O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 19 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47819
estadão.com.br

E&N A 'superquarta' do mercado __B1 e B3

Copom eleva juro em 0,25 ponto com voto favorável de Galípolo; EUA cortam 0,5

__ Selic foi de 10,5% para 10,75%, com apoio do indicado por Lula para ser futuro presidente do BC; Fed confia em baixa da inflação americana

Na "superquarta" dos juros, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou ontem a Selic em 0,25 ponto porcentual, de 10,5% para 10,75% ao ano. Foi a primeira alta no mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, crítico da atual política monetária. Nos EUA, o Federal Reserve (Fed) cortou a taxa básica do país em 0,5 ponto (entre 4,75% e 5%), na primeira redução desde 2020. O Fed argumentou que há "maior confiança" na redução dos preços. No Brasil, a decisão do Copom foi unânime e incluiu o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, indicado por Lula para chefiar o BC a partir de 2025. O Copom afirmou que a alta resulta de cenário marcado por "resiliência" na atividade econômica doméstica, por pressões no mercado de trabalho e elevação das projeções de inflação.

Onde investir __B2
Alta favorece renda fixa; dólar deve cair com decisão do Fed

William Waack __A11
O preço amargo da oportunidade perdida

Celso Ming __ B2
Novos apertos na Selic são inevitáveis

Alvaro Gribel __B2
Vitória contra pressões de Lula e do PT

Fernando Gonçalves, do Itaú __B5
'Projetamos 0,50 ponto na próxima reunião do Copom'

FELIPE RAU / ESTADÃO

Exército quer erguer prédio em seu terreno no Ibirapuera. Vizinhança é contra

Força terrestre pleiteia liberação de edifício de apartamentos de até 45 m de altura, mais do que os 28 m hoje permitidos. __C6 e C7

Literatura __ C1

Tesouros inéditos do baú de Cazuza

Dois novos livros trazem poemas do artista, muitos deles inéditos, e uma fotobiografia, com 700 imagens.

NEM DE TAL/ACERVO ESTADÃO - 13/3/1986

Venezuela __A14
Urrutia diz ter sido coagido a reconhecer vitória de Maduro

Com curso online __A18
Bet ensina parceiros a enganar apostadores com IA

E&N Sistema financeiro __B11
Bancos terão de emitir alertas sobre golpes no Pix

Notas e Informações __A3
Fogo não se apaga com saliva

O horror da Venezuela que Lula finge não ver

Eugênio Bucci __A6
Sensações apocalípticas

Ex-Twitter __A8

Musk dribla bloqueio de Moraes e usuários têm acesso ao X

Por ordem do ministro do STF, a rede social está bloqueada no País desde 30 de agosto. O X teria burlado a determinação por meio de técnica que adota IPs dinâmicos. A Corte pediu explicações à Anatel.

Após detonação de pagers __A12

Hezbollah é alvo de nova série de explosões, desta vez de walkie-talkies

Grupo radical com base no Líbano ainda contava vítimas de pagers quando nova ofensiva matou 14 e feriu mais de 400.

Mudanças climáticas __A16

Câmara dispensa licitação e facilita ações em caso de calamidade pública

Texto criado após enchentes no RS também contempla queimadas. Foram liberados R$ 20 bilhões.

Sabatina __A10

Boulos: 'Em situação de reintegração de posse, não vou prevaricar'

Candidato do PSOL disse ao **Estadão** que cumprirá ordem judicial caso não haja acordo com diálogo. "Senão, sou preso."

Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, LEVY TELES E PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Presidente da Comissão de Meio Ambiente desabafa e critica verba pífia para setor

Natural do Distrito Federal, a presidente da Comissão de Meio Ambiente (CMA) no Senado, senadora Leila Barros (PDT), fez um desabafo na sessão do colegiado ontem. Criticou o baixo valor que a CMA tem em emendas de comissão para projetos este ano. Também falou que as sucessivas queimadas pelo País são "surreais" e uma "loucura". "Desculpa, gente, eu estou sem dormir, está difícil." Desde o dia 15, o fogo já destruiu mais de 2 mil hectares do Parque Nacional de Brasília e uma fumaça densa tomou a região. Enquanto comissões como de Desenvolvimento Regional e Turismo ficaram com mais de R$ 2 bilhões, a de Meio Ambiente teve R$ 100 mil. E, em razão das enchentes no Rio Grande do Sul, o recurso já estava prometido para a reconstrução do Estado.

TESOURA. Inicialmente, a CMA do Senado teria R$ 550 mil para enviar em emendas. O governo Lula, porém, vetou R$ 450 mil. Leila destinou R$ 320 mil das suas emendas individuais para o controle ambiental.

DIGO NÃO. Como a *Coluna* antecipou, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) rejeitou, ontem, o pedido para aumento de 16% para 35% no imposto para pneus importados para caminhões e ônibus. A indústria nacional reclama de concorrência desleal.

FUTURO. As articulações na disputa à presidência da Câmara resgataram no ambiente político expectativas sobre a formação de uma federação PP/Republicanos. Entretanto, os presidentes das duas siglas, senador Ciro Nogueira (PI) e deputado Marcos Pereira (SP), negaram à *Coluna* que estejam tratando do tema por ora. Mas não é um tema descartado. "Só devemos retomar isso em 2025", disse Ciro.

BATE NO PEITO. Integrantes da cúpula da campanha de Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de São Paulo estão céticos quanto à possibilidade de haver "voto envergonhado" que poderia beneficiar o candidato. Eles apostam que o eleitor do ex-coach é convicto e orgulhoso da decisão.

IMPORTAÇÃO. A Justiça Eleitoral concedeu direito de resposta ao prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias (PSD), candidato à reeleição, após o rival Eduardo Cury (PL) usar imagens de um morador de rua de São Paulo em propaganda na TV.

MOTIVOS. A juíza Patrícia Milani concordou com a procuradoria eleitoral que a peça estava descontextualizada e poderia "confundir o eleitor e causar prejuízo ao equilíbrio das eleições", ao usar um morador de rua da capital paulista como se fosse de São José dos Campos. A defesa de Cury afirmou que a imagem era para contexto e que vai recorrer.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Leila Barros, senadora (PDT-DF)

ELOS. A Fundação Perseu Abramo, braço teórico do PT, aposta nas eleições municipais para tentar aproximar o partido do público 60+. De acordo com o Datafolha, 35% desse segmento avalia o governo federal como ruim ou péssimo, o pior resultado entre todos os grupos consultados.

CARTILHA. Como parte da estratégia, a Perseu lançará hoje dicas de como os candidatos a prefeito e vereador podem dialogar com os 60+, incluindo políticas de assistência social. Dados do último Censo, de 2022, mostram que há 32,1 milhões de idosos no Brasil, 15,8% da população nacional.

PRONTO, FALEI!

Guilherme Dolabella
Advogado eleitoral

"A regulamentação da Fazenda está atrasada. Só quando a disseminação de apostas se agravou, adotou-se a ação. Espera-se que a fiscalização seja mais eficaz."

CLICK

ROSINEI COUTINHO/STF

Gilmar Mendes
Ministro do STF

No lançamento do selo comemorativo dos 30 anos do Plano Real, com o ministro Juscelino Filho (Comunicações) e o presidente dos Correios, Fabiano Santos.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fogo não se apaga com saliva

Preocupado apenas com sua imagem internacional, Lula propõe um 'pacto nacional' ante a crise ambiental. Ora, o Brasil não precisa de pacto. Precisa é de liderança e organização

A experiência mostra que, quando não fazem a menor ideia de como resolver um grave problema, as autoridades brasileiras em geral propõem a realização de um "pacto nacional". Foi o que se viu na reunião convocada pelo presidente Lula da Silva para selar o tal "pacto" entre os Três Poderes em torno das ações de combate aos incêndios em diversos biomas País afora. Malgrado todo o poder de que estão investidos os presentes, desse encontro não se pôde extrair nada remotamente parecido com um plano de ação bem formulado e exequível. O que se ouviu foi uma coletânea de platitudes e ideias em profusão, algumas estapafúrdias, como se apenas saliva bastasse para apagar o fogo.

Diante dos presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF), entre outras autoridades, Lula disse que o País "não estava 100% preparado para enfrentar as queimadas". E não estava mesmo, como a fumaça que cobre 60% do território nacional e o ar insalubre para a maioria dos brasileiros podem atestar. Porém, é o caso de perguntar por que o País não estava preparado e a quem cabia coordenar essa preparação.

Alertas de risco emitidos pela comunidade científica não faltaram. Este jornal revelou que desde fevereiro, pelo menos, o presidente já tinha sido informado de que ondas de calor somadas à estiagem no segundo semestre poderiam desencadear incêndios florestais Brasil afora – sem falar, claro, nos incêndios criminosos. Mas essas informações, ao que tudo indica, foram olimpicamente ignoradas.

Ficou evidente na reunião que Lula não tem a menor ideia de como resolver o problema e que seu objetivo ali era apenas se eximir de qualquer responsabilidade pelo descontrole do País que ele governa no combate às queimadas. O petista chegou até a insinuar, sem provas, que bolsonaristas estariam por trás de um complô para tocar fogo no País com o objetivo de enfraquecer politicamente seu governo antes da COP-30, a ser realizada em Belém (PA). É, pois, a vaidade de Lula que fala mais alto, porque não fica bem para quem vende ao mundo a ideia de que seria uma espécie de elfo guardião de nossas matas, mares e rios ser um absoluto incompetente para lidar com as queimadas – sobretudo às vésperas da Assembleia Geral da ONU e da cúpula do G-20, no Rio.

Nesse afã de disfarçar o descaso com a desordem climática, todos têm sua cota de participação. Os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, reforçaram a versão segundo a qual o Brasil teria sido tomado por uma horda de piromaníacos que resolveram atear fogo no País de forma coordenada. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, chegou a falar em "terrorismo climático".

É inegável que os incêndios provocados por ação humana – criminosa ou não – compõem esse quadro de descontrole sobre as queimadas. Mas reforçar a influência dessas ações é conveniente para escamotear incompetências, além de desviar a atenção da política nacional que realmente importa: a adaptação do País às mudanças do clima.

O encontro promovido por Lula serviu, portanto, para evidenciar que, se faltam ações, sobra demagogia. Até o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, disse que instou os presidentes dos Tribunais de Justiça a priorizarem processos que tratam de matéria ambiental e a agirem "de forma rígida" no combate aos crimes ambientais – inventando uma escala de julgamento que, a rigor, não cabe a ele definir.

Não é preciso inventar coisa alguma. O Brasil já tem instrumentos suficientes para preservar seus biomas e avançar na adaptação às mudanças do clima. E dinheiro não falta: bastaria usar parte dos R$ 194 bilhões em emendas parlamentares ao Orçamento de 2019 até agora. Mas no Congresso ninguém parece genuinamente preocupado, pois os parlamentares deram ínfimos R$ 50 milhões em emendas para ações de combate a incêndios florestais – 0,02% do total desse período. Para essa turma, o governo que se vire com créditos extraordinários e depois lute para equilibrar as contas, porque a prioridade é comprar votos com emendas nos seus redutos eleitorais.

O País, ademais, já é dotado de uma legislação ambiental que é modelo para o mundo. Há conhecimento científico de excelência produzido aqui. Há jurisprudência em favor do combate aos crimes ambientais. O que falta são liderança e ações coordenadas.●

O horror da Venezuela que Lula finge não ver

Relatório devastador da ONU comprova que a ditadura no país protagoniza 'uma das mais agudas crises humanitárias da história recente', mas nem assim o petista se incomoda

"O governo da Venezuela intensificou dramaticamente os esforços para esmagar toda oposição pacífica ao seu domínio, mergulhando a nação numa das mais agudas crises humanitárias na história recente", adverte uma Missão Independente da ONU que examinou a situação dos direitos humanos no país entre setembro de 2023 e agosto de 2024. Não são "atos isolados ou aleatórios", mas parte de "um plano continuado e coordenado para silenciar, desencorajar e esmagar a oposição".

No período que antecedeu à recente campanha eleitoral presidencial, entre dezembro e março, ao menos 48 pessoas foram detidas por "golpismo", incluindo militares, ativistas de direitos humanos e jornalistas. Em julho, mês das eleições, foram 120. Na primeira semana após as eleições, foram 2.000, incluindo mais de 100 menores de idade, algumas com deficiências, acusadas de "terrorismo" e "incitação ao ódio". Pelo menos 25 pessoas foram executadas, a maioria jovens pobres, incluindo duas crianças.

"Todas as detenções ocorrem sem mandato, não se identifica a força que detém as pessoas, não se diz aonde são levadas", e elas "tampouco podem designar advogados", diz o relatório. Muitas foram submetidas a estupro e torturas com choques elétricos, espancamentos ou sufocamento com sacos plásticos.

Os investigadores denunciam um "marco na deterioração do Estado de Direito". As autoridades públicas "abandonaram toda a aparência de independência". O Conselho Nacional Eleitoral violou a Constituição ao não publicar as atas das eleições, limitando-se a confirmar a "vitória" do ditador Nicolás Maduro. O Ministério Público expede ordens de prisão em massa com base tão somente em vídeos em redes sociais e acusações vagas de "terrorismo". O Judiciário valida esses métodos e forja mecanismos de criminalização da oposição. O Legislativo está fabricando uma legislação "antifascista" que permitirá ao governo prender quem quiser.

Embora o rolo compressor sobre os direitos humanos dos venezuelanos "tenha atingido níveis sem precedentes", o dossiê deixa claro que essa é apenas uma "continuação de padrões anteriores" exaustivamente documentados.

Nada disso, portanto, era novidade quando, em maio de 2023, o presidente Lula da Silva estendeu um tapete vermelho a Nicolás Maduro, denunciando que o regime chavista é "vítima de uma narrativa de antidemocracia e autoritarismo" e convidando seu companheiro a construir uma narrativa "infinitamente melhor", que obrigaria "os nossos adversários" a "ter de pedir desculpas pelo estrago que fizeram". A alusão era às sanções – aplicadas não só pelos EUA, mas por União Europeia, Canadá e até o México –, que, na lógica de Lula, são culpadas por todos os males da Venezuela. Mesmo quando Lula, em lapsos de improviso, confessa que o regime é "desagradável", nunca se esquece de falar grosso contra "os nossos adversários".

Deve ter sido um alívio para seu chanceler *de facto*, Celso Amorim, quando Edmundo González, que todas as evidências apontam ter sido eleito presidente da Venezuela com mais de dois terços dos votos, recebeu asilo da Espanha. À época em que foi expedida sua ordem de prisão por "crimes de guerra", Amorim chegou a dizer que "não aceitamos presos políticos". Agora ele pode voltar a encenar a farsa e ignorar os milhares de presos nos calabouços chavistas. Com esse cinismo repugnante, o Brasil se negou na semana passada, junto com China, Rússia e companhia bela, a assinar uma resolução da ONU pedindo a "restauração das normas democráticas na Venezuela".

Lula usou e abusou da justa fama de Jair Bolsonaro de "pária" internacional, especialmente em relação ao meio ambiente. Mas nunca se viu nada parecido com sua complacência com as ditaduras esquerdistas. O próximo capítulo dessa espiral de degradação da diplomacia brasileira acontecerá logo mais em Nova York, às margens da Assembleia Geral da ONU, quando Lula pretende ser o mestre de cerimônias de uma cúpula intitulada *Em defesa da democracia: lutando contra o extremismo*. O mundo testemunhará o chefe de Estado brasileiro lutando contra as evidências produzidas pela própria ONU para fingir que "extremismo" só existe na direita, ao mesmo tempo que condescende com as tiranias mais sangrentas da América Latina.●

ESPAÇO ABERTO

Maior salário mínimo e rendimentos concentrados

Roberto Macedo

Recebo frequentemente do Fundo Monetário Internacional (FMI) seus *working papers* que oferecem à discussão estudos de membros de seu *staff*, artigos esses que poderão ser publicados eventualmente em revistas acadêmicas após essa discussão. Um dos últimos, de número WP/24/159, escrito por Rafael Machado Parente, veio em julho e me atraiu interesse em face de seu título, *Minimum wages, inequality, and the informal sector*, e também pelo fato de que versa sobre o Brasil, onde os três aspectos de seu título estão presentes. O estudo é longo, de 84 páginas, e vem com esta advertência (tradução minha): "As opiniões expressas nos *working papers* do FMI são as do(s) autor(es) e não representam necessariamente as opiniões do FMI, de seu Board Executivo, ou de sua gerência". O texto pode ser acessado em https://bit.ly/4gqoGNv. A versão em PDF pode ser baixada gratuitamente, mas quem quiser a versão impressa deverá pagar US$ 20.

Quanto às várias conclusões do estudo, vou transcrever as do próprio autor (tradução minha): "Há uma extensa literatura sugerindo que salários mínimos são uma importante ferramenta para reduzir disparidades de rendimentos. Neste artigo, examino como esse efeito é moldado pela presença do mercado informal de trabalho. Encontro que, no contexto brasileiro, o aumento do salário mínimo nos anos 2000 na verdade aumentou a desigualdade como um todo, destacando as *consequências não desejadas* do salário mínimo. Isto é, políticas que buscam reduzir desigualdade podem terminar aumentando-a devido às fortes margens de ajustamento informais.

"Alcanço esta conclusão em três passos. Meu trabalho empírico produz evidência em forma reduzida de que os aumentos do salário mínimo aumentam a desigualdade no mercado informal, e que isso anula os efeitos da redução de desigualdade no mercado formal. Então desenho um modelo teórico e derivo fortes resultados analíticos mostrando que há escopo para salários mínimos mais altos aumentarem a desigualdade dos rendimentos como um todo. No último passo, construo um arcabouço quantitativo para estudar o papel de mudanças no salário mínimo, a obrigatoriedade formal, a composição das habilidades e a mudança técnica baseada em habilidades na economia brasileira. Mostro que o aumento do salário mínimo, embora responsável por uma forte redução da desigualdade no mercado formal, também é responsável por um aumento de 6,4% na desigualdade agregada, devido à forte margem de ajustamento informal.

> ***Conclusão de estudo coloca em xeque os benefícios alardeados pelo governo federal quanto à sua política de aumento do salário***

"Este artigo abre importantes caminhos para pesquisa adicional. Primeiro, ele provê uma ferramenta para caminhar na discussão sobre salários mínimos federais em países onde os mercados de trabalho diferem substancialmente em níveis de informalidade. Segundo, como arranjos trabalhistas alternativos têm lugar nos países desenvolvidos (...), a questão de como acessar os efeitos do salário mínimo quando os agentes podem contratar fora da legislação laboral se torna um assunto de primeira grandeza. Tudo considerado, minhas conclusões sugerem que movimentos dentro e fora do mercado informal de trabalho modulam os efeitos da legislação trabalhista em países em desenvolvimento".

Eu não conhecia até então um estudo que alcançasse uma análise do impacto do salário mínimo no mercado informal de trabalho no Brasil, nem de sua agregação com o mercado formal. E sua conclusão mais importante, a de que aumentou a desigualdade nessa agregação, coloca em xeque os benefícios alardeados pelo governo federal quanto à sua política de aumento do salário mínimo.

Entendo que dada a diversidade entre os mercados formal e informal dos Estados brasileiros o salário mínimo nacional deveria ser eliminado e todos os Estados deveriam ter seu mínimo obrigatoriamente. Alguns Estados já o têm, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, mas estão entre os mais ricos e podem adotar salários mínimos maiores que o nacional. Presumo que os Estados mais pobres tenham um mercado informal maior, e deveriam adotar um salário mínimo menor para evitar isso. Além do custo do salário mínimo em si é também preciso ponderar que ele vem acompanhado de férias, contribuições de Previdência e FGTS. Isso faz com que muitas empresas e famílias não tenham condições de pagá-lo. Vi a cópia de um documento de arrecadação do eSocial, relativa a itens incidentes sobre o pagamento do salário mínimo paulista, e constatei que alcançam 17,2% do total.

Para início da discussão aqui no Brasil, minha sugestão é que o governo deveria pedir ao Ipea, seu instituto de pesquisa econômica aplicada, uma revisão e atualização desse estudo de Rafael Machado Parente, pois seu texto é muito técnico. A partir da página 48 tem 11 apêndices (de A a J), tudo com muita matemática, inclusive integrais, e econometria. Não é nada fácil acompanhar essa parte. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição 2024

Falta de nível

A propósito do texto da jornalista Eliane Cantanhêde na edição de 17/9 deste jornal (*Machões e estúpidos*), tornou-se lugar comum atacar a participação dos *outsiders* naquilo que se passou a chamar de "política tradicional". A partir da obra de Levitsky e Ziblatt (*Como as democracias morrem*), passou-se a acreditar no dogma de que os *outsiders* corroem as democracias por dentro e que, desse modo, representam uma ameaça a ser combatida, custe o que custar. Daí a justificativa para, em caráter excepcional, renunciar a valores democráticos para defender a própria democracia. Vemos claramente o perigo dessas ideias e para onde estão nos levando. Já justificamos o cerceamento de liberdades para justificar a defesa da própria liberdade. Será que passaremos a justificar a falta de civilidade para defender a própria civilidade? Cadeiradas serão aceitas, excepcionalmente, para garantir a "defesa da honra"? É sério isso? É sério que atores da "política tradicional" tenham a coragem de se rebaixar a esse nível? O que corrói realmente a democracia? São os *outsiders* ou a absoluta falta de nível daqueles que o sistema político permite e incentiva que participem do jogo político?

José Luis Ribeiro Brazuna
São Paulo

Erosão do diálogo

A cadeirada de José Luiz Datena em Pablo Marçal ilustra a erosão alarmante do diálogo em nossa sociedade e reflete a urgente necessidade de restaurar a comunicação. Importa, agora, combater ações e comportamentos que comprometem o diálogo e conscientizar e sensibilizar as pessoas no curto prazo. É essencial promover uma consciência crítica que permita aos indivíduos reconhecer e rejeitar tentativas de manipulação em comunicações truncadas e cortadas. A solução passa por uma campanha que incentive a população a valorizar e exigir um discurso que favoreça o entendimento mútuo e a coexistência de diferentes opiniões.

George Paulus
São Paulo

Já perdemos

Dos atuais concorrentes à Prefeitura da maior cidade do Brasil faltam propostas. Faltam carisma e propostas para a solução dos problemas da cidade, que são muitos. Só resta a busca pela lacração. Vivemos, desde sempre, na seleção natural de candidatos que compactuem com os nossos ideais de uma sociedade melhor, que trabalhem para melhorar a cidade e a qualidade de vida do indivíduo. Mas isso está longe de acontecer. A disputa de ofensas que vemos nos atuais debates, em que se ataca a honra dos adversários, só confirma a falta de propostas para solucionar nossos problemas. Quem perde neste jogo de ataques somos nós, eleitores, que ficamos à mercê de uma busca por *likes* e de difamações infundadas. Nunca estivemos tão convictos de que, não importa o vencedor dessa batalha, nós, eleitores, já perdemos.

Willian Soares de Lima
Santo André

PSDB

Uma pena para o Brasil

Foi triste, para mim, ler o editorial *A morte horrível de um partido político* (**Estadão**, 18/9, A3). Passei anos votando em candidatos do PSDB e até participei – na agência de propaganda na qual trabalhava – da campanha de José Serra à Presidência, em 2010. Aliás, campanha em que se escondeu o legado de FHC, um erro crasso. Mas o PSDB sempre foi minha referência de dignidade na política, cuja "herança maldita", na visão tacanha de quem se beneficiou desse passado e, infelizmente, governa o País, na verdade é a herança que hoje ainda sustenta o Brasil que dá certo: o Brasil dos genéricos; o Brasil referência no combate à aids; das agências reguladoras; da revolução nas comunicações; das privatizações de estatais, antes cabides de empregos; e, claro, da estabilização da moeda com o Plano Real. É uma pena e uma perda para a democracia brasileira que o PSDB tenha chegado aonde chegou, da forma que chegou.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Horário de verão

Ruim para o trabalhador

O governo federal está cogitando a volta do horário de verão, extinto em 2019. Não consigo encontrar razão que justifique a estupidez dessa medida. Os trabalhadores têm de despertar mais cedo (ainda no escuro) e, ainda que a economia de energia seja verdadeira, acredito que estaria muito longe de justificar a violência no relógio biológico das pessoas e os prejuízos na qualidade de vida. Ou seja, para o trabalhador, é um pesadelo. Dar fim ao horário de verão foi a única coisa boa que o governo Bolsonaro fez.

Silvio Rodrigues
Santos

Sensações apocalípticas

Eugênio Bucci

Na capa do **Estado** de terça-feira, uma foto mostra Brasília submersa em fumaça densa, quase opaca. Na TV, paredões de fogo se levantam e marcham. A olho nu, a fuligem se derrama sobre a cidade; filamentos de carvão vindos no vento aterrissam como libélulas no capô do automóvel de um milhão de reais. O desastre climático é um desastre social, que castiga antes os de baixo, mas quando se impõe para valer não respeita a segregação entre as classes. Não respeita nada, cobre até os astros no céu. A Lua fica vermelha, como se obedecesse ao *Apocalipse* (6:12): "Inteira como sangue".

Sol prata, chuva preta (isso quando chove). Aumentam as internações nos hospitais. Sobem os óbitos por problemas respiratórios. O noticiário dá conta de que um território equivalente ao Estado de Roraima já virou cinza. A realidade se mostra pior do que as previsões da teoria.

O livro *A Terra Inabitável*, do jornalista americano David Wallace-Wells, passava por pessimista ao ser lançado, em 2017, mas agora parece brando. Seu alerta de que o descongelamento do solo do Alasca e da Sibéria liberaria gases de efeito estufa e ressuscitaria micro-organismos capazes de desencadear epidemias desconhecidas foi superado por cenários ainda mais assustadores.

O cientista Carlos Nobre se declarou "apavorado". Num artigo publicado no UOL, na sexta-feira passada, ele retomou o adjetivo que deu título ao livro de Wallace-Wells e sentenciou: "Se a temperatura global aumentar em 4ºC até 2100, grande parte do planeta, incluindo o Brasil, pode se tornar inabitável". O Rio Solimões se reduziu a um riacho fantasma, inabitável para peixes. As metrópoles estrebucham entre dois extremos: no primeiro, inundações infectas alagam as casas com doenças e lama; no segundo, a seca ameaça matar de sede os moradores.

Uma sensação de cataclismo toma conta da cabeça de toda gente. É uma premonição totalizante, que não se limita às condições atmosféricas, às tempestades furiosas e às golfadas de calor que nos torram em pleno inverno. O catastrofismo contamina todas as esferas, da rua à cozinha, do bar à sacristia. Forma-se a impressão gasosa de que estamos à beira do Armagedom, como se a existência fosse entrar em colapso na semana que vem. O sujeito se entrega ao negativismo depressivo. Faltou luz elétrica? "Sintoma da crise ambiental sem retorno." O fatalismo grassa e o moralismo endoida. Ao ver dois homens andando de mãos dadas na calçada, o careta olha para o chão, imaginando Sodoma e Gomorra reencarnadas. O casal liga a televisão para ver o debate entre candidatos a prefeito e testemunha, ao vivo, um dos postulantes desferir uma cadeirada no adversário. Uma cadeirada! O marido bufa: "A política apodreceu". A mulher se retira, sem nada dizer.

> ***Os fatos nos põem frente a frente com o exaurimento não dos impérios, não da humanidade, mas do planeta Terra***

Para onde quer que se olhe, proliferam os sinais de esfacelamento generalizado. O telemarketing não dá sossego – a maioria é golpe. Crianças se viciam em jogos de azar no celular. A vacina não chegou. O crime organizado controla mercados e cargos públicos. Há meio século, os punks de Londres gritavam "*no future*". Vai ver, estavam certos.

Não que seja novidade o pressentimento surdo de que o mundo vai acabar depois de amanhã. Vem de longe. "*O tempora! O mores!*", lamentava Cícero há 2 mil anos, convencido de que a degradação dos costumes na Roma de Júlio César prenunciava a agonia do império. Cícero exagerou? Em termos: o império durou mais do que ele, mas se despedaçaria logo adiante. Todos os poderes, mesmo os mais colossais, acabam morrendo.

As civilizações também. No início do século 20, o filósofo e poeta Paul Valéry escreveu: "Nós, as civilizações, sabemos que somos mortais". É óbvio que tinha razão, mas de uns tempos para cá a situação ficou mais exasperante: passamos a ter de conviver com a ideia de que, além das civilizações, a humanidade pode mesmo desaparecer.

No século 18, em pleno Iluminismo, o Marquês de Sade fez questão de sublinhar a finitude da nossa espécie. Em *A Filosofia na Alcova*, a aristocrata libertina madame Saint-Ange suspira, sensual e pérfida: "A extinção total da raça humana seria um serviço prestado à natureza".

No final do século 19, Tolstoi disse quase a mesma coisa em *A Sonata a Kreutzer*. "A espécie humana se extinguirá?", pergunta o narrador, que logo se apressa em responder, com uma nova pergunta: "Mas será possível que alguém, seja qual for sua maneira de ver o mundo, duvide disso?".

Agora, o quadro se agravou. Os fatos nos põem frente a frente com o exaurimento não dos impérios, não da humanidade, mas do planeta Terra. Estamos presenciando a fadiga do material e do imaterial: fadiga da natureza e das narrativas sobre a natureza, fadiga do teto dos templos e das religiões, fadiga do Corpo de Bombeiros e dos métodos incorpóreos de combate às queimadas. Fadiga da fadiga. No entorno de Brasília, as fontes murmurantes evaporam, as verdes matas ardem e o planalto crepita. Enquanto o Congresso discute anistias, o *fog* do fogo engole a capital federal. Será metáfora? Será o fim? ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Sabatina 'Estadão'

Boulos diz que, se necessário, vai fazer reintegração de posse: 'Não vou prevaricar'

Candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, que por muito tempo foi do MST, afirmou que fará reintegração de posse se houver invasões de terrenos e imóveis públicos em uma eventual gestão na cidade. ●

2.215 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Já vi não responder à pergunta, agora dizer que vai responder em 4 anos é a 1.ª vez."
ANDRÉ DORIA DHEL

● "Não queremos nem ex-coach nem o atual prefeito, vamos de Boulos."
MARY FEITOSA

● "Enrolou e não respondeu. Então vai ser igual ao presidente Lula, vai ter invasão."
LEANDRO ALMEIRA

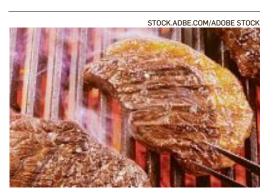
● "Transparente. Fundamental que se crie a política pública de moradia em diálogo com os movimentos sociais por moradia."
RODRIGO TEMBIÚ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

STOCK.ADOBE.COM/ADOBE STOCK

Paladar

Corte mais saboroso que a picanha ganha popularidade. ●
https://encurtador.com.br/WZK81

Educação executiva

Como escolher o melhor MBA? Confira algumas dicas. ●
https://encurtador.com.br/gHTMT

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ESTADÃO

SUMMIT SAÚDE E BEM-ESTAR

13 E 14 DE OUTUBRO

Shopping JK Iguatemi - São Paulo

13/10, domingo das 8h30 às 17h20

PRESENÇAS CONFIRMADAS

CYNTHIA ANTONACCIO
Mestre em Nutrição pela USP e CEO do Grupo Equilibrium Latam

MARCELO DEMARZO
Fundador do Centro Brasileiro de Mindfulness e Promoção da Saúde – Mente Aberta da Unifesp

MARYANA COM Y
Precursora da Inteligência HUMORcional, fundadora da Humorlab

MAYA EIGENMANN
Especialista em Educação Positiva, neuropedagoga e educadora parental

MONICA L. ANDERSEN
Professora da Unifesp e diretora do Instituto do Sono

PATRICIA HELÚ
Proprietária e chef criativa do Restaurante Caracolla

RITA LISAUSKAS
Jornalista, escritora e apresentadora do programa 'Mãe sem Manual' da 'Rádio Eldorado'

EVENTO GRATUITO
INSCRIÇÕES

14/10, segunda-feira das 8h30 às 19h

foto: Leo Aversa

Keynote speaker

SUE ANN COSTA CLEMENS
Professora titular da Cadeira de Saúde Global e Desenvolvimento Clínico na Universidade de Oxford e diretora do Oxford Latam Research Group

ALEXANDRE KALACHE
Presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil

ANA MARIA MALIK
Médica, professora titular da FGV EAESP

BRUNO GELONEZE
Endocrinologista, pesquisador principal do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades da Unicamp

CARLOS AUGUSTO MONTEIRO
Médico e professor emérito da Faculdade de Saúde Pública da USP

CARLOS EDUARDO DOMENE
Presidente da Sobracil

CARLOS ROBERTO RIBEIRO DE CARVALHO
Diretor da Saúde Digital do HCFMUSP

DESIRE COELHO
Nutricionista, Ph.D. pela USP

FÁBIO GUIMARÃES
Value & Access and Pricing Head da Novartis Brasil

JOSÉ MARCELO A. DE OLIVEIRA
Diretor-presidente do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

VICTOR PIANA
CEO do A.C.Camargo Cancer Center

MEDIAÇÃO:

LUCIANA GARBIN
Editora executiva do Estadão

THAIS MANARINI
Editora de Saúde do Estadão

VICTOR VIEIRA
Editor de Metrópole do Estadão

ADQUIRA SEU INGRESSO

Realização: ESTADÃO

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

Big techs

Musk dribla bloqueio determinado por Moraes e X volta a funcionar no Brasil

Usuários relataram acesso à rede social, que está suspensa no País desde o dia 30 de agosto; Bolsonaro fez publicação com ataques a decisões do ministro do Supremo

O Supremo Tribunal Federal (STF) pediu que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) explique a volta não autorizada do X (antigo Twitter), iniciada na manhã de ontem. Ao longo do dia, usuários afirmaram ter conseguido acessar normalmente a plataforma pelos celulares, após quase 20 dias de bloqueio determinado pelo STF.

A Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), que representa o setor, afirmou que a companhia burlou a ordem judicial por meio de uma técnica que adota IPs dinâmicos. Em comunicado, a Abrint disse que a manobra do X para driblar o bloqueio se deve à adoção de endereços de IP dinâmicos fornecidos pela plataforma Cloudflare, serviço de proxy reverso em nuvem que atua como intermediário entre usuários e servidores do X.

O IP é o número único de cada máquina ou servidor na internet, como se fosse o número de uma casa em uma rua. O proxy permite que esse número seja "escondido", o que dificulta o bloqueio. Ou seja, ao adotar o Cloudfare, o X passa a ter acesso a uma rede de IPs dinâmicos que mudam constantemente. Isso torna o bloqueio por parte dos provedores de internet muito mais difícil, já que os IPs utilizados pelo aplicativo agora são compartilhados com outros serviços legítimos, como bancos e grandes plataformas, que também utilizam o Cloudfare.

A Anatel afirmou que não houve alteração na decisão e que mantinha a fiscalização. Já o Supremo, cujos funcionários relataram a possibilidade de acessar a plataforma pelo servidor da Corte, alegou que a liberação era resultado de uma "instabilidade".

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, deve expedir nova decisão contra o X por burlar a ordem do próprio magistrado que bloqueou o seu uso no País. Ele aguardava a Anatel enviar ao seu gabinete as informações técnicas sobre uso de IPs dinâmicos fornecidos pela Cloudflare.

Com os dados da Anatel, o ministro vai mensurar o grau de violação de suas determinações para decidir como enquadrar a nova conduta do X. Interlocutores de Moraes afirmaram que uma nova sanção não deve atingir outras empresas e instituições que utilizam os serviços da Cloudflare.

SERVIÇOS. A Abrint alertou para a complexidade de tentar bloquear o Cloudflare, já que esse fato poderia afetar o funcionamento de outros serviços que utilizam a mesma infraestrutura. A associação aguardava orientações da Anatel sobre como proceder, buscando garantir o cumprimento da decisão judicial sem prejudicar o acesso a outros serviços essenciais. Bloquear o Cloudflare significaria bloquear não apenas o X, mas uma série de serviços que dependem dessa infraestrutura.

A associação pediu aos provedores de internet regionais, que representam mais de 53% do mercado de banda larga no Brasil, que não tomassem medidas individuais de bloqueio até uma orientação oficial da Anatel. Um bloqueio inadequado poderia afetar negativamente empresas e serviços essenciais que compartilham os mesmos IPs utilizados pelo X. Procuradas pela reportagem, as operadoras não haviam se manifestado sobre o assunto até a noite de ontem.

O acesso ao X está bloqueado no Brasil desde 30 de agosto. Moraes ordenou que os serviços da rede social fossem suspensos após o empresário Elon Musk, dono da plataforma, ter se recusado a nomear um representante no País. A Primeira Turma do STF confirmou a decisão do ministro.

No último dia 13, Moraes determinou a transferência de R$ 18,35 milhões das contas da Starlink e do X no Brasil para os cofres da União. Os valores foram destinados para o pagamento das multas aplicadas à rede social e à empresa de internet via satélite do bilionário sul-africano. Apesar da quitação das dívidas, a rede social continua oficialmente bloqueada no País por descumprir outras ordens judiciais. Desde o bloqueio, em posts no próprio X, Musk acusou Moraes de desrespeitar a liberdade de expressão e agir por "motivos políticos".

De acordo com o STF, o X não cumpriu o bloqueio de perfis que divulgavam mensagens criminosas e de ataque à democracia e ainda não instituiu representantes legais no País. Dessa forma, por ainda não ter obedecido a outras determinações, a rede continua formalmente bloqueada no Brasil.

PUBLICAÇÃO. Aproveitando a "janela" de publicação, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) postou ontem na plataforma texto no qual ataca decisões de Moraes. Bolsonaro parabenizou as pessoas que pressionaram pela volta da rede. "Desistir não é uma opção e os senhores alimentam um futuro próspero para nosso país."

> ***"Desistir não é uma opção e os senhores alimentam um futuro próspero para nosso país"***
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> **Ex-presidente, em publicação no X**

Sem citar nominalmente o ministro, o ex-presidente criticou a suspensão do X e o bloqueio de contas da Starlink. Ainda questionou a proibição ao jornal *Folha de S.Paulo* de publicar entrevista com Filipe Martins – seu ex-assessor –, preso durante a investigação da tentativa de golpe. Bolsonaro classificou as atitudes de Moraes como "retrocessos à liberdade no Brasil". ●

WESLEY BIÃO, GUILHERME NANNINI, WESLLEY GALZO E VINÍCIUS NOVAIS

Casa Branca defende acesso às redes como 'liberdade de expressão'

Ao comentar a suspensão do X no Brasil, a Casa Branca afirmou anteontem que todas as pessoas devem ter acesso às redes sociais. Segundo o governo dos EUA, o uso das plataformas é uma "forma de liberdade de expressão". A declaração foi dada pela porta-voz Karine Jean-Pierre, após uma pergunta de uma jornalista da TV Globo. "Quando se trata de mídia social, somos muito claros: pensamos que as pessoas devem ter acesso às redes sociais. É uma forma de liberdade de expressão", disse ela.

Ontem, o bilionário Elon Musk, dono do X, escreveu na rede que "magia avançada é indistinguível da tecnologia". A frase é uma referência ao autor de ficção científica Arthur C. Clarke (1917-2008), que criou a célebre citação "qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia". ● GABRIEL DE SOUSA

Carta de pesquisadores critica ação de bilionário na disputa travada no País

MARIANA CURY

Cerca de 50 pesquisadores de diversos países – entre eles Argentina, França, EUA, Austrália, Reino Unido, Espanha, Suíça e Itália – assinaram uma carta aberta contra as pressões de Elon Musk, dono da rede social X, em relação ao Brasil. No documento, divulgado anteontem, convidam "todos aqueles que defendem valores democráticos" a apoiarem o País.

Entre as personalidades que subscrevem a carta estão os economistas franceses Thomas Piketty, Gabriel Zucman e Julia Cagé. A filósofa americana Shoshana Zuboff, professora de Harvard e autora da obra *A Era do capitalismo de vigilância*, participou da elaboração do documento, juntamente com o ex-ministro da Economia da Argentina Martín Guzmán e o professor turco-americano Daron Acemoglu, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Na carta, os intelectuais afirmam que "a disputa do Brasil com Elon Musk é apenas o mais recente exemplo de um esforço mais amplo para restringir a capacidade de nações soberanas de definir uma agenda de desenvolvimento digital livre do controle de megacorporações sediadas nos EUA".

> ***"Mais do que advertir o Brasil, suas ações enviam mensagem preocupante para o mundo"***
> **Trecho do documento**

'EXTREMA DIREITA'. O documento pontua ainda: "Mais do que advertir o Brasil, suas ações enviam uma mensagem preocupante para o mundo: que países democráticos que buscam independência da dominação das big techs correm o risco de ter suas democracias perturbadas, com algumas big techs apoiando movimentos e partidos de extrema direita".

Em 2023, um dos intelectuais que endossam a carta, o belarusso Evgeny Morozov, concedeu entrevista ao **Estadão** em que analisou a atuação das empresas de tecnologia em relação às carências dos sistemas governamentais. "A lente por meio da qual se deve olhar para as big techs é a seguinte: no curto prazo, elas claramente preenchem um determinado nicho, que pode existir porque o Estado falhou e negligenciou o investimento na criação de alternativas robustas."

O brasileiro Edemilson Paraná, professor da LUT University, na Finlândia, e pesquisador na área de economia digital, disse ao **Estadão** que a mobilização foi um processo orgânico e natural. "Os signatários, que estudam a sério a questão, têm muita clareza sobre o caráter global dessa situação." ●

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Primeira pesquisa pós-cadeirada mantém empate triplo entre Nunes, Boulos e Marçal

Prefeito aparece com 24%; candidato do PSOL tem 23% e influenciador, 20%; Datena registra 10% das intenções de voto

KARINA FERREIRA
JULIANO GALISI

Levantamento da Quaest divulgado ontem sobre as intenções de voto para a Prefeitura de São Paulo mostrou um cenário no qual persiste o empate técnico triplo entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 24% das menções, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 23%, e o influenciador Pablo Marçal (PRTB), com 20%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos porcentuais para mais ou para menos.

Em seguida, aparecem o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 10%, a deputada federal Tabata Amaral (PSB), com 7%, e a economista Marina Helena (Novo), com 2%. Os demais candidatos não pontuaram. São 7% os que dizem votar em branco ou nulo e 7% estão indecisos. Os dados são relativos ao cenário estimulado, em que os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados.

O levantamento da Quaest ouviu 1.200 eleitores de 16 anos ou mais na capital paulista entre 15 e 17 de setembro. O nível de confiança é de 95% e a pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o código SP-00281/2024.

Em campo
Dados foram colhidos pela Quaest também no domingo, antes do debate organizado pela TV Cultura

O levantamento foi o primeiro divulgado após o episódio em que Datena deu uma cadeirada em Marçal durante o debate realizado pela TV Cultura, no domingo passado. A coleta de dados começou ainda no domingo – nesse dia, as respostas ainda não tinham sido impactadas pela repercussão do caso, uma vez que a agressão ocorreu no fim da noite.

Na pesquisa anterior, divulgada no último dia 11, Marçal apareceu com 23% das intenções de voto, empatado tecnicamente com o atual prefeito, com 24%, e com Boulos, com 21%. Datena aparecia na sequência, com 8%, empatado numericamente com Tabata, que também marcou 8%. A margem de erro do levantamento também foi de três pontos porcentuais.

A variação porcentual entre as duas pesquisas indica que os índices de intenção de voto estão estacionários, ou seja, não há variação para além da margem de erro. Nunes manteve o resultado numérico, enquanto Boulos oscilou positivamente dois pontos e Marçal oscilou três para baixo. Datena oscilou dois pontos porcentuais para cima e Tabata, um para baixo.

2º TURNO. Na simulação de segundo turno, Nunes venceria Boulos e Marçal com mais de dez pontos porcentuais de diferença. Em um eventual confronto entre Boulos e o influenciador, o candidato do PSOL venceria por 42% a 36%. ●

Rio

Eduardo Paes registra 57% e Ramagem, 18%

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) (*foto*), tem 57% das intenções de voto, segundo pesquisa Quaest divulgada ontem. O deputado federal Alexandre Ramagem (PL), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), tem 18%, e o deputado Tarcísio Motta (PSOL) aparece com 4%. ●

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 6/12/2023

Fundo eleitoral

Clã Bolsonaro recebe R$ 2,7 milhões do PL

O PL gastou, até aqui, R$ 2,7 milhões com as candidaturas da família Bolsonaro em 2024. Estão concorrendo Jair Renan, a vereador em Balneário Camboriú (SC); Carlos Bolsonaro, à reeleição como vereador no Rio; e Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente, a prefeito de Registro (SP). ●

Guilherme Boulos

‘Em situação de reintegração de posse, não vou prevaricar’

Candidato do PSOL diz que pretende combater ‘loteamento clandestino ligado ao crime’

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

ENTREVISTA

Deputado federal, disputa a Prefeitura de São Paulo pela 2.ª vez. Atuou no Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST)

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, deputado federal Guilherme Boulos, disse ontem, durante sabatina realizada pelo **Estadão**, que, sendo necessário, fará reintegração de posse se houver invasões de terrenos e imóveis públicos em uma eventual gestão no Executivo municipal. Ele foi coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e liderou invasões do grupo no passado.

“Primeiro, nós vamos dialogar com movimentos sociais. Agora, havendo uma situação como essa, não vou prevaricar. Senão, eu sou preso. Você tem obrigações funcionais.” Segundo o candidato, o movimento de moradia ocupa imóveis abandonados quando não há política pública e diálogo com o governo. “Aqui estou falando de movimento organizado. Outra coisa é movimento clandestino na periferia ligado ao crime”, disse, ao criticar a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição.

Boulos ainda falou sobre a Cracolândia, insistiu no aumento do efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e defendeu a criação de unidades de apoio para trabalhadores de aplicativo. A sabatina foi mediada pelo colunista Ricardo Corrêa, com participação do repórter especial Marcelo Godoy.

Seu plano de governo tem 119 propostas em 27 áreas. Em nenhum momento está indicado de onde vão vir os recursos para tudo isso.

Quando fizemos a apresentação do programa de governo, apresentei o custo das propostas e de onde vêm as receitas. Reitero aqui: se seguirmos a métrica da LDO (*Lei de Diretrizes Orçamentárias*), do crescimento das receitas, da Receita Corrente Líquida nos últimos quatro anos, teremos recursos próprios de R$ 41 bilhões para investimento. Nosso plano tem um custo estimado, entre investimento e custeio, de R$ 51 bilhões, amortizado nos quatro anos. A situação de São Paulo não é de falta de dinheiro, é de falta de prefeito. Como eu dizia, R$ 41 bilhões de recursos próprios; os outros R$ 10 bilhões queremos obter com o PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*), com o governo federal. Mas não só com o PAC. Essa receita tem a ver com a recuperação da dívida ativa. São Paulo tem uma dívida ativa de R$ 150 bilhões. O que é recuperável, segundo servidores da Receita, é pouco mais da metade, R$ 83 bilhões.

Não é receita constante...

A receita é constante anualmente se você tem uma política de recuperação. Se melhorar a eficiência, é possível recuperar R$ 1,5 bilhão por ano. O Poupatempo da Saúde, entre custeio e investimento, nos quatro anos, custa R$ 4,4 bilhões. Escola em tempo integral vai custar R$ 7 bilhões. Estou dando esses exemplos para deixar claro que estudamos e cabe no orçamento.

O sr. propõe criar unidades de apoio para trabalhadores de aplicativos. Isso não é função das empresas?

A ideia é fazer parceria e que eles entrem com recursos. A Prefeitura pode disponibilizar um terreno. A responsabilidade tem de ser das empresas, mas é problema público porque temos milhares de jovens que ficam 12 horas em cima de uma moto, sem ter lugar para comer, para ir ao banheiro. Isso aumenta o risco de acidentes de trânsito. Estou falando também de motoristas de aplicativo.

O sr. defende ampliar o efetivo da GCM. Por que não torná-la mais eficiente?

As duas coisas precisam ser integradas, mas precisamos partir do aumento do efetivo. Porque há uma defasagem. O Rio tem metade da população de São Paulo, mas uma guarda maior. É necessário repor os guardas que saem e, ao mesmo tempo, cobrir o déficit. O outro ponto: precisamos melhorar a eficiência. Qual é a nossa proposta? Todas as escolas municipais terão a guarda fazendo a ronda de proximidade, tornando o bairro mais seguro.

> *“O movimento de moradia atua quando não há política pública. Aqui eu estou falando de movimento organizado. Outra coisa é loteamento clandestino ligado ao crime. Isso eu não vou permitir”*

> *“A responsabilidade tem de ser das empresas (de aplicativos), mas é problema público porque temos milhares de jovens que ficam 12 horas em cima de uma moto, sem ter lugar para comer, para ir ao banheiro. Isso aumenta o risco de acidentes de trânsito”*

O sr. quer criar um gabinete para a Cracolândia, mais ou menos o que gestões passadas tentaram fazer. Por que desta vez dará certo?

A diferença é o projeto do Caps (*Centro de Atenção Psicossocial*) Móvel. Fui conhecer o modelo em Bogotá. Estive com o secretário de Segurança e o ministro da Defesa. Eles falaram: ‘Ao lado da tenda de tratamento mental, a gente fez uma tenda de odontologia. (*A fila*) Virou um quarteirão’. Quando fez a tenda com dentista, mais de 80% que foram ali, pelo acolhimento, toparam ir para o tratamento.

Um tema da campanha é a infiltração do crime na política. O PT, uma das siglas que o apoiam, tem um vereador, Senival Moura, atingido por investigações. Ele o acompanha em agendas. Sente-se confortável?

A gente precisa separar o joio do trigo. O Senival nunca foi indiciado, ao contrário de aliados do prefeito. Não vou aceitar a infiltração do crime organizado nos contratos da Prefeitura. Ouçam o promotor Lincoln Gakiya. Ouçam o delegado da Polícia Civil que comandou a operação. Duas empresas receberam mais de R$ 1 bilhão da gestão Nunes. Uma delas está comandada pelo PCC. A outra, o cara foi preso com armamento pesado. No dia seguinte o Nunes foi gravar vídeo e atestar a lisura da empresa.

Mas a Transunião, ligada a Senival, foi investigada, houve casos de assassinato envolvendo a empresa...

Se algo for comprovado contra ele, é uma coisa. Nós não temos isso ainda hoje.

Se for eleito, como pretende lidar com invasões de terrenos e prédios públicos?

O movimento de moradia atua, ocupa imóveis abandonados, quando não há política pública e diálogo com o governo. Aqui eu estou falando de movimento organizado. Outra coisa é loteamento clandestino na periferia ligado ao crime que ocorreu a torto e a direito na gestão do Ricardo Nunes. Isso eu não vou permitir.

Se houver (*invasão*), fará reintegração de posse?

Vamos dialogar com movimentos. Agora, havendo uma situação como essa, não vou prevaricar. Senão, eu sou preso. Você tem obrigações funcionais.

Liberação do aborto e descriminalização da maconha são bandeiras do campo progressista mundial, mas passam longe dos palanques da esquerda no País. O que um governo de esquerda em SP pode fazer?

É importante apontar que estes temas não estão na atribuição do prefeito. Então, é natural que isto não esteja no centro da campanha. São temas que envolvem legislação nacional, em sua maioria. Sou candidato a prefeito. Não que não possa ser questionado (...) Às vezes, ficam me apertando para falar da Venezuela. Não sou candidato a secretário-geral da ONU. Querem que eu fale de drogas e aborto. Não sou, neste momento, candidato a deputado, a senador, a presidente da República.

O prefeito gere hospitais que lidam com aborto legal.

Certamente. Isso tem que ser cumprido e será cumprido rigorosamente na minha gestão. O caso das drogas é importante e faço questão de mencionar. Qual posição defendo? Aquela que o Supremo Tribunal Federal consagrou, que separa usuário de traficante. ●

William Waack
Preço amargo

O Fed baixando os juros e o Copom subindo a Selic são o retrato de mais uma oportunidade perdida pelo governo Lula 3. A combinação delas promete um alto preço político e econômico num horizonte próximo ao das eleições de 2026. A principal causa das taxas de juros mais altas por aqui, enquanto descem nos EUA, vem de escolhas políticas do atual governo. A principal delas foi apostar no tratamento das contas públicas via aumento da receita, e pouco empenho em cortar gastos.

A oportunidade de fazer algum ajuste nas contas via cortes foi perdida logo no começo do mandato, quando Lula deixou claro que nem queria ouvir falar disso. Apostou na expansão do gasto público como motor do crescimento e impulso do consumo. Produziu um déficit permanente nas contas – e a desconfiança nos agentes econômicos. Reforçada pelos "atalhos fiscais", "contabilidade criativa" ou como se queira chamar os truques para dizer que despesas não são despesas.

Naquele momento, há quase dois anos, uma outra oportunidade foi desprezada: a de compor um governo de genuína "frente nacional". Escorado no núcleo duro do PT, Lula perdeu talvez a única chance de mobilizar forças políticas que o ajudassem de fato a se contrapor aos poderes ampliados do Legislativo frente ao Executivo. Acabou formando uma aliança com o STF.

Para o mundo lá fora Lula assumiu o atual mandato exibindo o que considerava excelentes credenciais para tratar de questões ambientais e transição energética. Esse crédito já vinha se dissipando pela demora do Brasil em regular mercado de carbono, entender-se com blocos protecionistas (como a Europa) e definir como pretende ser campeão das energias renováveis e das fósseis ao mesmo tempo.

A tragédia das queimadas e incêndios consolidou ainda mais a noção de uma oportunidade perdida para o Brasil demonstrar ser uma solução e não um problema no tratamento de questões ambientais em escala planetária. Lula imaginou que pudesse exercer essa "liderança", uma oportunidade que literalmente está virando fumaça.

O conjunto de oportunidades perdidas cobra um preço alto em dois grandes âmbitos dos quais depende, no fundo, a sorte de qualquer governo. O primeiro é a capacidade política de ser "dono" de uma agenda que garanta mais influência e capacidade de articulação não só na relação com o Legislativo mas, por exemplo, na escolha de prefeitos nos grandes centros urbanos.

O segundo âmbito tem relevância maior: ajudar as condições que fazem uma economia crescer e gerar prosperidade em voos de alcance maior do que são capazes as galinhas. É o que o Lula 3 poderia comemorar agora, em vez de bufar por conta de juros altos – o preço amargo da oportunidade perdida. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

ELEIÇÕES MUNICIPAIS **2024**

Centro aparece como favorito em potências do agronegócio paulista

Partidos de fora da polarização PT/PL estão à frente em 5 dos 7 municípios com maior valor da produção agropecuária no Estado

ZECA FERREIRA

Enquanto a polarização entre os candidatos apoiados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) domina a disputa para a Prefeitura de São Paulo, o cenário no interior do Estado é diferente. Nas principais cidades do agronegócio paulista, são os partidos do centro político que lideram as pesquisas de intenções de voto. Entre os sete municípios com maior valor da produção agropecuária (VPA) e com pesquisas registradas na Justiça Eleitoral, o centro é favorito em cinco; apenas duas cidades apresentam uma polarização entre petismo e bolsonarismo.

São José do Rio Preto é um exemplo da força do centro no interior do Estado. Com 480 mil habitantes e um orçamento de R$ 3,3 bilhões previsto para 2025, a cidade é governada há oito anos por Edinho Araújo. Segundo pesquisa encomendada pelo SBT, o candidato da situação, Itamar Borges (MDB), e o ex-prefeito Valdomiro Lopes (PSB) estão à frente em empate técnico com 30,3% e 30,1% das intenções de voto. O levantamento foi feito pela Sinfor Consultoria, entre 6 e 8 de setembro, e registrado na Justiça Eleitoral com o código SP-03988/2024.

SEMAE/RIO PRETO

Em Rio Preto, MDB e PSB estão à frente, tecnicamente empatados

Filho de um ex-prefeito de São José do Rio Preto, Lopes é um típico representante da elite política local. Médico por formação, foi prefeito da cidade por dois mandatos (2009-2016). Já Borges iniciou sua carreira política em Santa Fé do Sul, onde foi vereador e prefeito. Advogado, é deputado estadual desde 2011. Ele conta com o apoio de 12 partidos, incluindo o Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas.

'PERSONALISMO'. O professor de Teoria Política Paulo Nicolli Ramirez, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), pontuou que o cenário observado no interior do Estado reflete uma questão histórica, em que as elites locais mantêm sua hegemonia independentemente do regime político ou do presidente da República. "Os partidos, nesse caso, servem apenas como fachada, já que no Brasil predomina o personalismo. No interior de São Paulo, esse fenômeno é ainda mais acentuado", disse ele.

Região com o maior valor da produção agropecuária do Estado, estimado em R$ 8,4 bilhões em 2023, Barretos enfrenta uma situação semelhante à de São José do Rio Preto. A cidade é governada por Paula Lemos, do PSD. Ela decidiu não disputar a reeleição por questões familiares. Raphael Oliveira (PP) é o favorito, com 44,5% das intenções de voto, segundo levantamento da VOX Brasil (SP-08418/2024, realizado entre 22 e 23/8), seguido por Odair Silva (Republicanos), com 19,8%.

Conhecida como a "capital do agronegócio", Ribeirão Preto tem 698,6 mil habitantes e um orçamento previsto de R$ 5,1 bilhões para 2025. Lá, iniciaram a disputa o deputado Ricardo Silva (PSD) e Igor Oliveira (MDB). Em junho deste ano, Oliveira chegou a alcançar 19,3% das intenções de voto, segundo levantamento da Paraná Pesquisas (SP-06123/2024), mas sem o apoio de outros partidos, retirou a candidatura. O MDB passou a apoiar Silva, indicando o vereador da sigla Alessandro Maraca como vice. Segundo levantamento da Quaest, Silva lidera a corrida com 46%; depois vem Jorge Roque (PT), com 9%. A pesquisa foi realizada entre 24 e 26 de agosto e registrada na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-06854/2024.

Em Presidente Prudente, o atual prefeito, Ed Thomas (MDB), busca a reeleição, porém está atrás de Milton Carlos de Mello (Republicanos) e Paulo Lima (PSB), segundo levantamento encomendado pelo SBT (SP-04011/2024, feito pela Sinfor Consultoria e Pesquisa, entre 30 de agosto e 1º de setembro). Nele, Mello lidera com 37,4%, seguido por Lima (15,2%) e Thomas (5,3%). Prudente possui 225,6 mil habitantes e ocupa o terceiro lugar no ranking de VPA do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em Franca, o prefeito Alexandre Ferreira (MDB), candidato à reeleição, é favorito, com 39,5% das intenções de voto, segundo levantamento da Ágili Pesquisas (SP-00277/2024, entre 17 e 20 de junho). A cidade, com 352,5 mil habitantes e um orçamento previsto de R$ 1,6 bilhão para 2025, tem como principais adversários de Ferreira João Rocha (PL), com 17,4%, e Guilherme Cortez (PSOL), com 6,8%.

> ***"Os partidos (...) servem apenas como fachada, já que no Brasil predomina o personalismo. No interior de São Paulo, esse fenômeno é ainda mais acentuado"***
> **Paulo Nicolli Ramirez**
> **Professor de Teoria Política**

Entre as cidades com maior VPA e pesquisas registradas na Justiça Eleitoral, só Araraquara e Catanduva apresentam a polarização entre os partidos de Lula e Bolsonaro. Araraquara é governada por Edinho Silva (PT) desde 2017. Agora, ele tenta eleger Eliana Honain (PT), que tem 40% das intenções de voto, segundo pesquisa do Real Time Big Data (SP-07458/2024, entre 11 e 12 de setembro). Atrás está Doutor Lapena (PL), com 31%.

Em Catanduva, o bolsonarista e atual prefeito, Padre Osvaldo (PL), está à frente com 34,7%, contra 30,4% da petista Beth Sahão, segundo levantamento da Sinfor Consultoria e Pesquisa encomendado pelo SBT (SP-05466/2024, entre 16 e 17 de agosto).●

INÊS 249

Tensão no Oriente Médio

Hezbollah contava vítimas de pagers e foi alvo de walkie-talkies-bomba; 20 morrem

Na segunda onda de ataques, os aparelhos foram detonados em casas, carros e nas mãos das vítimas, deixando mais de 450 feridos; Israel declara nova fase da guerra

BEIRUTE

O grupo radical xiita Hezbollah foi atingido ontem por outra onda de explosões em dispositivos de comunicação, no mesmo dia em que Israel sinalizou que estava caminhando para uma ação militar mais agressiva contra os militantes libaneses.

Na ação de ontem, walkie-talkies usados pelo grupo explodiram em casas, carros e nas mãos de pessoas pelo país, deixando 20 mortos e mais de 450 feridos. Um dia antes, milhares de pagers de membros do Hezbollah explodiram quase simultaneamente, ferindo mais de 2,8 mil pessoas e matando 12.

'Armas'
Rádios que explodiram ontem eram maiores e mais pesados do que pagers detonados no dia anterior

Os ataques desferiram um duro golpe contra o Hezbollah – uma importante força política no Líbano apoiada pelo Irã – e abalaram o país. Nos subúrbios de Beirute, houve pânico durante o funeral de dois combatentes, um paramédico e uma criança mortos nos ataques com pager.

Na cena caótica, houve uma explosão com muita fumaça e corre-corre. Aos gritos, os participantes foram orientados a retirar as baterias de seus telefones.

O Hezbollah, bem como oficiais dos EUA, disse que o serviço secreto de Israel, o Mossad, estava por trás dos ataques.

As explosões aumentaram os temores de uma guerra maior. O Hezbollah tem disparado milhares de mísseis e drones contra o território israelense desde outubro em solidariedade ao Hamas, grupo terrorista com quem Israel está em guerra em Gaza desde os ataques de 7 de outubro.

Militares israelenses não comentaram os ataques, mas seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, disse ontem, em uma declaração em vídeo, que Israel estava "no início de um novo período nesta guerra".

Sem mencionar as explosões no Líbano, ele disse que o "centro de gravidade" dos esforços militares de Israel estava "movendo-se para o norte", enquanto o país desviava "forças, recursos e energia" para a ameaça representada pelo Hezbollah. A Força Aérea israelense afirmou ontem à noite que atacou agentes do Hezbollah e "alvos terroristas" no sul do Líbano.

PRESSÃO. Em uma análise publicada ontem, o *New York Times* afirmou que a aparente decisão de Israel de lançar o ataque pode ter sido motivada por fatores políticos e operacionais. O plano de cessar-fogo para Gaza liderado pelos EUA está paralisado e, com ele, a esperança de um acordo diplomático com o Hezbollah para acalmar a fronteira norte. Em razão dos mísseis disparados pelo grupo, mais de 60 mil israelenses foram forçados a sair de suas casas na região. A pressão política para lidar com "o norte", como os israelenses o chamam, tornou-se quase tão intensa quanto a que pede a libertação dos reféns ainda sob poder do Hamas, afirma o jornal.

FADEL ITANI/AFP - 18/9/2024

Corre-corre e caos com explosão durante funeral em Beirute

DISPOSITIVOS. Dois oficiais de segurança libaneses e um oficial do Hezbollah disseram que alguns dos dispositivos que explodiram ontem eram rádios portáteis pertencentes a membros do grupo. Um dos dispositivos era um walkie-talkie da marca Icom, segundo dois oficiais com conhecimento do assunto. Não estava claro de qual empresa o Hezbollah comprou os aparelhos.

Os rádios que explodiram ontem eram maiores e mais pesados do que os pagers detonados em todo o país na terça-feira e, em alguns casos, provocaram incêndios maiores, de acordo com uma análise do *New York Times* das evidências visuais disponíveis.

Incêndios eclodiram em pelo menos 71 casas e lojas, e 18 carros e motocicletas pegaram fogo, segundo a Defesa Civil Libanesa. Os dispositivos de comunicação envolvidos nos ataques ontem eram aparentemente o modelo IC-V82, um rádio bidirecional da marca japonesa Icom. ● NYT, WP e AP

Escalada

Ataques mútuos elevaram tensão nos últimos meses

● **2 de janeiro**
Saleh al-Arouri, do Hamas, é morto em Beirute

● **6 de janeiro**
Hezbollah lança foguetes contra base militar de Israel

● **1º de abril**
Israel ataca Embaixada do Irã na Síria e mata três comandantes iranianos

● **14 de abril**
Irã lança mais de 300 drones e mísseis contra Israel, no 1.º ataque aberto ao país

● **27 de julho**
Foguete do Líbano atinge Colinas do Golan e mata 12 crianças

● **30 e 31 de julho**
Israel mata Fuad Shukr, líder do Hezbollah, em Beirute, e Ismail Haniyeh, líder político do Hamas, no Irã

● **25 de agosto**
Israel ataca forças do Hezbollah temendo um ataque

● **17 e 18 de setembro**
Milhares de pagers e walkie-talkies explodem de forma coordenada no Líbano, matando dezenas e ferindo milhares de pessoas

Mossad, modus operandi

● **Arma secreta**
Criado em 1948 com o Estado de Israel, o Mossad é responsável por ações de inteligência fora do território israelense, como as explosões atribuídas a ele no Líbano. A atuação dos espiões ganhou fama dentro e fora de Israel, tanto pela sofisticação dos planos, quanto pelos seus efeitos.

● **Nazistas**

Os espiões foram os responsáveis pelo sequestro, em 1960, do nazista Adolf Eichmann, foragido na Argentina. Depois da prisão, Eichmann foi julgado e enforcado em Israel.

● **Críticas**
Embora as ações da agência sejam admiradas pela sofisticação, também são criticadas por se concentrarem em assassinatos mais do que em coleta de informação. Na década de 70, o Mossad foi questionado por não ter conseguido obter o plano egípcio-sírio para o ataque que culminou com a Guerra do Yom Kippur.

● **Líbano**
No caso do Líbano, autoridades e especialistas afirmam que provavelmente os agentes do Mossad se infiltraram na cadeia de fabricação dos pagers e dos walkie-talkies para instalar explosivos nos dispositivos, acionados por um código. Os dispositivos eram utilizados por membros do Hezbollah como alternativa a celulares, por haver o temor de invasões hackers da rede.

● **Sigilo**

Por acontecerem em território estrangeiro, as ações são consideradas ilegais por ferirem o princípio da soberania nacional e, por isso, dificilmente são admitidas publicamente. É o caso das explosões no Líbano nos últimos dias. E, antes disso, do assassinato do então líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, em julho, com um drone em Teerã.

● **Programa nuclear**
Não foi a primeira vez que os espiões israelenses agiram com sucesso dentro do território iraniano. Em 2020, Mohsen Fakhrizadeh, o principal cientista do programa nuclear iraniano e vice-ministro da Defesa, foi morto por um robô assistido por inteligência artificial e controlado remotamente via satélite. Em 2021, um ataque hacker invadiu o Ministério do Petróleo do Irã e interrompeu a distribuição de gasolina em todo o país.

● **No cinema**
As ações do serviço secreto no Irã foram contadas em séries e filmes, como 'Munique', dirigido por Steven Spielberg, que aborda a missão dos espiões na década de 70 para assassinar 11 pessoas pelo mundo depois que 11 atletas israelenses foram assassinados na Olimpíada de Munique, em 1972, durante um ataque terrorista.

Ataque de Israel foi sucesso tático, mas sem um objetivo estratégico

ANÁLISE

PATRICK KINGSLEY
THE NEW YORK TIMES

O ataque de Israel ao Hezbollah foi um sucesso tático que não teve efeito estratégico claro, segundo analistas. Embora tenha constrangido o grupo xiita e pareça incapacitar muitos de seus membros, ele não alterou ainda o equilíbrio militar na fronteira israelense com o Líbano, onde mais de 100 mil civis de ambos os lados foram deslocados por um conflito de baixa intensidade. O Hezbollah e o Exército israelense continuaram presos no mesmo padrão, trocando mísseis e fogo de artilharia ontem no mesmo ritmo que fazem todos os dias.

Ainda que o ataque tenha sido uma demonstração de seu poder tecnológico, Israel não capitalizou a confusão que semeou iniciando um golpe decisivo contra o Hezbollah ou invadindo o Líbano. Mesmo com a segunda onda de explosões ontem, o Exército não pareceu estar se preparando para uma invasão terrestre.

Para muitos israelenses, a frustração principal permaneceu: o grupo xiita ainda está entrincheirado na fronteira norte, impedindo dezenas de milhares de retornarem para casa.

"Este é um evento tático incrível", disse Miri Eisin, uma pesquisadora do Instituto Internacional de Combate ao Terrorismo, uma organização sediada em Israel. "Mas nenhum combatente do Hezbollah vai se mover por causa disso", disse Eisin, também ex-oficial sênior de inteligência. "Ter capacidades incríveis não é uma estratégia em si."

PRESTÍGIO. A complexidade do ataque restaurou parte do prestígio e da reputação que as agências de inteligência de Israel perderam em 7 de outubro, quando o Hamas liderou um ataque surpresa ao país que os militares não conseguiram prever e para o qual não estavam preparados. Entre os israelenses, a devastação causada pelo ataque do Hamas abalou sua confiança na liderança militar.

Os israelenses ainda estão divididos em relação à origem da ação no Líbano, nascida de um oportunismo de curto prazo ou de uma premeditação de longo prazo. Alguns acreditam que os comandantes israelenses temiam que o Hezbollah tivesse descoberto sua capacidade de sabotar os pagers, levando os militares a agir imediatamente ou correr o risco de perder para sempre essa capacidade.

Consequências
Hezbollah foi constrangido por ataques a suas formas de comunicação, mas se mantém na fronteira

Outros dizem que Israel tinha uma intenção estratégica específica. Talvez o país espere que a ousadia e a sofisticação do ataque acabem tornando o Hezbollah mais receptivo a um cessar-fogo nas próximas semanas.

"O objetivo da operação, se Israel estava por trás dela, como o Hezbollah alega, pode ter sido mostrar ao grupo que ele pagará um preço muito alto se continuar seus ataques a Israel em vez de chegar a um acordo", disse o major general Amos Yadlin, ex-chefe da diretoria de inteligência militar de Israel.

O Hezbollah começou a atirar em Israel no início de outubro em solidariedade ao Hamas. Desde então, o grupo vinculou seu destino ao do Hamas, prometendo não parar de lutar até que Israel se retire da Faixa de Gaza.

Devido a essa conexão, autoridades de ambos os lados da fronteira esperam há meses que uma trégua em Gaza leve a um acordo paralelo no Líbano. A expectativa era que a guerra com o Hezbollah terminasse sem a necessidade de um ataque israelense maior ao Líbano, desde que uma solução pudesse ser encontrada em Gaza.

Com as negociações envolvendo Gaza agora em um impasse, a liderança israelense enfrenta uma pressão doméstica crescente para encontrar outra maneira de coagir o Hezbollah a se retirar. Como resultado, a liderança israelense intensificou recentemente seu foco público no Hezbollah.

No entanto, alguns estão céticos, argumentando que é improvável que o Hezbollah mude de curso, mesmo que tenha ficado degradado com o ataque recente.

DISSONÂNCIA. De forma mais geral, o ataque também destacou a dissonância entre a disciplina das agências de inteligência de Israel, que têm a capacidade de planejar operações com meses ou até anos de antecedência, e o pensamento confuso de curto prazo da liderança política de Israel.

O ataque ocorreu após dias de relatos na mídia israelense a respeito da intenção do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu de demitir seu ministro da Defesa, Yovat Gallant, mesmo enquanto ele supervisionava a operação planejada no Líbano. TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É JORNALISTA

Venezuela

Urrutia diz ter sido coagido a acatar vitória de Maduro

CARACAS

O candidato opositor da Venezuela, Edmundo González Urrutia, afirmou, ontem, ter sido coagido a assinar um documento "acatando" a reeleição do ditador Nicolás Maduro para ter a permissão de deixar o país. A oposição diz que a eleição foi fraudada e reivindica a vitória.

Urrutia deixou a Venezuela no dia 7 e se exilou na Espanha. A declaração foi dada após o chefe da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, apresentar o documento à imprensa, em Caracas.

"Sempre estive e continuarei disposto a reconhecer e acatar as decisões tomadas pelos órgãos de Justiça dentro do marco da Constituição, incluindo a referida sentença da Sala Eleitoral (do Tribunal Supremo de Justiça)", diz a carta, se referindo à decisão que reconheceu a vitória de Maduro na eleição de 28 de julho, mesmo sem a apresentação das atas eleitorais. "Embora eu não concorde, acato", continua.

ASAMBLEA NACIONAL DE VENEZUELA

González Urrutia (C) assina documento entre chavistas

Urrutia, em Madri, se justificou. "Foram horas tensas de coação, chantagem e pressões. Nesses momentos, pensei que poderia ser mais útil livre do que detido. Um documento produzido sob coação está viciado de nulidade", afirmou.

Do lado chavista, Rodríguez disse a jornalistas que o político assinou a carta por vontade própria. O chefe da Assembleia mostrou fotografias do momento da assinatura na residência do embaixador da Espanha, onde ele e a vice-presidente Delcy Rodríguez estavam presentes. Também divulgou um vídeo que mostra a saída de González em um avião da Força Aérea espanhola.

ÁUDIOS. Questionado sobre a justificativa de Urrutia, o representante chavista ameaçou revelar áudios de conversas entre os dois. AFP e AP

Diplomacia

Lula e Putin conversam por telefone sobre Brics e guerra na Ucrânia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou, por telefone, com o líder russo, Vladimir Putin, ontem, sobre temas que serão debatidos na cúpula do Brics, que ocorrerá na Rússia mês que vem. Outros temas foram tratados, como a guerra na Ucrânia e o enfrentamento aos incêndios florestais no Brasil. A conversa entre os dois líderes ocorre num contexto de ampliação, no último ano, da cooperação econômica do Brasil com a Rússia. ● CAIO SPECHOTO

EUA

Sindicato abre mão de apoiar democrata ou republicano pela 1.ª vez desde 1996

Pela primeira vez desde 1996, o forte sindicato dos caminhoneiros Teamsters anunciou ontem que abre mão de apoiar oficialmente o republicano Donald Trump ou a democrata Kamala Harris na corrida à Casa Branca. A decisão prejudica principalmente o Partido Democrata, que teve o apoio dos Teamsters durante anos, como para as candidaturas de John Kerry, Barack Obama, Hillary Clinton e Joe Biden. ●

Peru

Boluarte decreta emergência em três regiões afetadas por incêndios florestais

A presidente do Peru, Dina Boluarte, decretou ontem estado de emergência em três departamentos em áreas de selva ainda afetados por incêndios florestais, que causaram a morte de 16 pessoas este ano. Segundo a presidente, dos 200 incêndios em regiões andinas e amazônicas, 38 estão ativos. A decisão é anunciada após ela ter sido criticada por governadores dessas regiões, que exigem mais recursos para lidar com os incêndios. ●

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Câmara libera licitação e simplifica ações em caso de calamidade pública

Texto criado após chuva no RS também contempla queimadas; entre recursos liberados, estão até R$ 20 bilhões para linha de mitigação e adaptação às mudanças climáticas

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei que simplifica contratações em casos de estado de calamidade pública. Planejado como resposta às enchentes no Rio Grande do Sul, o texto que vai à sanção presidencial vai favorecer ainda Estados e municípios que agora sofrem com as queimadas. Além disso, libera uma série de recursos ao governo, incluindo a utilização de até R$ 20 bilhões do superávit financeiro do Fundo Social para apoiar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

O texto substitui medidas provisórias vigentes desde maio para socorrer as vítimas da cheia. O projeto prevê como "medidas excepcionais": a dispensa de licitação para a aquisição e a contratação de obras e de serviços, inclusive de engenharia; redução pela metade de prazos mínimos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos; prorrogação de contratos para além dos prazos estabelecidos na lei por no máximo 12 meses; e permissão de contrato verbal quando o valor for inferior a R$ 100 mil.

O texto também dispensa a elaboração de estudos técnicos preliminares e admite a apresentação simplificada de termo de referência, de anteprojeto ou de projeto básico. O termo deve conter a declaração do objeto, a fundamentação simplificada da contratação, a descrição resumida da solução apresentada, os requisitos da contratação, os critérios de medição e de pagamento e a estimativa de preços.

MUTUÁRIOS. O texto aprovado aumenta para R$ 3 bilhões o valor da subvenção econômica do governo federal para mutuários que tiveram perdas materiais pelos eventos climáticos entre abril e maio. Anteriormente, a cifra era de R$ 2 bilhões, mas o Senado fez um acréscimo de R$ 1 bilhão.

No centro da crise
Há 538 municípios com decreto de calamidade e o nº de pessoas atingidas chega a 11,2 milhões

Segundo o texto, o benefício será concedido no ato da contratação da operação de financiamento no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). No caso de empresas que fizerem uso das linhas de financiamento, o contrato com a instituição financeira deverá prever uma cláusula de compromisso de manutenção do número de empregos existentes.

A Câmara excluiu, porém, um trecho que obrigava as empresas a retomar o número de empregados existentes anteriormente à calamidade. Também foi retirada retroatividade de encargos financeiros aplicados à operação a preços de mercado, em caso de não cumprimento do compromisso de manutenção dos empregos.

A União também ficou autorizada a aumentar em até R$ 4,5 bilhões a sua participação no Fundo de Garantia de Operações (FGO). Com a aprovação de uma emenda do Senado, houve uma ampliação desse montante em mais R$ 600 milhões. Além disso, fica autorizada a utilização do superávit financeiro do Fundo Social apurado em 31 de dezembro de 2023, limitada ao montante de R$ 20 bilhões, como fonte de recursos para ofertar linhas de financiamento para ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de enfrentamento às consequências sociais e econômicas de calamidades públicas.

BALANÇO. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que 11,2 milhões de pessoas foram diretamente afetadas por incêndios e que os prejuízos econômicos cheguem a R$ 1,1 bilhão. Até segunda, 538 cidades decretaram situação de emergência por queimadas. ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

VITOR SARAIVA / ICMBIO

Fogo na Chapada dos Veadeiros; 538 cidades estão em emergência

Sede da COP-30, Pará decreta situação de emergência

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), decretou situação de emergência no Estado em razão do agravamento das queimadas e da seca. Daqui a pouco mais de um ano, em novembro de 2025, a capital paraense, Belém, será sede da 30.ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30), evento promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para debater justamente as queimadas e a seca, entre outros fenômenos climáticos.

O decreto declara situação de emergência de nível 2 em todo o território, em virtude da estiagem e de seus desdobramentos, como os incêndios florestais em parques e áreas de proteção ambiental (APAs), além de outros espaços de preservação nacionais, estaduais e municipais. Os incêndios em áreas não protegidas também prejudicam a qualidade do ar. "Já encaminhei à Defesa Civil Nacional o pedido de reconhecimento e todas as estratégias de enfrentamento. Além disso, recebi do Corpo de Bombeiros e de diversas instituições o nosso Plano Emergencial para combater as queimadas, a estiagem e os focos de incêndio", afirmou Barbalho. ● FÁBIO GRELLET

Seca e chuva extrema na Amazônia podem afetar efeito estufa no mundo

Condições extremas de temperatura e umidade (chuva excessiva ou seca), previstas para a Região Amazônica no contexto das mudanças climáticas, podem aumentar o volume de microrganismos produtores de metano em áreas inundadas e diminuir em até 70% o potencial de consumo desse gás de efeito estufa em florestas de terra firme, causando impactos globais. A conclusão é de um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e publicado na revista *Environmental Microbiome*. Os resultados reforçam a necessidade de políticas de conservação e manejo.

Durante pelo menos seis meses do ano, mais de 800 mil km² de planícies da floresta – 20% de sua extensão – são inundados. A consequente elevação do volume dos rios cria as condições anaeróbicas (ausência de oxigênio) ideais para aumento da produção de metano decorrente da decomposição microbiana de matéria orgânica. De acordo com estudos recentes, as áreas inundáveis podem ser responsáveis por até 29% das emissões globais desse gás de efeito estufa. Em contraste, as florestas de terra firme da região são reconhecidas por sua capacidade de captar metano da atmosfera e regular as emissões.

Em um experimento de 30 dias, apoiado pela Fapesp, foram analisadas amostras de solo de duas planícies de inundação e de uma floresta de terra alta dos municípios de Santarém e Belterra, no Pará. "Nas duas áreas inundáveis, embora não tenhamos observado mudanças significativas nos padrões de emissão de metano, houve aumento no número de microrganismos produtores do gás", diz Júlia Brandão Gontijo, agora pós-doutoranda na Universidade da Califórnia em Davis (EUA) e primeira autora do artigo.

Além disso, nos tratamentos mantidos a uma temperatura mais elevada, os solos de floresta tiveram diminuição brusca de 70% no potencial de consumo de metano em condição de seca – o que, de acordo com a pesquisadora, é alarmante. "Ou seja, enquanto as várzeas mostraram resistência às mudanças climáticas, o microbioma de áreas de terra firme é sensível a elas, o que, no futuro, pode causar uma alteração do balanço das emissões do gás de efeito estufa na Região Amazônica. Tomando por base a proporção da floresta em níveis globais, isso pode ser muito preocupante." ● JULIA MOIÓLI

Estudo da USP
Autores reforçam a necessidade de políticas de conservação e manejo na floresta

São Paulo

Engenheira é morta em casa; suspeita é de que foi latrocínio

Vítima estava armada e foi baleada durante a madrugada no Campo Belo; ela havia vendido o imóvel e estava de mudança

CAIO POSSATI
RENATA OKUMURA

A engenheira civil Eliane Toniolo, de 63 anos, foi morta a tiros na madrugada de ontem, dentro de sua casa na Alameda dos Jurupis, no Campo Belo, zona sul de São Paulo. A vítima estava armada.

Segundo o delegado Eduardo Luis Ferreira, do 27.º Distrito Policial (Campo Belo), a investigação aponta para o envolvimento de quatro suspeitos no caso, que foi registrado como latrocínio (roubo seguido de morte). A ação indica que o roubo foi planejado ou que os suspeitos tinham informações sobre a casa, como o fato de duas mulheres estarem sozinhas, de as proprietárias terem acabado de vender o imóvel e estarem de mudança.

'INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA'. "Invadir uma casa de madrugada é uma logística complexa até para o ladrão", diz o delegado. "A gente supõe que os criminosos tinham conhecimento prévio sobre a situação. Um mínimo de estudo, algum levantamento prévio, presume-se que eles tinham. Tudo aponta para alguma informação privilegiada."

Policiais militares foram até o local por volta das 4h30 de ontem para atender a ocorrência, quando localizaram a vítima já sem vida. Os PMs encontraram o portão da garagem "estourado", de acordo com o boletim de ocorrência. A porta de entrada da casa também foi arrombada.

Ainda conforme o delegado Ferreira, os suspeitos agiram em dois carros: uma Fiorino branca clonada e um Uno de cor escura. Os dois veículos foram flagrados pelas câmeras de monitoramento do bairro. "Hoje estamos trabalhando com várias situações hipotéticas. A mais provável é que tenha sido um latrocínio, mas nenhuma está descartada", afirmou o delegado.

Barulhos na noite

De acordo com filha da vítima, elas acordaram e a mãe pegou arma da família para se defender

Segundo a polícia, a filha da vítima, de 28 anos, foi localizada no imóvel, trancada dentro de um cômodo. A filha disse aos policiais que ela e a mãe ouviram um barulho durante a madrugada. A mãe pegou uma arma da família, guardada em um cofre, para se defender. Ao se deparar com os assaltantes, ela foi baleada por um deles.

As duas eram as únicas moradoras do imóvel. Elas estavam de mudança e havia muitos objetos encaixotados e dentro de malas. A filha relatou à polícia que "algumas pessoas compareceram ao local recentemente a fim de buscar objetos" vendidos por elas.

O delegado Ferreira nega que haja indícios da existência de uma quadrilha especializada para esse tipo de crime na região. Ele afirma que o latrocínio cometido ontem foi "pontual" e não há uma atividade criminosa sistêmica no bairro ou a presença de um grupo organizado que atua com o propósito de invadir casas para cometer assaltos. ●

Cosa Nostra no Nordeste

MP faz denúncia contra braço da máfia no Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou três italianos e seis brasileiros por suposto envolvimento em organização criminosa internacional e lavagem de dinheiro para a máfia italiana. A denúncia é resultado da Operação Arancia, que investigou uma ramificação da Cosa Nostra, uma das maiores organizações mafiosas da Itália. Segundo a Procuradoria, a Cosa Nostra "comprovadamente atua no Brasil, especialmente no Rio Grande do Norte e na Paraíba".

A denúncia foi recebida pela 14.ª Vara da Justiça Federal no Rio Grande do Norte. Segundo o MPF, as células da organização instaladas no Brasil se dedicavam a diversas modalidades de lavagem de ativos. A denúncia destaca que o grupo "edificou no Brasil uma estrutura complexa e extremamente organizada, mediante dezenas de empresas de fachada, e movimentou milhões de reais por meio de pessoas sem lastro financeiro compatível (*laranjas*)", sob o comando da máfia. ● FAUSTO MACEDO E RAYSSA MOTTA

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Em curso, bet ensina parceiro a enganar apostadores até com inteligência artificial

Uma das principais casas de apostas do País mostra como forjar ganhadores e driblar redes sociais; site foi retirado do ar

VINÍCIUS VALFRÉ
GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

A Bet7k, uma das principais casas de apostas brasileiras, oferece a parceiros um curso que ensina a forjar depoimentos de falsos ganhadores, driblar regras de anúncios em redes sociais, montar perfis de falsos "experts" e até a usar o ChatGPT para aprimorar promessas de ganhos elevados com jogos de azar. Tudo para atrair novos apostadores a jogos virtuais como o do "Tigrinho" e o do "Aviãozinho".

Procurada, a Bet7k não se manifestou, mas o site onde estava hospedado o curso foi retirado do ar após o pedido de explicações da reportagem. Com cerca de 90 milhões de acessos por mês no site oficial, a bet patrocina 5 dos 20 clubes da série B do Campeonato Brasileiro e a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). O volume de visitas a põe entre as dez mais populares do País, segundo o serviço de monitoramento de tráfego Similarweb.

O treinamento para fisgar apostadores é oferecido dentro do programa da bet para "afiliados", como são chamados os que atuam para atrair novos apostadores. O objetivo deles é obter novos cadastros e mais aportes de jogadores. Conforme o desempenho, os parceiros recebem comissões.

O sistema de afiliação é comum e legal no mercado de produtos digitais. Mas técnicos do governo federal alertam para riscos de esse mecanismo servir para dribles em normas tributárias, por falta de transparência sobre critérios e destinatários de pagamentos das comissões.

FISCALIZAÇÃO. Em portaria baixada em julho, o governo federal definiu regras para reforçar a fiscalização sobre os afiliados. Entre elas, a obrigação de haver, entre a casa de apostas e o afiliado, um contrato que deve ficar à disposição do Ministério da Fazenda. Essa condição, porém, só vale a partir de janeiro de 2025.

Anteontem, o Ministério da Fazenda publicou portaria que dá prazo até 1.º de outubro para empresas de apostas de cota fixa que ainda não iniciaram regularização junto ao governo. Há prazo adicional até 10 de outubro para levantamento dos depósitos de apostadores e, a partir de 11 de outubro, a pasta pedirá bloqueio dos sites e exclusão dos aplicativos de casas irregulares.

As principais casas de apostas têm programas de afiliados, mas a maioria filtra os parceiros. Na Bet7k, qualquer um pode se tornar "partner" e, com um simples cadastro, ter acesso à capacitação oferecida pela empresa. A reportagem assistiu aos 55 vídeos disponíveis. "Você acaba de dar um passo muito importante em direção à liberdade financeira", diz o "professor" na início do curso. O treinamento ensina, por exemplo, a forjar um diálogo no WhatsApp em que o interlocutor festeja a vitória no jogo e recebe um pagamento.

O diálogo e o comprovante falsos servem para criar uma imagem que pode ser repassada em grupos, disposta em sites ou publicada nas redes sociais para que outras pessoas se sintam motivadas a apostar.

"Vou te mostrar como fazer isso através de um site que gera e já salva em imagem os depoimentos", diz o instrutor. "Você pode pegar uma imagem de comprovante (*de pagamento*) e dizer assim: 'Olha aí quanto saquei agora'. Coloca a data, a hora e coloca que foi uma mensagem que eu recebi, beleza? (...) É uma imagem prontinha para você usar como depoimento."

Bet7k usa sistema de 'afiliados' para recompensar pessoas que conseguem atrair novos jogadores

INFLUENCIADORES. Uma das aulas ensina a se associar a influenciadores para que eles promovam links de cadastro para jogos e recebam parte do dinheiro aportado pelo novo jogador. Para isso, a capacitação da Bet7k recomenda que histórias de sucesso sejam inventadas com o auxílio da inteligência artificial do ChatGPT.

> ***"Você pode pegar uma imagem de comprovante (de pagamento) e dizer assim: 'Olha aí quanto saquei agora'. Coloca a data, a hora e coloca que foi uma mensagem que eu recebi, beleza? (...) É uma imagem prontinha para você usar como depoimento"***
>
> **Instrutor da Bet7k**
> Durante curso para afiliados

"Quem está no Instagram, no Tik Tok, em qualquer outra rede, está ali para ouvir histórias, se entreter, saber do dia a dia. Então, a gente vai criar um roteirinho de histórias utilizando o ChatGPT que vai funcionar muito", diz o instrutor.

O treinamento disponibiliza o comando que deve ser inserido na inteligência artificial para que o ChatGPT apresente um roteiro atraente para convencer as pessoas. "Vamos na prática", diz o instrutor. "Escreve para mim um roteiro para stories do Instagram. Deve ser curto, aproximadamente dois minutos, dividido em quatro etapas: ganho e resultado expressivo, controverso fora do comum, rápido e fácil e com chamada para ação."

Seguindo as orientações do curso, a IA sugeriu o texto a ser encenado pelos influenciadores nas redes sociais: "Nosso influenciador ganhou R$ 4,8 mil em 9 minutos. Tudo porque enquanto estava no banheiro clicou sem querer em um link em um grupo de WhatsApp e foi parar em um aplicativo maluco que mandava a hora certa de clicar em um botão."

A capacitação tem uma seção sobre gestão de anúncios de jogos em plataformas como Facebook. O curso ensina a criar vários perfis falsos para fazer anúncios para que, caso as páginas sejam derrubadas por propaganda irregular, isso não comprometa a estratégia.

"Hora ou outra vai tomar um bloqueio do Facebook. Se você tiver só um perfil, não vai conseguir anunciar. A ideia é que você tenha três, cinco, dez perfis, para que possa usar todos eles para fazer anúncios." Para driblar o banimento, a orientação é "esquentar os perfis", ou seja, fazer publicações para simular que a página falsa é de um usuário comum.

Outra habilidade ensinada no curso é a de construir um "robô" que direciona, no app Telegram, interessados em apostas para cadastro em link do afiliado. Os grupos em apps de conversas com dicas e "sinais" de apostas são comuns entre apostadores. A aula diz expressamente que os robôs fazem o "trabalho sujo".

'TIGRINHO'. A partir dos links gerados pelos afiliados da Bet7k, os apostadores são levados a páginas em que podem apostar em jogos como o do "Tigrinho", do "Aviãozinho" e da "Roletinha". A empresa também oferece sistemas de apostas em eventos esportivos reais, mas em destaque na página oficial ficam os jogos do estilo "cassino". O Ministério da Fazenda não comentou o caso.

SEDE NO EXTERIOR. A Bet7k tem sede oficial em Curaçao, ilha caribenha, já que a legislação ainda não permite que este tipo de atividade seja estruturado no Brasil. Publicamente, a CEO Talita Lacerda é quem fala em nome da empresa. "A gente tem um contato muito próximo, tenta fazer a melhor experiência para os nossos afiliados e sempre trazendo novidades", disse ela em entrevista

> **Inteligência artificial**
> **Curso da Bet7k recomenda que histórias de sucesso sejam inventadas com o auxílio do ChatGPT**

postada em novembro no YouTube. O **Estadão** não conseguiu localizá-la.

Em nota, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) informou que o contrato com a Bet7k "se restringe exclusivamente à entrega de propriedades comerciais e de marketing". A entidade acrescentou que a relação "é pautada por boas práticas de governança e integridade". O contrato vai até 31 de dezembro de 2024. A Bet7k patrocina os times de futebol Ituano, Operário, Mirassol, Novorizontino e Brusque, que foram procurados, mas não se manifestaram. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Falta de vacinas é inadmissível

Pandemia de covid não ensinou ao País que disponibilidade de imunizantes é fundamental

Não bastaram os milhares de mortes evitáveis durante a pandemia de covid-19 por falta de agilidade na aquisição de vacinas. Não basta que a cobertura vacinal para diversas enfermidades esteja abaixo das metas. O Ministério da Saúde, que dispõe de imenso orçamento e verbas obrigatórias, aparentemente segue negligenciando a compra de imunizantes, colocando em risco a saúde de milhares de brasileiros, em especial os dos grupos mais vulneráveis.

Pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM) revelou que faltam vacinas em 64,7% deles e, pior, principalmente para as crianças, justamente um grupo vulnerável. No topo da lista dos imunizantes que mais faltam está a vacina contra a varicela, utilizada no reforço contra a catapora em crianças de 4 anos. Logo em seguida estão os imunizantes contra a covid-19 e a vacina meningocócica C.

A falta de vacinas é inadmissível. No governo Bolsonaro, cuja gestão temerária da pandemia está intimamente relacionada com a falta de interesse e de celeridade na aquisição das vacinas, que teriam evitado a morte de milhares de brasileiros, era até compreensível que houvesse problemas. Agora, quando o Ministério da Saúde foi entregue a uma cientista social, que presidiu a prestigiosa Fundação Oswaldo Cruz, o drama se repete. Donde se pode concluir que a questão é menos de ideologia e de negacionismo e mais de competência.

A referida ministra, Nísia Trindade, a quem o presidente Lula da Silva já recomendou que falasse "grosso na questão da saúde", está há quase dois anos no cargo e sofre pressão do Centrão, que cobiça o Ministério da Saúde, precioso tanto por seu cofre como por sua capilaridade. Falar grosso ou manso, contudo, não arrefecerá os interesses pouco republicanos de políticos sem compromisso com a saúde, mas comprar vacinas e aplicá-las garantirá o bem-estar da população. E é isso o que deveria importar.

Não basta levar o Zé Gotinha para o desfile de 7 de Setembro em Brasília. É preciso informar constantemente a população sobre a importância de vacinar, ainda mais diante da adesão de uma parcela não desprezível de brasileiros à ideia nefasta de que vacinas são ruins e que ninguém deveria ser obrigado a tomá-las. A cobertura vacinal contra covid-19 em crianças, por exemplo, é baixíssima.

A pesquisa da CNM, que consultou mais de 2.415 municípios, oferece um bom guia de onde faltam vacinas, bem como quais. Bem agiria o Ministério da Saúde se se valesse de tais dados, caso já não os tenha, para assegurar que nenhuma vacina falte em nenhum município do País, ampliar a cobertura vacinal e, de quebra, combater o movimento antivacina.

Vacinas salvam vidas e teriam impedido milhares de mortes na pandemia, não fosse o negacionismo endêmico do governo da época. Que a atual gestão não se diferencie substancialmente da anterior no que diz respeito à compra de imunizantes e às campanhas de vacinação é simplesmente inadmissível.●

Vigilância sanitária

Nísia detalha gasto de R$ 1,5 bilhão e Lula prevê verão com menos dengue

Governo espera contar com 1 milhão de doses da vacina do Instituto Butantan e quer ampliar uso de imunizante da Takeda

CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que, se tudo der certo, o Brasil terá o verão com menos dengue em sua história – no último ciclo da doença, o País teve recorde de mortes. Ele se reuniu com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, no Palácio do Planalto, para divulgar ações na área, envolvendo R$ 1,5 bilhão e expectativas quanto à vacina antidengue do Butantan.

"Se Deus ajudar, a gente quer ter o verão com menos dengue na história do País", declarou o presidente. "Todo verão, nós somos vitimados pelo crescimento da dengue e de outras doenças. E, desta vez, com a questão climática evoluindo para que o planeta fique mais aquecido, resolvemos antecipar o lançamento da nossa campanha", disse.

Em maio, autoridades do Ministério da Saúde alertaram para o fato de que a próxima epidemia da doença pode chegar ainda mais cedo devido às mudanças climáticas. Segundo as projeções anunciadas na época, a alta de casos poderia começar já em novembro de 2024.

Nísia afirmou que o governo aguarda liberação do imunizante pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Temos uma estimativa para o ano que vem, tudo dando certo, de 1 milhão de doses (*da vacina*) do Instituto Butantan, que será de dose única, mas teremos confirmação de todos esses dados a partir do encaminhamento à Anvisa", disse a ministra. A vacina do Butantan teve a eficácia confirmada em artigo publicado recentemente na revista científica *New England Journal of Medicine* (*NEJM*).

A ministra também mencionou a compra de vacinas da farmacêutica japonesa Takeda. Seriam 9 milhões de doses, no total, para serem divididas entre os Estados. A distribuição deverá ser pactuada nos próximos 15 dias, de acordo com ela. Para Nísia, mais importante do que ampliar a faixa etária de utilização do imunizante é ampliar o número de municípios com doses.

A faixa etária prioritária do Ministério da Saúde para a vacinação contra a dengue é de 11 a 14 anos. "É um grupo que foi menos exposto à dengue e por isso há uma tendência maior de hospitalizações nessa faixa etária. Nessa e nos idosos também, mas os idosos ainda não podem receber vacinas", afirmou a ministra.

PLANO. O programa de redução das arboviroses, que prevê o investimento de R$ 1,5 bilhão, deve ter seis eixos de atuação: prevenção; vigilância; controle dos mosquitos; organização da rede assistencial e manejo clínico; preparação e resposta às emergências; e comunicação e participação comunitária.

Contra o Aedes
Presidente afirmou que cada cidadão deve ser o 'próprio médico' e eliminar mosquitos em casa

Fora do período de pico, como agora, estão sendo intensificadas as ações preventivas, com retirada de criadouros do ambiente e a implementação das novas tecnologias de controle de populações de mosquito, como o método Wolbachia. Também será feita uma força-tarefa de sensibilização da rede de vigilância para a investigação oportuna de casos, coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e identificação de sorotipos circulantes.

Caso ocorra nova alta sensível de casos, o governo trabalha com fortalecimento da rede assistencial para redução das hospitalizações e óbitos evitáveis.

POPULAÇÃO. Lula ainda destacou a necessidade de parceria com a população. "Precisamos preparar a sociedade brasileira. Porque os mosquitos estão nas casas de cada um de nós. Não só das pessoas pobres. Estão na casa de pessoas que têm poder aquisitivo maior", disse. Ele afirmou que cada cidadão deve ser o "próprio médico" – no sentido de tomar medidas para combater o acúmulo de água parada, necessário para a reprodução do mosquito.

"A gente não quer que ninguém brigue com o vizinho, apenas para que alerte o sistema de saúde que tem um vizinho que não está cuidando", disse o presidente da República, ressaltando que o combate envolve medidas de curto e médio prazo para conseguir resultados na área ainda em seu mandato. "O longo prazo pode estar longe demais."

Segundo Lula, seu objetivo é "deixar esse país estruturado para que a gente possa ter uma estrutura eficaz para combater de forma massiva os efeitos da dengue". ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

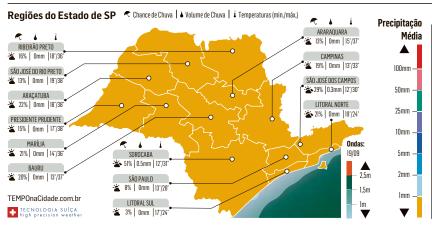
PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 18/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
0% 17°	0% 24°	0% 18°	0MM	45 a 95%	16°/31°	17°/24°	17°/31°	19°/33°

SOL NASCENTE: 5h57 POENTE: 18h02

LUA: CHEIA

CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	15h49
CRESCENTE	10/10	15h55

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	1mm	24°C/28°C
BELÉM	35%	1mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/29°C
BOA VISTA	20%	0mm	25°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/31°C
CAMPO GRANDE	5%	0mm	23°C/35°C
CUIABÁ	0%	0mm	27°C/39°C
CURITIBA	25%	2mm	12°C/19°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	17°C/22°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	5%	0mm	23°C/35°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/29°C
MACAPÁ	0%	0mm	25°C/34°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	1mm	22°C/27°C
MANAUS	10%	0mm	27°C/36°C
NATAL	25%	1mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	27°C/38°C
PORTO ALEGRE	25%	0mm	16°C/27°C
PORTO VELHO	5%	0mm	26°C/33°C
RECIFE	40%	2mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	24°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	19°C/24°C
SALVADOR	10%	0mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	26°C/35°C
VITÓRIA	15%	0mm	21°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/34°C	LOS ANGELES	-4h	15°C/19°C
ATENAS	+6h	19°C/27°C	MADRID	+5h	18°C/21°C
BARCELONA	+5h	18°C/23°C	MIAMI	-1h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	15°C/24°C	MONTEVIDÉU	0h	14°C/22°C
BRUXELAS	+5h	13°C/22°C	MOSCOU	+6h	11°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/24°C	NOVA YORK	-1h	21°C/24°C
CARACAS	-1h	25°C/33°C	PARIS	+5h	15°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/26°C	ROMA	+5h	16°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/19°C	SANTIAGO	0h	9°C/20°C
GENEBRA	+5h	11°C/19°C	SYDNEY	+13h	11°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/27°C	TEL-AVIV	+6h	24°C/28°C
LIMA	-2h	15°C/17°C	TÓQUIO	+12h	26°C/33°C
LISBOA	+4h	18°C/25°C	TORONTO	-1h	17°C/26°C
LONDRES	+4h	15°C/24°C	WASHINGTON	-1h	21°C/25°C

Pesquisa

Estudo da USP encontra microplásticos no cérebro de paulistanos

Material foi localizado em área próxima ao nariz chamada de bulbo olfatório, o que indica que estaria no ar e teria sido inalado

BEATRIZ BULHÕES

A análise do cérebro de 15 pessoas mortas revelou microplásticos em uma área do cérebro próxima do nariz, o bulbo olfatório. A conclusão é de pesquisa feita em parceria da Universidade São Paulo (USP) e da Universidade Livre de Berlim, publicada no jornal científico *Jama Network Open*.

Essa área cerebral é a responsável por elaborar as impressões olfatórias e, por isso, os pesquisadores acreditam que substâncias tenham entrado no cérebro pela via nasal, por meio da inalação de microplásticos presentes no ar. O bulbo olfatório também está atrelado a outras estruturas cerebrais importantes, permitindo, por exemplo, a associação entre determinado odor e o aumento do apetite ou a evocação de uma memória.

Segundo a líder da pesquisa, Thais Mauad, professora da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), danos nessa área prejudicam o olfato, mas ainda não há evidências se o efeito da presença de microplásticos seria capaz de levar a alguma doença olfativa ou neurológica. Só com novos estudos será possível determinar quais são os danos provocados por esses intrusos na região.

CÉLULAS. "O ingresso dos nanoplásticos pelas vias olfativas é preocupante, pela capacidade de tais partículas serem internalizadas pelas células e interferirem no metabolismo celular. O risco pode ser maior em crianças, que têm o cérebro em desenvolvimento, com o potencial de causar alterações definitivas na vida adulta", alerta a pesquisadora.

Descoberta inédita
Estudo é o 1º a mostrar que partículas romperam barreira entre o sangue e tecidos encefálicos

Os 15 cérebros analisados na pesquisa eram de paulistanos, com profissões diferentes e que morreram principalmente por causas ligadas ao pulmão e ao coração. A análise, feita no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), em Campinas, identificou fibras e partículas de microplásticos em oito deles. O plástico mais comum encontrado foi o polipropileno, geralmente usado em roupas, embalagens de alimentos e garrafas.

PORTA DE ENTRADA. A cientista lembra que esses mesmos microplásticos já foram encontrados em outras partes do corpo, mas é a primeira descoberta de que as partículas podem ultrapassar a barreira hematoencefálica (BHE). "Trata-se de uma barreira entre o sangue e os tecidos encefálicos. Ela é especial para garantir mais proteção", explica.

Segundo Thais, também há estudos em camundongos, mostrando que há absorção de microplásticos até por ingestão. Esses nanoplásticos caem na circulação e viajam pelo corpo.

A descoberta reforça que o uso exacerbado dos plásticos está, de alguma forma, mudando a natureza – nos mares, por exemplo, já se sabe que esse material, que demora cerca de 500 anos para se decompor, provoca a morte de animais. Entre humanos, algumas consequências da exposição aos plásticos e seus aditivos incluem distúrbios endócrinos, diminuição da fertilidade e doenças cardíacas.

O estudo foi apoiado pela Plastic Soup Foundation, instituição do Plastic Health Council. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Produto de má qualidade comprado na internet

Reclamação de Eliel Queiroz: "Peço auxílio com relação a uma compra realizada pelo site do Mercado Livre, mas cuja questão da encomenda com defeito não consegui resolver com o vendedor. No dia 13 de julho deste ano, eu comprei um kit com três calças de moletom. Até o momento, as duas calças que eu usei já descosturaram nos primeiros dias, ou seja, os produtos não duraram um mês, tempo inferior aos três meses da garantia padrão. Estou preocupado porque, com certeza, acontecerá o mesmo com a terceira calça. Sorte que comprei para mim, pois se fosse presente para algum parente ou amigo, eu passaria vergonha. Solicito a devolução do valor pago, já que os produtos não atenderam às minhas necessidades e expectativas. Peço que o Mercado Livre me envie o código para devolução das mercadorias. É um desrespeito com o consumidor vender produtos de má qualidade. Peço ajuda do **Estadão** para tentar resolver este problema o quanto antes e de forma definitiva."

Resposta do Mercado Livre: "O Mercado Livre lamenta o ocorrido com o senhor Eliel Queiroz Barros e informa que, após uma análise da situação, o caso foi resolvido." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Club Esperia

O director de bola ao cesto do Club Esperia avisa aos interessados que as inscripções para as provas do campeonato interno serão encerradas, improrrogavelmente, no proximo domingo. Avisa tambem que já foram iniciados os treinos para as turmas principaes, solicitando, por isso o comparecimento dos jogadores (...) Amanhan, em sua aprazivel séde da Ponte Grande, esse veterano club levará a effeito seu primeiro festival esportivo na actual temporada. O programma dessa festa, pela qual reina grande enthusiasmo, promette revestir-se de brilhantismo com provas de athletismo, remo e natação... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Os filhos André, Felipe e Renato (in memoriam) do querido
Gustavo José da Nova Lion
convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, 20/09, sexta-feira, às 10 horas na igreja São José, R. Dinamarca, 32 - Jd. Europa.

MISSAS

Gustavo José da Nova Lion – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José R. Dinamarca, 32 (7º dia).

José Carlos Rodrigues Paes – Hoje, às 17 horas, na Paróquia Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071, Bela Vista (7º dia).

Acionando o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

Briga política

Rivais são modelo para o Corinthians, afirma Gobbi

Ex-presidente é um dos líderes do grupo que pede o impeachment de Augusto Melo; para ele, Palmeiras e Flamengo têm ótimas gestões

RICARDO MAGATTI

Mário Gobbi não pensa em tentar voltar à presidência do Corinthians, mas indicou o que faria caso estivesse na mesma cadeira ocupada hoje por Augusto Melo. Um dos líderes do movimento de oposição ao atual presidente e um dos 86 conselheiros que assinaram documento pedindo a abertura do processo de impeachment de Melo, o ex-mandatário entende que o clube carece de uma gestão austera.

Para Gobbi, Flamengo e Palmeiras servem de modelo para o Corinthians, uma vez que ambos se reestruturaram há uma década e colhem há alguns anos os frutos dessa reorganização financeira, erguendo taças com frequência.

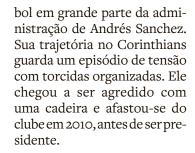
"Tem que fazer mais ou menos aquilo que o Flamengo e o Palmeiras fizeram. Primeiro tem que arrumar a casa, aí a casa pode dar frutos todos os anos", sugere Gobbi, em entrevista ao **Estadão**. "O que são frutos? São títulos, mantendo sempre uma equipe de qualidade, na base e no profissional, sem a ingerência de amadores lá dentro, ou seja, profissionalizando tudo, até chegar à perfeição", completa o delegado de polícia de 63 anos.

A dívida do Corinthians, superior a R$ 2 bilhões, obriga o gestor a enxugar gastos para arrumar a casa, mas não impede que seja montado um time competitivo, explica.

Gobbi comandou o Corinthians de 2012 a 2015. Ele foi antecedido por Andrés Sanchez e deu lugar a Roberto de Andrade. Foi em sua gestão que o Corinthians ganhou seus mais festejados títulos: a Libertadores e o Mundial de Clubes, ambos em 2012.

Também foi diretor de futebol em grande parte da administração de Andrés Sanchez. Sua trajetória no Corinthians guarda um episódio de tensão com torcidas organizadas. Ele chegou a ser agredido com uma cadeira e afastou-se do clube em 2010, antes de ser presidente.

Maiores títulos

Foi durante a presidência de Gobbi que o Corinthians conquistou a Libertadores e o Mundial de 2012

'OPOSIÇÃO DE SI MESMO'. Gobbi é um dos fundadores do movimento Renovação e Transparência, que ficou no poder entre 2007 e 2023. Augusto Melo foi quem interrompeu essa dinastia ao ser eleito presidente no fim do ano passado. Articulado, o ex-presidente diz não ser líder do "Movimento Reconstrução SCCP", formado por diferentes correntes políticas no Corinthians, que, em comum, desejam que o atual presidente seja destituído.

Mas é o ex-mandatário a figura destacada pelo grupo que se opõe a Melo para falar sobre o que considera problemas da gestão atual. "Ele (Augusto Melo) não está sofrendo um processo de oposição, que não teve tempo para se reunir e começar um trabalho de oposição. Ele está sofrendo oposição de si mesmo", argumenta. "Tudo isso começa por uma denúncia do vice-presidente. Foi a maior denúncia de todas, que foi o pagamento de R$ 25 milhões de comissão a intermediário. Ele é vítima da má gestão dele mesmo", completa o ex-dirigente, citando o valor pago como comissão a Alex Cassundé, empresário que intermediou o contrato de patrocínio com a Vai de Bet.

DANIEL AUGUSTO JR. / AG. CORINTHIANS

Mário Gobbi diz que a atual gestão do clube tem 'zero transparência'

Para explicar as razões de ele e o grupo pedirem o impedimento de Augusto Melo, Lobbi lista o desempenho do time no Brasileirão, influência de empresário nas contratações, falhas no departamento de futebol, trocas constantes e três investigações policiais para apurar sobre: contrato com a vai de bet, milícias digitais e a agressão de Augusto Melo a um torcedor no Mineirão.

"Ele não muda um milímetro a forma de administrar o clube. Nesses oito meses, ele não muda o modelo de gestão dele. Ele não reformula o critério", ressalta Gobbi, segundo o qual existe má fé na gestão de Augusto Melo. "Fora a má fé, existe uma gestão temerária. Ou existe ausência de gestão ou gestão temerária".

Procurado pelo **Estadão** para responder às declarações de Gobbi, Augusto Melo disse estar "focado em resolver a situação do time" e acreditar "em dois pontos fundamentais: o ônus da prova cabe a quem acusa e, portanto, ao conselheiro em questão". Também reafirmou "seu compromisso com a transparência e reforçou que todos os assuntos relativos ao caso Vai de Bet "estão sendo tratados pelas autoridades competentes e que é, como sempre, o maior interessado em solucionar a questão".

DÍVIDA. O ex-presidente do Corinthians acusa Melo de mentir "ou faltar com a verdade em várias ocasiões", acredita haver "zero transparência" na atual administração e diz que as dívidas do clube aumentaram em oito meses.

De fato, a dívida bruta subiu para R$ 2,3 bilhões, com R$ 139 milhões somente em juros no primeiro semestre, segundo revelaram dirigentes corintianos na última sexta-feira, quando passaram a limpo números da antiga e atual gestão no que chamaram de "Dia da Transparência". Os números foram apresentados com base num relatório elaborado em conjunto por Ernst & Young (EY), o escritório Alvarez & Marsal, e o departamento financeiro do clube. Fred Luz, CEO da agremiação, defendeu que não há aumento de gastos de maneira desordenada e apontou que apesar do aumento no valor das despesas, de R$ 311 mi a R$ 326 milhões, o número ainda está abaixo do orçado. Para o segundo semestre, uma revisão orçamentária será realizada.

Na última coletiva de que participou, o presidente fez um curto desabafo. "Tudo que eu peço é que nos deixem trabalhar. Todos nós somos corintianos e queremos o melhor. Se todos derem as mãos, ninguém segura o Corinthians".●

Palmeiras

Estêvão sente lesão muscular e vira dúvida para domingo

O técnico Abel Ferreira ganhou um problema no treinamento de ontem na Academia de Futebol. O atacante Estêvão teve constatada uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda e passou a ser dúvida para o jogo de domingo, com o Vasco, pelo Campeonato Brasileiro, no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Um dos destaques do time, ele sentiu dores no duelo com o Criciúma. Após ser submetido a exames de imagens, o jovem palmeirense iniciou tratamento no Núcleo de Saúde e Performance.

Destaque na vitória de 5 a 0 sobre o Criciúma, e autor de um gol na goleada sobre os catarinense, Estêvão vai ser monitorado durante a semana. Caso fique de fora, Dudu, Rômulo e Rony brigam pelo seu posto no setor ofensivo.

As quatro vitórias nos últimos cinco jogos e a vice-liderança no Campeonato Brasileiro (50 pontos) aumentaram a confiança dos jogadores do Palmeiras. O atacante Flaco

CESAR GRECO/PALMEIRAS - 15/9/2024

Estêvão já marcou nove gols pelo Palmeiras no Brasileirão

López comentou sobre a preparação da equipe.

"Estou muito feliz pelo trabalho do time. Todos estão desempenhando um grande futebol. Nos treinos todo mundo dá o seu melhor", comentou o centroavante, que vem sendo decisivo nesta retomada da equipe após as eliminações nas oitavas de final da Copa do Brasil e da Libertadores.

Lopez fez ainda uma projeção do que deve ser o encontro com o Vasco. "É um time muito difícil de enfrentar. O professor vai pensando as peças e preparando o time. Nosso objetivo é trazer os três pontos de Brasília", afirmou o jogador que é o artilheiro do time na temporada com 20 gols.

Nesta quarta-feira, os atletas realizaram um trabalho de marcação e aproximação em dimensões reduzidas enquanto os goleiros fizeram uma movimentação específica orientados pelos preparadores. Em seguida, Abel comandou uma atividade técnica com duas equipes no gramado.●

Copa Libertadores

Botafogo pressiona, mas São Paulo se segura e traz ótimo empate do Rio

Equipe tricolor sofre no 1º tempo e vê time carioca perder várias chances; Após sufoco, jogo fica equilibrado e termina em 0 a 0

LEONARDO CATTO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Lucas Moura tenta passar pela marcação botafoguense, no Rio

São Paulo e Botafogo empataram por 0 a 0 pela partida de ida das quartas de final da Copa Libertadores, ontem à noite, no Rio. A decisão pela vaga na semifinal ficou para o MorumBis, na próxima quarta-feira, 25, às 21h30. Ainda que tenha equilibrado a partida no segundo tempo, o empate foi muito comemorado pelos jogadores e torcedores do time paulista.

O Botafogo fez o que quis durante o primeiro tempo. Se havia dúvidas de que a escalação com três zagueiros não foi ideal, a etapa inicial deu a resposta, já que o time paulista praticamente só atrapalhou os ataques botafoguenses - mais do que de fato se defender. As melhores chances criadas pelos cariocas pararam na trave ou foram para fora, sem mérito dos são-paulinos. Mas faltou o gol, e o São Paulo pôde se recuperar.

Bastos, que recebeu o terceiro cartão amarelo, será desfalque para os cariocas. Antes disso, pelo Brasileirão, o São Paulo recebe o Internacional, no domingo, às 18h30. O Botafogo tem o clássico contra o Fluminense, no mesmo horário, mas no sábado, no Maracanã.

O Botafogo se colocou como dono do jogo desde o começo. Principal contratação da janela botafoguense, Alex Telles tinha facilidade em avançar pela esquerda, enquanto Vitinho subia do outro lado.

Os três zagueiros são-paulinos não ofereceram a resistência esperada ao Botafogo. Com a bola, pior ainda para o São Paulo, que sofria rápida pressão do adversário.

O esquema de Zubeldía também prejudicou Lucas Moura, que virou uma ilha solitária no meio de campo. À frente dele, Calleri era obrigado a jogar de costas para o gol já na intermediária, para ser opção de um time que não avançava.

Rafinha e Wellington, na condição de alas, não participavam da criação com o camisa 7, nem conseguiam cobrir espaços juntos dos zagueiros de lado. William Gomes não foi o escape esperado.

Do outro lado, o Botafogo mostrou ter tudo que faltou ao São Paulo. Com Savarino, saíram bonitas jogadas. Uma delas acabando no travessão de Rafael, também acertado por Luiz Henrique, de cabeça. Coletivamente, o time de Artur Jorge orquestrou passes que levavam até a área adversária.

SEGUNDA ETAPA. A estratégia não funcionava no começo do segundo tempo, e Zubeldía finalmente mudou, sacando Rafinha para entrada de Wellington Rato. A equipe conseguiu mais presença ofensiva. Quebrar a formação inicial contribuiu para que o time conseguisse se defender melhor.

O Botafogo diminuiu seu ritmo. Alex Telles teve de sair, como esperado, já que não tem condição física para atuar 90 minutos. Luiz Henrique também deixou o campo. A confiança botafoguense parecia cair, o que chamou os são-paulinos ao ataque. Foi neste momento que a partida chegou a um nível de equilíbrio.

Assim, o São Paulo conseguiu sua melhor chance, com Calleri, aos 30 minutos da segunda etapa. Michel Araújo cruzou na medida para o camisa 9. O argentino chutou por cima, sofrendo do mesmo mal que afligiu o Botafogo na primeira etapa, a ineficiência.

A partir de então, porém, imperaram as defesas. A intensidade caiu, e as equipes resguardaram-se. Ficou tudo para o jogo de volta.●

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

BOTAFOGO 0
SÃO PAULO 0

BOTAFOGO: John; Vitinho (Mateo Ponte), Bastos, Alexander Barboza e Alex Telles (Marçal); Gregore e Marlon Freitas (Tchê Tchê); Luiz Henrique (Tiquinho Soares), Savarino e Thiago Almada; Igor Jesus (Matheus Martins). **Técnico:** Artur Jorge.
SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco (Ferraresi), Arboleda e Sabino; Rafinha (Wellington Rato), Luiz Gustavo, Bobadilla e Wellington; Lucas Moura (Luciano), William Gomes (Michel Araújo) e Calleri (André Silva). **Técnico:** Luis Zubeldía.
Amarelos: Luiz Henrique, Bastos, Rafinha e Arboleda.
Árbitro: Esteban Ostojich (URU).
Renda: R$ 2.466.890,00.
Público: 40.089 presentes.
Local: Estádio Nilton Santos (Engenhão), no Rio.

QUARTAS DE FINAL

O Fluminense saiu na frente do Atlético-MG; Flamengo joga hoje

Série B

Santos mira 'revanche' com o Botafogo-SP fora de casa para seguir na cola do líder Novorizontino

BOTAFOGO-SP | SANTOS

Horário: 21h30 (horário de Brasília). **Árbitro:** Matheus Candançan (SP).
Local: Arena NicNet (Estádio Santa Cruz), em Ribeirão Preto (SP).

Pressionado pelo triunfo do Novorizontino, que abriu quatro pontos de vantagem e se isolou na ponta da Série B, o Santos viaja até Ribeirão Preto para enfrentar o Botafogo-SP, hoje, às 21h30, com dois objetivos: seguir no encalço do líder e buscar uma "revanche/" contra o rival no interior, que no turno impôs uma inesperada vitória em Londrina jogando como visitante. Sem poder contar com Otero, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, o Santos deve começar o duelo com o uruguaio Laquintana no setor ofensivo ao lado de Guilherme e Wendel Silva. No meio, a base com João Schmidt e Diego Pituca vai ser mantida na contenção. Giuliano vai ter a missão de organizar o setor e ainda terá de encostar no ataque para finalizar.●

Liga dos Campeões

Na estreia, Manchester City frustra torcida e só empata com a Internazionale

O Manchester City decepcionou sua torcida, que lotou o Etihad Stadium por uma largada triunfante na atual edição da Liga dos Campeões. Os ingleses pouco produziram e ainda viram os visitantes quase surpreenderem em contragolpes. O goleiro brasileiro Ederson evitou o pior e o 0 a 0 não agradou ninguém. Outros resultados: Paris Saint-Germain 1 x 0 Girona Bologna 0 x 0 Shakhtar Donetsk, Sparta Praga 3 x 0 RB Salzburg, Celtic 5 x 0 Slovan Bratislava e Brugge 0 x 3 Borussia Dortmund.●

PAUL ELLIS / AFP

Copa do Brasil

CBF vai fazer amanhã o sorteio dos mandos de campo das semifinais

A CBF fará o sorteio dos mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil na amanhã. O evento está marcado para as 14 horas na sede da entidade, no Rio, com transmissão pelo canal da confederação no YouTube. Os dois confrontos terão Vasco x Atlético-MG e Flamengo x Corinthians. As datas-base dos jogos de ida e volta são 2 e 17 de outubro, respectivamente.●

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● Copa do Mundo
Portugal x Tajiquistão
11h50 / SporTV 2
França x Venezuela
11h50 / SporTV 3

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Feyenoord x Bayer Leverkusen
13h45 / TNT e MAX
Estrela Vermelha x Benfica
13h45 / Space x MAX
Monaco x Barcelona
16h / TNT e MAX
Atlético de Madrid x Leipzig
16h / Space e MAX
Atalanta x Arsenal
16h / MAX

● Campeonato Espanhol
Leganes x Athletic Bilbao
14h / ESPN 4 e Disney+
● Copa Libertadores
Flamengo x Peñarol
19h / ESPN e Disney+
Copa Sul-Americana
Athletico-PR x Racing
21h30 / ESPN e Disney+
Libertad x Cruzeiro
21h30 / Paramount+
● Série B
Botafogo-SP x Santos
21h30 / Premiere

● FUTEBOL AMERICANO
New England Patriots x New York Jets
21h05 / ESPN 2 e Disney+

Homenagem

Casal vai à Justiça para dar ao filho nome de faraó

Bebê foi batizado como Piiê; TJ chegou a negar pedido, justificando que criança seria exposta 'ao ridículo'

NÚBIA PRÍMOLA

Casal escolheu nome depois de conhecer história do faraó negro

MARINA RIGUEIRA

O casal de coreógrafos Danillo Prímola e Catarina Prímola, de Belo Horizonte, teve de entrar na Justiça para conseguir registrar o primeiro filho com o nome que escolheu, Piiê. O bebê nasceu em 31 de agosto na maternidade da Unimed Grajaú, mas só pôde ser registrado no dia 12.

Danillo contou que foi ao cartório do 2.º Subdistrito no centro de Belo Horizonte, onde teve o pedido de registro barrado. "O nome faz alusão a um faraó egípcio, mas disseram que eu não podia registrá-lo com esse nome, pois a grafia e a pronúncia são parecidas com a de um passo do balé, o pliê. Eles, então, pediram para fazer uma justificativa sobre a escrita, se seria com dois ii ou y. Entreguei no mesmo momento, mas, ainda assim, não consegui concluir o registro."

Piiê ou Piye foi o segundo faraó da 25.ª dinastia egípcia, de origem cuxita. É considerado um dos primeiros faraós negros e foi terceiro rei da dinastia Napatana do Reino de Cuxe, sucedendo seu pai, Kashta. Cuxe é uma região da Núbia que hoje corresponde ao norte do Sudão, aproximadamente entre os anos 753 e 723 a.C.

Danillo tentou o registro em outro cartório da cidade, também sem sucesso. "O primeiro cartório a que fui enviou a solicitação para a juíza, que respondeu confirmando a não possibilidade do registro, justificando a confusão que o nome poderia gerar com o passo do balé." Ele diz que, ao voltar ao cartório do 2.º Subdistrito, foi barrado e a única opção era recorrer judicialmente.

"Nunca imaginei que teríamos problema em registrá-lo, porque é um nome próprio que já existe, não foi inventado por nós. Eles disseram que teríamos de pedir autorização na Justiça e escrever uma justificativa. Piiê é o mesmo faraó egípcio já homenageado pela Escola de Samba Acadêmicos de Venda Nova, quando escolheu o tema *África*. O coreógrafo explica que teve contato com a história de Piiê no ano passado, quando desfilou pela escola.

'EXPOR AO RIDÍCULO'. Os pais fizeram o pedido ao Tribunal de Justiça de Minas, que foi negado sob a justificativa de "expor a criança ao ridículo". No último dia 11, a juíza Maria Luíza de Andrade Rangel Pires reconsiderou a decisão anterior e permitiu o registro da criança, que ocorreu no dia seguinte.

"Com muita luta e ajuda da Defensoria Pública, conseguimos. Somos professores de dança e sabemos que nosso filho pode até sofrer outros tipos de bullying, mas esse ele vai tirar de letra, pois sempre terá vivência sobre a dança e diferentes culturas dentro de casa", salienta.

O Tribunal de Justiça de Minas confirmou que, "diante das novas informações apresentadas, a juíza Maria Luíza reconsiderou sua decisão, ponderando que não está afastada a convicção de que o menino estará sujeito, pela dificuldade da grafia e pela pronúncia, a constrangimentos". ●

B16 Criador X criatura. A empresa alimentícia Mickey, do Paraguai, enfrentou – e venceu – a Disney na Justiça do país

Política monetária **Superquarta**

Sem divisões, Copom eleva Selic em 0,25 ponto; nos EUA, corte de 0,50

Taxa vai a 10,75% ao ano, em decisão que uniu o atual e o futuro presidente do BC; comunicado fala em 'assimetria altista no balanço de riscos' para a inflação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou ontem um aumento de 0,25 ponto porcentual para a taxa básica de juros, que passou de 10,5% para 10,75% ao ano. Foi a primeira alta da Selic desde o início do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – um ferrenho crítico da atual política monetária. O último aumento da taxa havia sido em agosto de 2022 (13,75%).

A decisão foi unânime entre os integrantes do colegiado, com o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, votando com o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto. Galípolo foi o nome indicado por Lula para assumir o comando do BC a partir de 2025, com o fim do mandato de Campos Neto, e existia no mercado o receio de que uma cisão do Copom pudesse indicar no futuro uma postura mais leniente com o controle da inflação.

Questionado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou não ter sido "surpreendido" pela decisão, mas que só faria comentários após a publicação da ata da reunião – prevista para a próxima terça-feira.

A "superquarta" também teve decisão do Federal Reserve (Fed). Diferentemente do Copom, o banco central americano decidiu cortar a taxa básica do país em 0,5 ponto, na primeira redução desde 2020. Entre as razões apresentadas, está a "maior confiança" na redução dos preços (*mais informações na pág. B5*).

> **Cenário**
> **Em comunicado, Copom diz que próximas reuniões 'dependerão de evolução da dinâmica da inflação'**

No comunicado divulgado após a reunião, o Copom disse que a alta da Selic é resultado de um cenário marcado por resiliência na atividade econômica doméstica, por pressões no mercado de trabalho e expectativas "desancoradas" para a inflação – isto é, distantes da meta oficial, de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto.

Os analistas, porém, chamaram a atenção para dois outros pontos do texto. O primeiro foi o reconhecimento de um "hiato positivo", o que significa uma economia crescendo além do seu potencial – com pressão sobre a inflação. O outro ponto se refere à citação de uma "assimetria altista" do "balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação" (avaliação que não apareceu, claramente, em comunicados anteriores). Em outras palavras, haveria mais riscos de alta do que de baixa dos preços.

Os dois pontos levaram alguns analistas a projetar que o Copom pode aumentar a dosagem de alta da Selic tanto na reunião de novembro quanto na de dezembro – de 0,25 para 0,5 ponto. No comunicado, o colegiado diz apenas que novas decisões vão "depender da evolução da dinâmica da inflação".

O anúncio do Fed ainda pegou o mercado aberto no Brasil. O dólar chegou a ser vendido a R$ 5,41 no meio da tarde, para fechar a R$ 5,46 (recuo de 0,48%). Já o Ibovespa, principal indicador da Bolsa, registrou queda de 0,90%, com os investidores preferindo cautela antes da decisão do Copom.

● **CÍCERO COTRIM e CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA**

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS DECISÕES DO COPOM E DO FED. PÁGs. B2 a B5

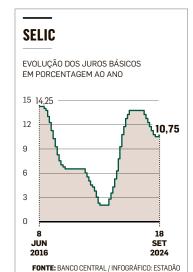
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Copom volta a aumentar os juros

O mercado financeiro já esperava por esse aumento dos juros básicos (Selic), de 0,25 ponto porcentual para, 10,75% ao ano. Mas o governo Lula, grande parte dos políticos do PT, sindicalistas e empresários voltaram a fulminar a decisão, de resto acompanhada de duras advertências.

Não entendem como os membros do Copom podem ser sádicos a ponto de puxar os juros para cima a fim de combater o aumento de preços, dias depois de a inflação ter apresentado em agosto variação negativa de -0,02%. Além disso, tomaram essa decisão justamente no dia em que o Fed, o banco central dos Estados Unidos, derrubou os juros de lá em 0,5 ponto porcentual pela primeira vez em quatro anos.

Afora a renitente tentativa de usar o Banco Central (BC) como tábua de tiro ao alvo para tirar o foco das mazelas da economia, boa parte dessa megadivergência acontece porque esses críticos ignoram que o BC não é uma lancha que pode fazer uma curva instantânea de 180 graus. É um transatlântico, que tem de preparar seus movimentos com grande antecedência.

A inflação do Brasil foi negativa em agosto, mas está apontando novas altas, por seis fatores rastreados há semanas: o governo volta a acionar o tacão da gastança e transforma a meta fiscal em matéria de ficção; a seca e o fogaréu que tomaram o País acenam para aumento dos preços dos alimentos e da energia elétrica; a demanda leva a economia a avanços maiores do que suas pernas aguentam; os preços dos serviços seguem produzindo inflação; a alta do dólar em reais também puxa pelos preços; e o BC está sob risco de perder o controle das expectativas.

Como das duas vezes anteriores, a decisão do Copom foi tomada por unanimidade. Até mesmo os dirigentes nomeados pelo presidente Lula divergem frontalmente do diagnóstico curtoprazista do governo.

Do ponto de vista global, a decisão mais importante foi o passo dado também nesta quarta-feira pelo Fed. Boa parte dos analistas recomendava novos cortes de 0,5 ponto, em novembro e dezembro, mas o presidente do Fed, Jerome Powell, preferiu esvaziar esse balão. Em todo o caso, juros mais baixos implicam circulação maior de dólares nos mercados e, a partir daí, certa desvalorização do dólar ante as outras moedas, inclusive o real. Mas a falta de um sinal de que o ritmo de cortes se mantenha pode voltar a fortalecer o dólar em vez de enfraquecê-lo. Nos próximos dias ficarão mais claras as proporções do ajuste.

O Copom não apontou seus movimentos seguintes. Como, no entanto, a inflação ameaça escapar da meta, ficam inevitáveis novos apertos. Falta saber se continuarão sendo de 0,25 ponto ou se um deles será de 0,5. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária Superquarta

Alta da Selic favorece ainda mais a renda fixa

QUANTO RENDE A RENDA FIXA COM A SELIC ATUAL

Levantamento mostra rentabilidade bruta e real de diferentes ativos da renda fixa

Quanto rende R$ 1 mil em diferentes ativos durante um ano

PREMISSAS: CDI 12 MESES EM 11,75%; INFLAÇÃO 12 MESES EM 4,05%; ALÍQUOTA IR EM 1 ANO 17,5%

INVESTIMENTO	RENTABILIDADE BRUTA*	RENTABILIDADE REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO)	RENDIMENTO EM VALOR
LCI/LCA/DEB INCENTIVADA 92,8% CDI	10,90%	6,58%	R$ 1.108,99
CDB/RDB/LC 107% DO CDI	12,57%	6,07%	R$ 1.103,68
CDB/RDB/LC PRÉ-FIXADO 12,25% AO ANO	12,25%	5,82%	R$ 1.101,06
CDB 103% DO CDI (LIQUIDEZ DIÁRIA)	12,10%	5,70%	R$ 1.099,80
TESOURO SELIC 2027 (SELIC + 0,0630%)	11,93%	5,36%	R$ 1.096,30
CDB/RDB/LC IPCA + 6,10% AO ANO	10,40%	4,35%	R$ 1.085,78
POUPANÇA	7,02%	2,85%	R$ 1.070,20

*SEM DESCONTOS DE IR, TAXAS OU INFLAÇÃO

FONTE: RAFAEL HADDAD | C6 BANK / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Especialistas recomendam maior exposição a títulos atrelados ao CDI de até um ano e a papéis do Tesouro

MURILO MELO
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual, de 10,5% para 10,75% ao ano, torna o cenário ainda mais interessante para a aplicações em renda fixa. Ao mesmo tempo, o corte de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) favorece a desvalorização do dólar.

"A redução dos juros da maior economia do mundo tende a favorecer as Bolsas, por exemplo, e favorecer também uma desvalorização do dólar, já que a taxa (de juro dos títulos americanos) fica menor e menos atrativa", explica Rafael Haddad, planejador financeiro do C6 Bank.

O *E-Investidor* separou, com a ajuda do C6 Bank, as projeções de rentabilidade em 12 meses de diferentes investimentos em renda fixa com o novo valor da Selic (*mais informações nesta página*). Haddad destaca que a esperada elevação das taxas dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) de até um ano aumenta a rentabilidade projetada de quase todos os produtos nesse prazo, sendo os pós-fixados – atrelados ao CDI – os mais atrativos.

Rodrigo Rocha, economista e professor da Universidade Tiradentes (Unit), lembra que ativos como Tesouro Direto IPCA+ e Tesouro Selic também se destacam nesse cenário. "Esses produtos atrelados à taxa de juros oferecem maior rentabilidade e menor risco, sendo opções interessantes para investidores que buscam estabilidade."

A alta da Selic tende a ter um efeito adverso no mercado de ações. "Uma Selic elevada encarece o custo do crédito, impactando negativamente empresas que precisam de financiamento para expandir as vendas", diz Rocha, citando setores como o de consumo e imobiliário entre os que devem sofrer mais. Já o setor financeiro pode se beneficiar, já que tem margens maiores com a alta dos juros. ●

Vitória contra pressões de Lula e do PT

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

O Banco Central fez o que se esperava ontem e elevou a taxa básica de juros, a Selic, em 0,25 ponto porcentual, para 10,75% ao ano. A decisão, tomada de forma unânime, é uma vitória do Comitê de Política Monetária (Copom) contra as pressões políticas vindas principalmente do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Especialmente Roberto Campos Neto, atual presidente da autarquia indicado por Jair Bolsonaro, e Gabriel Galípolo, próximo presidente indicado por Lula, saem fortalecidos, porque reafirmaram o caráter técnico das decisões do colegiado. O cenário ficou pior, e os juros subiram. Nada além do básico do manual de política monetária.

O tom do comunicado foi duro e deixou escancarada a possibilidade de uma aceleração da Selic em 0,5 ponto na reunião de novembro. Para o BC, o chamado "balanço de risco" ficou assimétrico, ou seja, com mais pressões para que a inflação suba do que fatores que permitam que ela caia.

Principalmente o chamado "hiato do produto positivo" chamou a atenção dos economistas, porque indica que, na visão do BC, a economia está superaquecida, ou seja, com um ritmo de crescimento que gera inflação.

Como o Fed (o banco central americano) cortou os juros em meio ponto nesta quarta-feira, o diferencial de juros entre os dois países ficará maior, o que tende a fortalecer o real em relação ao dólar e ajudar a inflação a convergir para a meta.

Galípolo e os outros três diretores indicados por Lula precisavam reafirmar autonomia em relação ao governo. Na prática, eles já vêm fazendo isso, mas um sinal mais forte agora, após a indicação de Galípolo para a presidência do banco, traria ganhos mais rápidos para o controle das expectativas de inflação.

Inflação na meta
A alta da Selic e o tom mais duro do comunicado afastam riscos de uma política monetária leniente

Em seu comunicado, o Banco Central manteve o parágrafo em que afirma suas preocupações com a política fiscal. O tom, neste caso, poderia até ser mais duro, já que nas últimas semanas aumentaram os temores de que medidas de contabilidade criativa estejam em gestação na Esplanada dos Ministérios.

Com a alta de juros agora, e uma provável aceleração à frente, o Banco Central afasta riscos de seguir uma política monetária leniente com a inflação. Poderá, dessa forma, cortar também os juros mais rapidamente mais adiante. Tudo seria mais fácil se tivesse a ajuda da política fiscal. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Política monetária **Superquarta**

Na 1ª queda desde 2020, Fed reduz juro em 0,5 ponto e indica mais cortes

Banco central dos EUA decide por taxa entre 4,75% e 5%; autoridade monetária prevê mais duas reduções neste ano

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) cortou a taxa básica de juros em 0,50 ponto porcentual ontem, para a faixa entre 4,75% a 5% ao ano. A redução, decidida por 11 votos a 1, é a primeira desde 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, que aumentou a inflação no país e levou o Fed a endurecer a política monetária. Entre 2022 e 2023, houve 11 aumentos na taxa básica.

Em comunicado, o Fed disse que os dirigentes do órgão têm hoje "maior confiança de que a inflação está se movendo sustentavelmente em direção a 2% (*meta da instituição*) e julga que os riscos de atingir seus objetivos para emprego (*criação de vagas*) e inflação estão aproximadamente equilibrados". De acordo com o documento, "o cenário econômico é incerto e o comitê está atento aos riscos".

O comunicado ressaltou ainda que os dirigentes do Fed "estão fortemente comprometidos em manter o máximo emprego e retornar a inflação para seu objetivo (*meta*) de 2%".

Baixa

A inflação caiu de um pico de 9,1%, em meados de 2022, para o patamar de 2,5% em agosto

A inflação caiu de um pico de 9,1% em meados de 2022 para 2,5% em agosto, patamar mais baixo em três anos e não muito acima da meta.

Os dirigentes da autoridade monetária americana sinalizaram que devem cortar mais meio ponto porcentual nas duas últimas reuniões deste ano, em novembro e dezembro. E também apontou que deve fazer mais quatro cortes em 2025 e dois em 2026.

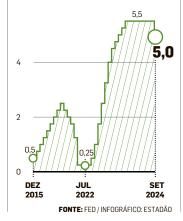
"Sabemos que é hora de recalibrar nossa política (*de taxa de juros*) para algo mais apropriado, dado o progresso (*de queda*) na inflação", disse o presidente do Fed, Jerome Powell, em entrevista coletiva.

Em um conjunto atualizado de projeções, os dirigentes do Fed agora preveem uma queda mais rápida na inflação do que há três meses, mas também um desemprego mais alto. Eles estimam que seu indicador de inflação preferido cairá para 2,3% até o final do ano, dos atuais 2,5%, e para 2,1% até o final de 2025. E espera também que a taxa de desemprego suba ainda mais este ano, para 4,4% (agora está em 4,2%) e permaneça nesse patamar até o final de 2025. O número está acima das previsões anteriores de 4% para o final deste ano e 4,2% para 2025.

POLÍTICA DE JUROS

Juros básicos nos EUA (Fedfunds)

EM PORCENTAGEM AO ANO

FONTE: FED / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MUDANÇA DE TOM. O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc), equivalente ao Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), alterou a redação do trecho do seu comunicado que trata da inflação, destacando progressos. No comunicado anterior, o Fomc dizia no fim do primeiro parágrafo que "a inflação diminuiu no ano passado, mas continua um pouco elevada. Nos últimos meses, houve algum progresso adicional em direção à meta de inflação de 2% do comitê".

Desta vez, substituiu o trecho por "a inflação fez mais progressos em direção ao objetivo de 2% do Comitê, mas continua um tanto elevada". No texto de 31 de julho, os dirigentes do Fed consideravam que o comitê "julga que os riscos para atingir suas metas de emprego e inflação continuam a se mover para um melhor equilíbrio".

O único voto contrário à redução de 0,50% foi da diretora Michelle Bowman, que votou por um corte de 0,25 ponto.

A próxima reunião de política do Fed será em 6 e 7 de novembro – imediatamente após a eleição presidencial.

PERSPECTIVAS. O corte na taxa básica de juros pelo Fed deve, ao longo do tempo, levar a menores custos de hipotecas, empréstimos e cartões de crédito, impulsionando as finanças dos americanos, o que deve gerar mais gastos e crescimento da economia. ● FRANCINE DE LORENZO, GABRIEL TASSI LARA, LAÍS ADRIANA, MATEUS FAGUNDES, PATRÍCIA LARA, RICARDO LEOPOLDO E THAIS PORSCH/COM ASSOCIATED PRESS

INÊS 249

Fernando Gonçalves

‘Projetamos 0,50 ponto na próxima reunião do Copom’

Pelo cenário traçado por executivo do Itaú, Selic deve chegar a 12% em janeiro do próximo ano

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

ENTREVISTA

Superintendente de Pesquisa Econômica do Itaú, passou antes por FMI, JGP Asset e Vinci Partners, entre outras instituições

LUIZ GUILHERME GERBELLI

O Comitê de Política Monetária deve aumentar o ritmo de alta da taxa básica de juros para 0,50 ponto porcentual na próxima reunião, em novembro, avalia o superintendente de Pesquisa Econômica do Itaú, Fernando Gonçalves. “Pode perfeitamente ter um quadro em que a inflação não necessariamente precisa estar tão alta para acelerar para um ritmo de (*alta*) 0,50 ponto”, afirma Gonçalves. O banco projeta que a Selic deve encerrar este ano em 11,75% e ir a 12% em janeiro de 2025. A seguir, trechos da entrevista concedida ao **Estadão**.

Como avalia a decisão do Copom de subir os juros nesta quarta?

(*A decisão*) Veio em linha com o que a gente esperava. Esperávamos uma alta de 0,25 ponto porcentual, e projetamos uma aceleração de 0,50 ponto na próxima reunião. O comunicado não cravou o ritmo para a próxima reunião e colocou uma projeção de inflação de 3,5% no horizonte relevante, o que, para nós, indica um ciclo de alta de 150 pontos base (*1,5 ponto porcentual*). No comunicado, o comitê também menciona um hiato do produto, agora, positivo e diz que vai monitorar o comportamento do hiato para decidir os próximos passos de política monetária, junto com outras variáveis que costuma olhar como, por exemplo, inflação, especialmente os componentes mais ligados à atividade econômica, expectativa de inflação, o balanço de riscos e a própria projeção dele.

E o que isso significa?

Pode perfeitamente ter um quadro em que a inflação não necessariamente precisa estar tão alta para acelerar para um ritmo de 0,50 ponto se tiver um hiato do produto (*medida para identificar se a atividade econômica pressiona a inflação*) mostrando uma atividade econômica mais acelerada. O comunicado indica que o próximo movimento deve ser de 0,50 ponto, a não ser que alguma coisa mude de forma muito substancial. Essa aceleração, a gente já tinha no nosso cenário. Não vamos mudar.

Na última revisão de cenário, o Itaú passou a prever que a Selic alcançará 12% ao ano em janeiro de 2025. Poderia detalhar quais fatores levaram o banco a aumentar a projeção para a taxa básica de juros?

A atividade econômica está mais forte do que se imaginava. Temos números fortes de consumo, investimentos, além dos gastos do governo. O crescimento está acima do potencial e, claro, existe uma discussão importante sobre a aceleração do potencial no Brasil, dadas as reformas recentes. Um termômetro muito importante que sugere que, de fato, estamos crescendo acima do potencial é a inflação em si. A desancoragem das expectativas também piorou. É algo que dificulta a convergência da inflação. A taxa de desemprego está cerca de dois pontos abaixo do que seria o razoável imaginar. Isso pressiona salários, pressiona a inflação. Por todos os lugares que você olha, fica bem claro que o juro no nível que está não está sendo suficiente para controlar a inflação.

Por que a atividade vem surpreendendo?

Acho que existem razões para imaginar que o PIB potencial é maior do que costumava ser. Houve reformas importantes, como a trabalhista, e marcos regulatórios, como, por exemplo, do saneamento, que colocam uma perspectiva de muito investimento adiante. Claramente, temos sinais de um PIB acima do que seria esse PIB potencial pela inflação e pela aceleração das importações recentes. A dúvida que fica é a seguinte: como pode estar uma atividade econômica tão acelerada com juros que já são bastante altos? Eu acho que o principal suspeito são os estímulos do governo.

> ***“Por todos os lugares que você olha, fica bem claro que o juro no nível que está não está sendo suficiente para controlar a inflação”***

Esse estímulo do governo preocupa, dada a incerteza com o cenário fiscal?

Sim, o quadro preocupa. O arcabouço fiscal não tem sido capaz de conter o crescimento dos gastos. Eu acho que há uma premissa importante no arcabouço fiscal de recomposição de receitas que estariam baixas em relação a outros momentos. Portanto, há uma ênfase em medidas arrecadatórias.

E como fica o BC para tentar levar a inflação para a meta de 3% com o fiscal tão desajeitado?

O Banco Central está focado na sua missão de entregar a meta de 3%. Só que está fazendo isso num ambiente de bastante estímulo. Não é à toa que a gente, agora, discute a alta de juros a partir de um juro que já está bastante alto. Esse desequilíbrio entre estímulos fiscais e contração monetária acaba produzindo um ambiente de juros elevados.

Em relação ao Fed, o banco esperava um corte de 0,25, mas a decisão foi por uma redução de 0,50 ponto. Como avalia?

Nós esperávamos 0,25 ponto (*porcentual*) e veio (*um corte de*) 0,50. Isso demonstra uma preferência por fazer um corte que dê uma espécie de seguro para a economia americana. Acabou sendo uma preferência do banco central americano de começar com cortes maiores. A gente acha que a economia americana segue resiliente. E, para a próxima reunião, dá para afirmar novamente que caberia um corte de 0,25 (*ponto porcentual*). ●

Contas públicas **Déficit zero**

TCU alerta Fazenda sobre o risco de descumprimento da meta neste ano

Tribunal cita 'frustração' de previsão de receita com volta do chamado voto de qualidade do Carf

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem a emissão de um alerta ao Ministério da Fazenda sobre o risco de descumprimento da meta fiscal deste ano por causa da baixa arrecadação com o voto de qualidade (desempate a favor da Fazenda) em processos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo vinculado ao Ministério da Fazenda.

Segundo o voto do ministro Jhonatan de Jesus, seguido pelos demais ministros da Corte, a área técnica do TCU constatou que havia risco de "frustração" de receita primária por meio do voto de qualidade do Carf neste ano – o que colocaria a meta sob risco.

Segundo técnicos do TCU, de janeiro a 6 de agosto deste ano, a arrecadação com essa medida foi de R$ 83,35 milhões, como antecipou o *Estadão/Broadcast* – ou 0,22% em relação à última atualização de projeção para 2024 feita pelo governo, em julho, de R$ 37,71 bilhões. Pela dotação inicial, no Orçamento de 2024, o governo previa R$ 54,71 bilhões.

"O retorno do voto de qualidade no Carf levou à inclusão inicial de receita de R$ 54,7 bilhões no projeto de lei orçamentária de 2024, valor gradualmente revisado para baixo a cada avaliação bimestral, até alcançar R$ 37,71 bilhões no relatório de receitas e despesas do 3.º bimestre de 2024. A arrecadação, no entanto, após sete meses completos – além, portanto, do bimestre sob exame –, havia alcançado apenas R$ 83,35 milhões ou 0,22% da estimativa global prevista para o ano, o que sinaliza elevado risco de frustração", diz o ministro, com base na nota técnica do TCU.

O TCU reforçou que a Fazenda está mirando o limite inferior da meta, que permite um déficit de até R$ 28,8 bilhões, e não o centro da meta de déficit zero – e qualquer frustração de receitas pode levar ao descumprimento, segundo o TCU. O alerta sobre o descumprimento da meta é uma obrigação do TCU, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

"Constato que a probabilidade de frustração de receita dessa envergadura possui potencial de comprometer as metas estabelecidas, mais ainda pelo fato de o Executivo vir trabalhando no limite inferior da meta", afirmou o ministro.

Ele disse ainda que ficou em dúvida se deveria emitir o alerta, já que o próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi voluntariamente à Corte, na semana passada, para conversar sobre o tema. Segundo Jesus, Haddad o se comprometeu previamente a rever para baixo o valor, e ressaltou que poderia atingir a meta com as medidas de compensação da desoneração da folha de pagamentos e com dividendos de empresas estatais. Como revelou o **Estadão**, o governo espera R$ 10 bilhões em dividendos extraordinários do BNDES neste ano.

> **"Após sete meses, (a receita com processos no Carf) havia alcançado apenas R$ 83,35 milhões, o que sinaliza elevado risco de frustração (da previsão do governo)"**
> **Jhonatan de Jesus**
> Ministro do TCU

"Além de apresentar evolução sobre o arcabouço fiscal, Sua Excelência, o ministro da Fazenda, afirmou que o Orçamento se tornará exequível caso sejam extintas a desoneração da folha e implementadas reformas estruturantes tendentes a reduzir renúncias de receita que gerariam de R$ 15 bilhões a 28 bilhões em 2024; ademais, asseverou que a distribuição de dividendos do BNDES e da Petrobras ocorreu abaixo do possível, podendo ser incrementada, sem prejuízos à realização de investimentos."

PREMISSAS. A área técnica também diz que as premissas adotadas pela Fazenda para supor uma arrecadação de R$ 54 bilhões em um ano com o Carf, como consta no Orçamento de 2024, são "difíceis de antecipar". Elas apontam que o governo supôs que 90% dos contribuintes derrotados optariam por fechar acordo com o governo, abrindo mão de recurso à Justiça. Se o número real, contudo, for menor do que 75%, por exemplo, a perda em arrecadação será de R$ 5,7 bilhões em relação ao projetado.

"A arrecadação tardia dificulta a estimativa, que depende de premissas provavelmente difíceis de antecipar com precisão. A nota técnica pressupõe uma taxa de adesão ao parcelamento de 90% e uma taxa de resolução dos processos judicializados de 10% em um ano. Contudo, os cenários simulados na própria nota técnica indicam que, se a taxa de adesão ao parcelamento fosse de 75%, em vez de 90%, a arrecadação esperada poderia cair até 15%, uma perda aproximada de R$ 5,7 bilhões na arrecadação", diz. ●

ITAG · LND LISTED NYSE

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS | CNPJ 07.628.528/0001-59 | COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Concluímos o ano-safra 23/24 com um Lucro Líquido de R$226,9 milhões e um EBITDA Ajustado de R$279,8 milhões, refletindo uma Receita Líquida de R$1,1 bilhão, proveniente de R$294,5 milhões em vendas de fazendas e R$771,1 milhões em vendas de produtos agrícolas. A safra 23/24 foi foi desafiadora, refletindo uma série de fatores adversos que impactaram nosso desempenho em comparação ao ano anterior. O clima desfavorável resultou em uma significativa redução no volume de produção, enquanto a queda nos preços das commodities contribuiu para uma diminuição na margem operacional. Estes fatores impactaram negativamente nossos resultados financeiros. De forma proativa, com a queda nos preços do milho, alteramos o mix de produtos e reduzimos a área plantada em relaçao à estimativa inicial, mudamos a estratégia comercial e intensificamos nossas posições de hedge. Essas medidas foram importantes para mitigar os efeitos adversos e fortalecer nossa posição financeira. Por outro lado, o ano foi especialmente notável para o nosso segmento imobiliário. Em março, realizamos a venda de 12.335 hectares da Fazenda Chaparral, na Bahia, marcando a primeira venda parcial dessa propriedade, adquirida em 2007. O valor nominal da transação foi de R$364,5 milhões, com uma TIR projetada de 15,0% em Reais. Em 30 de junho, nosso portfólio de terras próprias estava avaliado em R$2,9 bilhões (R$22,1 mil/ha útil), que representa um CAGR de 13% nos últimos 5 anos. Neste mesmo período, vendemos R$1,8 bilhão em terras. Em linha com nossa estratégia de diversificação, anunciamos o arrendamento de mais de 7 mil hectares no Estado de São Paulo para a produção de cana-de-açúcar, abrindo caminho para nossa entrada no mercado de açúcar. Também adquirimos a Companhia Agrícola Novo Horizonte S.A., que inclui um contrato de arrendamento de 4.767 hectares úteis em Primavera do Leste, Mato Grosso, um dos principais polos agrícolas do país. Mesmo diante dos desafios, comprovamos nossa capacidade de gerar valor por meio de estratégias bem definidas e execução disciplinada, especialmente no setor imobiliário. Para a safra 24/25, as perspectivas são otimistas, com previsões climáticas mais favoráveis e menores atrasos nas chuvas, o que deve ajudar o plantio na janela ideal. Com a diminuição do custo unitário de produção e aumento da produtividade, estimamos entregar melhores margens operacionais na safra 24/25 em relação à safra passada. Seguimos determinados a crescer com excelência, fortalecendo nossa posição de liderança no setor agrícola, enquanto transformamos desafios em oportunidades de sucesso e crescimento sustentável no longo prazo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	25.636	131.178	170.953	383.837
Títulos e valores mobiliários	6.2	136	28.205	22.941	28.205
Operações com derivativos	7	31.718	76.815	31.718	76.815
Contas a receber e outros créditos	8	107.635	105.284	414.997	430.035
Estoques	9	196.750	169.664	233.542	213.684
Ativos biológicos	10	119.942	113.565	210.335	216.924
Partes relacionadas	30	6.672	19.105	-	-
		488.489	643.816	1.084.486	1.349.500
Ativo não circulante mantido para venda	11.1	-	-	15.004	-
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários restritos	6.2	2.894	4.800	15.720	21.580
Operações com derivativos	7	6.757	7.032	6.757	7.032
Contas a receber e outros créditos	8	38.073	26.286	588.467	486.802
Ativos biológicos	10	26.930	37.305	26.930	37.305
Tributos diferidos	18.1	77.382	15.211	88.031	30.140
Propriedades para investimento	11	301.545	244.174	1.333.540	1.252.712
Partes relacionadas	30	2.979	4.136	2.968	2.157
Investimentos	12	1.976.744	1.749.263	2.734	2.591
Imobilizado	13	89.259	59.359	202.130	155.108
Intangível		4.430	1.871	4.479	1.917
Direitos de uso	14	322.028	281.820	233.836	161.231
		2.849.021	2.431.257	2.505.592	2.158.575
Total do ativo		3.337.510	3.075.073	3.605.082	3.508.075

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Contas a pagar e outras obrigações	16	112.095	103.142	174.302	176.115
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	16.890	67.529	177.311	198.213
Obrigações trabalhistas		14.895	17.778	20.703	23.405
Operações com derivativos	7	69.190	22.006	69.190	22.006
Aquisições a pagar		8.357	13.681	8.357	156.666
Partes relacionadas	30	745	54	-	-
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	97.515	76.455	77.456	55.502
Não circulante		319.687	300.645	527.319	631.907
Contas a pagar e outras obrigações	16	-	-	36.726	31.424
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	480.739	304.923	504.627	356.425
Operações com derivativos	7	17.878	831	17.878	831
Tributos diferidos	18.1	-	-	19.719	20.654
Perdas com investimento	12.a	2.020	1.944	-	-
Partes relacionadas	30	2.654	659	9.275	6.569
Aquisições a pagar		24.556	-	24.556	-
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	309.644	268.815	284.604	261.831
Provisão para demandas judiciais	28	653	114	699	1.292
		838.144	577.286	898.084	679.026
Total do passivo		1.157.831	877.931	1.425.403	1.310.933
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a	1.587.988	1.587.985	1.587.988	1.587.985
Gastos com emissão de ações		(11.343)	(11.343)	(11.343)	(11.343)
Reserva de capital		(9.585)	(13.423)	(9.585)	(13.423)
Ações em tesouraria	20.f	(43.648)	(50.807)	(43.648)	(50.807)
Reservas de lucro		436.761	364.888	436.761	364.888
Dividendos adicionais propostos	20.d	101.119	256.223	101.119	256.223
Resultados abrangentes	20.e	118.387	63.619	118.387	63.619
Total do patrimônio líquido		2.179.679	2.197.142	2.179.679	2.197.142
Total do passivo e patrimônio líquido		3.337.510	3.075.073	3.605.082	3.508.075

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	22.a	493.736	569.180	771.126	903.372
Ganho com venda de fazenda	22.b	-	-	248.375	346.065
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas		54.930	42.198	40.499	78.238
(Reversão)/Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(698)	(36.264)	(1.091)	(47.708)
Custo das vendas		(503.846)	(557.272)	(747.019)	(886.225)
Lucro bruto		44.122	17.842	311.890	393.742
Despesas com vendas	23	(41.559)	(29.911)	(55.064)	(41.008)
Despesas gerais e administrativas	23	(51.990)	(54.272)	(65.534)	(65.792)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(7.823)	(5.731)	(5.427)	(11.049)
Equivalência patrimonial	12.a	356.828	300.363	(58)	(70)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		299.578	228.291	185.807	275.823
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	177.319	255.073	312.916	330.491
Despesas financeiras	26	(312.198)	(224.928)	(307.208)	(324.605)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		164.699	258.436	191.515	281.709
Imposto de renda e contribuição social	18	62.168	10.100	35.352	(13.173)
Lucro líquido do exercício		226.867	268.536	226.867	268.536
Resultado básico por ação - em reais	27	2,2774	2,7178	2,2774	2,7178
Resultado diluído por ação - em reais	27	2,2670	2,7028	2,2670	2,7028

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

		Controladora e Consolidado	
	Nota	2024	2023
Lucro líquido do exercício		226.867	268.536
Resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes:			
Efeito das variações nas taxas de câmbio na conversão de investimentos no exterior	20.e	54.768	(34.068)
Total do resultado abrangente		281.635	234.468

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receitas		550.490	581.158	1.078.136	1.293.901
Receita operacional bruta	22	504.078	580.955	795.780	930.448
Ganho com venda de fazenda	22	-	-	248.375	346.065
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas		54.930	42.198	40.499	78.238
Reversão (provisão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(698)	(36.264)	(1.091)	(47.708)
Outras (despesas) e receitas	25	(7.820)	(5.731)	(5.427)	(11.049)
Reversão (provisão) de perdas esperadas com recebíveis		-	-	-	(2.093)
Insumos adquiridos de terceiros		(472.700)	(507.482)	(693.017)	(796.840)
Custo das vendas		(418.265)	(464.671)	(620.191)	(742.888)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(54.435)	(42.811)	(72.826)	(53.952)
Valor adicionado bruto		77.790	73.676	385.119	497.061
Depreciação e amortização		(50.911)	(55.421)	(80.175)	(88.491)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		26.879	18.255	304.944	408.570
Valor adicionado recebido em transferência		534.147	555.436	312.858	330.421
Equivalência patrimonial	12.a	356.828	300.363	(58)	(70)
Receitas financeiras	26	177.319	255.073	312.916	330.491
Valor adicionado total a distribuir		561.026	573.691	617.802	738.991
Distribuição do valor adicionado		561.026	573.691	617.802	738.991
Pessoal e encargos		70.148	70.233	86.896	92.840
Remuneração direta		64.433	65.437	80.267	87.259
Benefícios		4.348	4.121	5.022	4.829
FGTS		1.367	675	1.607	752
Impostos, taxas e contribuições		(47.572)	10.660	1.812	54.502
Federais (inclui IRPJ e CSLL diferidos)		(51.765)	5.472	(3.568)	48.462
Estaduais		3.686	4.917	4.082	5.146
Municipais		507	271	1.298	894
Financiadores		311.583	224.262	302.227	323.113
Despesas financeiras (i)		311.171	224.026	301.590	322.551
Aluguéis		412	236	637	562
Remuneração do capital próprio		226.867	268.536	226.867	268.536
Dividendos mínimos obrigatórios	20.d	53.881	63.777	53.881	63.777
Dividendos adicionais propostos	20.d	101.119	191.332	101.119	191.332
Lucro líquido do exercício retido		71.867	13.427	71.867	13.427

(i) Os tributos sobre receita financeira estão apresentados na rubrica "Federais".

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

				Reserva de capital				Reservas de lucro					
	Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Transações de capital entre sócios	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 30 de junho de 2022		1.587.985	(11.343)	(15.306)	4.989	(11.031)	(49.761)	73.422	342.930	196.476	97.687	-	2.216.048
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268.536	268.536
Pagamento de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	-	(196.476)	-	-	(196.476)
Devoluções de ações por indenização oriundas em combinação de negócios		-	-	1.046	-	-	(1.046)	-	-	-	-	-	-
Transferência de ações em acordo de combinação de negócios		-	-	951	-	-	-	-	-	-	-	-	951
Plano de remuneração em ações		-	-	-	10.613	-	-	-	-	-	-	-	10.613
Pagamento de encargos sobre plano de remuneração		-	-	-	(4.685)	-	-	-	-	-	-	-	(4.685)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	13.427	-	-	-	(13.427)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.777)	(63.777)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(64.891)	256.223	-	(191.332)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.068)	-	(34.068)
Saldo em 30 de junho de 2023		1.587.985	(11.343)	(13.309)	10.917	(11.031)	(50.807)	86.849	278.039	256.223	63.619	-	2.197.142
Saldo em 30 de junho de 2023		1.587.985	(11.343)	(13.309)	10.917	(11.031)	(50.807)	86.849	278.039	256.223	63.619	-	2.197.142
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	226.867	226.867
Pagamento de dividendos adicionais	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(256.223)	-	-	(256.223)
Aumento de capital social		3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Desbloqueio de ações oriundas de combinação de negócios		-	-	14.931	-	-	-	-	-	-	-	-	14.931
Plano de remuneração em ações		-	-	-	1.800	-	-	-	-	-	-	-	1.800
Pagamento plano de remuneração em ações		-	-	-	(8.337)	-	7.159	-	-	-	-	-	(1.178)
Pagamento de encargos sobre plano de remuneração		-	-	-	(4.556)	-	-	-	-	-	-	-	(4.556)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	11.343	-	-	-	(11.343)	-
Constituição de reserva de investimento e expansão		-	-	-	-	-	-	-	60.524	-	-	(60.524)	-
Dividendos não reclamados		-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.881)	(53.881)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	101.119	-	(101.119)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.768	-	54.768
Saldo em 30 de junho de 2024		1.587.988	(11.343)	1.622	(176)	(11.031)	(43.648)	98.192	338.569	101.119	118.387	-	2.179.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua...

...continuação

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

		Controladora		Consolidado	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido do exercício		226.867	268.536	226.867	268.536
Ajustes para conciliação do lucro do exercício					
Depreciação e amortização	23	50.911	55.421	80.175	88.491
Ganho com venda de fazenda		-	-	(194.842)	(306.473)
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienados		7.348	7.395	7.369	5.882
Baixas de propriedades para investimento		14.753	7.713	(1.478)	733
Equivalência patrimonial	12.a	(356.828)	(300.363)	58	70
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	26	82.600	(34.490)	82.600	(34.490)
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos		107.915	49.767	41.225	22.259
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros		1.859	(6.232)	(72.914)	47.227
Plano de incentivo baseado em ações – ILPA		1.800	4.056	1.800	5.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(62.168)	(20.606)	(58.826)	(40.051)
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	10	(54.930)	(42.198)	(40.499)	(78.238)
Reversão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	698	36.264	1.091	47.708
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	23	-	-	-	2.093
Provisão/Reversão para demandas judiciais	28	694	1.384	(437)	2.180
		21.519	26.647	72.189	31.855
Variação nos ativos e passivos					
Clientes		9.585	41.684	7.462	44.742
Estoques		(67.802)	2.535	(59.446)	1.372
Ativos biológicos		75.192	74.995	69.918	140.483
Impostos a recuperar		(9.285)	(9.066)	(9.668)	(14.612)
Operações com derivativos		27.003	(2.099)	27.003	(2.099)
Outros créditos		(14.441)	33.672	(24.563)	36.813
Fornecedores		(21.620)	(8.152)	(28.701)	(17.380)
Partes relacionadas		2.099	(5.267)	154	(567)
Tributos a pagar		980	8.416	435	14.711
Obrigações trabalhistas		(8.617)	(1.186)	(8.662)	(2.094)

		Controladora		Consolidado	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Adiantamento de clientes		10.984	(8.586)	12.052	(108)
Arrendamentos a pagar		(33.374)	(30.646)	(7.799)	(4.082)
Outras obrigações		32.300	(11.828)	37.921	25.908
Pagamentos de demandas judiciais	28	(155)	(1.482)	(156)	(2.005)
Recebimentos de vendas de fazendas		-	-	263.825	210.568
Adições às propriedades para investimento		(95.135)	(109.713)	(102.622)	(116.997)
Aquisições de fazendas		-	(2.300)	(146.948)	(144.747)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(70.767)	(2.376)	102.394	201.761
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(15.058)	(22.972)	(46.028)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(70.767)	(17.434)	79.422	155.733
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adições ao imobilizado e intangível		(28.837)	(28.036)	(68.405)	(60.783)
Resgate em títulos e valores mobiliários, líquido		39.244	72.985	40.559	110.962
Dividendos recebidos		319.841	409.983	-	-
Aumento de investimento e participações	12.a	(121.473)	(171.782)	-	4.865
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades deinvestimento		208.775	283.150	(27.846)	55.044
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	17	312.178	84.841	448.057	217.583
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(27.132)	(23.448)	(43.873)	(30.684)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(209.009)	(68.165)	(350.933)	(127.981)
Dividendos pagos		(319.053)	(319.975)	(319.053)	(319.975)
Aumento de capital		3	-	3	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(243.013)	(326.747)	(265.799)	(261.057)
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(105.005)	(61.031)	(214.223)	(50.280)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.1	131.178	192.629	383.837	435.493
Efeito da variação cambial nas disponibilidades		(537)	(420)	1.339	(1.376)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.1	25.636	131.178	170.953	383.837

Transação que não envolveu caixa: A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, o que implica que algumas transações envolvendo ativos e passivos não afetam o caixa. No saldo apresentado na rubrica "Adições ao imobilizado e intangível" do exercício findo em 30 de junho de 2024, o montante de R$23.852 refere-se a pagamentos a prazo, os quais não impactam as demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado. Esse valor corresponde ao investimento realizado em soqueira associados à aquisição da nova Parceria Fazenda Alto da Serra.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. Informações gerais: A BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("BrasilAgro"), ("Companhia") ou ("Controladora"), foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão, Piauí e São Paulo, assim como no Paraguai e Bolívia. A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e tem como objeto social: (i) a exploração, importação e exportação de atividades e insumos agrícolas, pecuárias e florestal; (ii) compra, venda e locação de imóveis rurais/urbanos; e (iii) intermediação de natureza imobiliária de quaisquer tipos e administração de bens próprios e de terceiros. A Companhia e suas subsidiárias operam em 21 fazendas com área total de 266.249 hectares, sendo 201.032 hectares próprios e 65.217 hectares arrendados. São 18 (dezoito) fazendas no Brasil distribuídas em 7 estados, 1 (uma) fazenda no Paraguai e 2 (duas) fazendas na Bolívia. Esse total não leva em consideração 2.009 hectares sobre as vendas das Fazendas Alto Taquari e Rio do Meio (1.157 e 852 hectares respectivamente) e 4.767 hectares sobre a aquisição da Fazenda Primavera, conforme Nota explicativa 2.3. Todas essas fazendas foram negociadas e ainda não ocorreu a transferência de posse aos seus compradores. **2. Principais eventos ocorridos: 2.1 Vendas de fazendas: 2.1.1 Venda de fazendas realizadas no exercício anterior: Fazenda Jatobá VII:** Em 29 de junho de 2023 a subsidiária Imobiliária Jaborandi celebrou o contrato de venda de 4.408 hectares (3.202 hectares úteis) da Fazenda Jatobá VII, propriedade rural localizada no município de Jaborandi – Bahia, pelo valor de 952.815 sacas de soja equivalente a R$ 121.558 na data da transação. A posse foi transferida na data da assinatura do contrato. **Fazenda Araucária VI e VII:** A Companhia celebrou dois contratos de venda do saldo remanescente de 5.517 hectares (4.011 hectares úteis) da Fazenda Araucária, propriedade rural localizada no município de Mineiros – Goiás. Detalhes sobre as vendas a seguir:
• Em 28 de março de 2023, venda de 5.185 hectares (3.796 hectares úteis) no montante de 3.000.000 de sacas de soja, equivalentes a R$ 409.328 na data da transação. A posse sobre a área vendida foi transferida em 15 de junho de 2023. • Em 29 de março de 2023, venda de 332 hectares (215 hectares úteis) no montante de 63.875 de sacas de soja, equivalentes a R$ 8.508 na data da transação. A posse sobre a área vendida foi transferida em 31 de maio de 2023. **Fazenda Rio do Meio II:** Em 08 de novembro de 2022 a subsidiária Agrifirma Bahia celebrou o contrato de venda de 1.964 hectares (1.422 hectares úteis) da Fazenda Rio do Meio, propriedade rural localizada no município de Correntina – Bahia, o valor a ser pago foi definido em 414.097 sacas de soja equivalente a R$ 62.428 na data da transação. O contrato prevê um cronograma de transferência de posse, com a receita sendo reconhecida em quatro fases. A primeira e a segunda fases foram concluídas em 14 de novembro de 2022 e 07 de junho de 2023 respectivamente e as demais fases estão previstas para julho de cada ano até 2025. **Fazenda Marangatu I:** Em 06 de outubro de 2022, a Subsidiária Agropecuária Moroti S.A. celebrou o contrato de venda de 863,3 hectares (498 hectares úteis) da Fazenda Marangatu ("Marangatu I"), propriedade localizada no município de Mariscal Estigarribia, Boquerón – Paraguai, no montante de US$ 1.497 mil (US$ 3 mil por hectare útil) equivalentes a R$ 7.786 na data do evento. A posse da área vendida foi transferida em 21 de outubro de 2022. **2.1.2 Venda de fazendas realizadas no exercício corrente: Fazenda Chaparral:** Em 14 de março de 2024, a Subsidiária Imobiliária Cajueiro celebrou o contrato de venda de 12.297 hectares (8.757 hectares úteis) da Fazenda Chaparral, propriedade localizada no município de Correntina – Bahia. O valor a ser pago foi definido em 3.031.783 sacas de soja, equivalentes a R$ 415.071 na data da transação. Em 20 de março de 2024 o comprador efetuou o pagamento da primeira parcela no valor de R$ 53.533, o saldo remanescente está demonstrado na nota explicativa 8.1.e será pago em seis parcelas fixas anuais. Em 20 de junho de 2024 foi realizada a transferência de posse sobre a área vendida. O ganho dessa transação está demonstrado na nota explicativa 22.b. **2.2 Arrendamentos: 2.2.1 Arrendamentos realizados no exercício anterior: Fazenda São Domingos:** Em 21 de julho de 2022 foi celebrado o contrato de parceria agrícola com a fazenda São Domingos, localizada no município de Comodoro no estado de Mato Grosso. A Companhia irá explorar uma área agricultável de aproximadamente 6.070 hectares, o contrato tem vigência de 12 anos e o controle foi obtido em dezembro de 2023. **2.2.2 Arrendamento realizado no exercício corrente: Fazenda Alto da Serra:** Em 12 de março de 2024 foi celebrado o contrato de parceria agrícola com a fazenda Alto da Serra, localizada no município de Brotas no estado de São Paulo. A Companhia irá explorar uma área agricultável de até 8.160 hectares para a produção de cana de açúcar, o contrato tem vigência de 12 anos e o controle foi obtido em junho de 2024. **2.3 Outras informações: Companhia Agrícola Nova Horizonte S.A.:** Em 20 de maio de 2024, a subsidiária Agrifirma Agro celebrou um contrato de intenção para a aquisição da totalidade das ações da Companhia Agrícola Nova Horizonte S.A., localizada no município de Novo São Joaquim, no estado do Mato Grosso. A Nova Horizonte é uma empresa agrícola voltada à produção de grãos, com 4.767 hectares arrendados por 16 anos, a um preço médio de 13 sacas por hectare. Essa aquisição está em linha com a estratégia do Grupo de expandir sua presença no setor, ampliando a participação de mercado e otimizando as operações agrícolas. Entre os ativos relevantes, destacam-se itens do imobilizado, como maquinário agrícola e estruturas de irrigação, e o contrato de arrendamento que suporta suas operações. O termo de encerramento da transação foi formalizado em 06 de agosto de 2024, após o período de reporte, mas antes da autorização para emissão das demonstrações financeiras, sendo assim caracterizado como Evento Subsequente, conforme Nota Explicativa nº 32. **2.4 Outros aspectos de performance:** Uma parte da receita da Companhia é originada das vendas de commodities feita para clientes locais, no contexto de um mercado global que depende de uma extensa cadeia de logística e suprimentos, incluindo portos, centros de distribuição e fornecedores. Em relação aos produtos agrícolas, fator que merece destaque é a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar. Em relação à cadeia logística, existe uma preocupação com relação ao aumento do valor dos fretes, devido ao aumento do custo de combustível; cabe salientar que não foram verificadas rupturas relevantes nas operações e logística de exportação, bem como nas operações de recebimento de insumos, os quais já estão em grande parte adquiridos e sendo entregues conforme calendarização necessária para o uso. A respeito dos compromissos de venda para clientes, a Companhia não identificou alterações relevantes em sua composição, visto que uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os players escolhidos como parceiros comerciais, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais alterações em embarques e recebimentos, estão dimensionados para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. A BrasilAgro não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando. **2.5 Riscos atrelados às mudanças climáticas:** Durante o exercício encerrado em junho de 2024, a Companhia enfrentou desafios climáticos significativos, que aumentaram a incerteza nas estimativas. No início do ano, houve uma redução na área plantada em relação à estimativa inicial, devido à volatilidade dos preços das commodities e às condições climáticas adversas durante a janela de plantio. A produção de grãos ficou abaixo do previsto, o que contribui para a queda na receita, enquanto a atividade pecuária foi afetada pela redução na produção de carne e no ganho de peso por hectare, em decorrência da estiagem na região nordeste do Brasil o que contribuiu para uma redução no ativo biológico desse segmento. Nos canaviais, houve uma diminuição no potencial produtivo, causada pelo déficit hídrico. Entretanto, em algumas regiões como o Centro-Oeste, houve um avanço de 50% na colheita, com expectativas positivas. No Maranhão, a safra foi adiada para aproveitar as chuvas do período, o que intensificou o uso de maturadores e o manejo de irrigação para melhores resultados. Apesar do cenário adverso em relação aos impactos climáticos, a Companhia está monitorando de perto as mudanças e acredita no seu modelo de negócios e produtos. Para isso, a Companhia continuará tomando medidas para desenvolver, construir, manter e assegurar o cumprimento de toda operação. **3. Políticas Contábeis Materiais:** As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo em disposição em contrário. **3.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("*International Accounting Standards Board*" – "IASB"), (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Em 03 de setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizaram sua divulgação. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico e no curso normal dos negócios, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 4. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações financeiras, tais como volume de vendas, área total plantada e arrendada, número de fazendas e meio ambiente, não são informações financeiras históricas e, portanto, não foram examinados pelos auditores independentes. **Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, em 30 de junho de 2024 e 2023. Abaixo é apresentado o percentual de participação da Companhia nas demais empresas que compõem o grupo.

Controladas (%)	**País**	**30/06/2024**	**30/06/2023**
Imobiliária Jaborandi Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Cremaq Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Araucária Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Mogno Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Cajueiro Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Ceibo Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Flamboyant Ltda.	Brasil	100	100
Agrifirma Agro Ltda.	Brasil	100	100
Agrifirma Bahia Agropecuária Ltda.(i)	Brasil	100	100
Palmeiras S.A.	Paraguai	100	100
Agropecuaria Morotí S.A.	Paraguai	100	100
Agropecuaria Acres Del Sud S.A.	Bolívia	100	100
Ombú Agropecuaria S.A.	Bolívia	100	100
Yuchán Agropecuaria S.A.	Bolívia	100	100
Yatay Agropecuaria S.A.	Bolívia	100	100

(i) Subsidiária da Agrifirma Agro (controle indireto). As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de obtenção de controle, sendo consolidadas até a data em que o controle deixar de existir. O investidor controla a investida quando está exposto, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas são eliminados por completo nas demonstrações financeiras consolidadas. Portanto, o conjunto de empresas é denominado como "Grupo BrasilAgro". **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. A Companhia faz estimativas para o futuro com base em premissas. Por definição, as estimativas contábeis raramente são iguais aos respectivos resultados reais, mas são tão próximas que não são esperados ajustes relevantes. As estimativas e premissas que possuem maior grau de estimativa estão contempladas abaixo: **a) Demandas judiciais:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota explicativa 28. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento passado e provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. A administração acredita que essas demandas judiciais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **b) Ativos biológicos:** O valor justo dos ativos biológicos apresentados no balanço patrimonial (Nota 9) foi determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado e/ou cotação no mercado ativo, quando aplicável. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, sempre que possível, e quando isso não for viável, determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo, considerando a subjetividade de algumas premissas que compõe o cálculo de valor para este tipo de ativo. O julgamento inclui considerações sobre os dados como, por exemplo, preço, produtividade, custo de plantio e custo de produção. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo reconhecidos para ativos biológicos. Um aumento ou redução de 1% na produtividade esperada da cana de açúcar e dos grãos/algodão resultaria num aumento ou redução no valor do ativo biológico de R$ 2.636 e um aumento ou redução de 1% no preço da cana e dos grãos/algodão resultaria num aumentou ou redução no valor do ativo biológico de R$ 3.467. Em relação ao gado, a Companhia valoriza o seu plantel pelo seu valor justo com base em preços de mercado para a região. **c) Contas a receber – Recebíveis de venda de fazendas:** A Companhia realiza vendas de fazendas a longo prazo, cujo valor está atrelado ao preço da saca de soja. As vendas são contabilizadas a valor presente e, posteriormente, mensuradas pelo valor justo, em contrapartida ao resultado financeiro. O preço da saca de soja leva em consideração as seguintes premissas: preço da soja CBOT (*Chicago Board of Trade*), *basis*, custos portuários, logística, taxa de câmbio e CDI. A Companhia adotava cotações do *basis* disponíveis em até um ano para parcelas de curto e longo prazo, pois não há valor de referência disponível no longo prazo. A partir desse exercício, para as cotações de *basis*, a Administração utilizou a seguinte premissa: as parcelas de curto prazo continuarão sendo atualizadas com base nas cotações disponíveis, enquanto para as parcelas de longo prazo será utilizada a média dos últimos quatro anos. A Companhia acredita que a nova estimativa reflete melhor a liquidez das parcelas de longo prazo. **d) Contraprestação variável:** Para as vendas que possuem a obrigação de medição oficial ao longo ou no fim do contrato, a Companhia adota o conceito de contraprestação variável, previsto no CPC 47/IFRS 15 – Receita, e não reconhece 2,3% da venda até o momento da medição. Esse percentual, calculado com base no maior desvio histórico acrescido de margem de segurança, representa o risco de reversão proporcional no reconhecimento da venda, caso haja diferença entre a área negociada e a área entregue. A parcela não reconhecida da receita (2,3%) deverá ser contabilizada ao fim do processo. **e) Propriedades para investimentos:** O valor justo das propriedades para investimento divulgados em notas explicativas das demonstrações financeiras foi obtido através da avaliação das fazendas, elaborado pelos especialistas da Companhia. A avaliação foi efetuada por meio de normas praticadas pelo mercado considerando a caracterização, localização, tipo de solo, clima da região, cálculo das benfeitorias, apresentação dos elementos e cálculo de valores de terrenos, que podem sofrer variações relacionadas a essas variáveis. *Metodologia utilizada* Em 30 de junho de 2024, foi realizada a avaliação das propriedades para investimentos, para a metodologia aplicada foi considerada a análise comparativa ajustada pelas suas respectivas características: **(i)** O trabalho de avaliação utilizou como base, entre outras, as seguintes informações: (i) Informações históricas, (ii) localização das fazendas, (iii) área total e seus respectivos percentuais de abertura e utilização; **(ii)** O valor de mercado apresentado para a fazenda corresponde à parcela de terra nua, para pagamento à vista, não incluindo máquinas, equipamentos, implementos agrícolas, culturas. O fator de correção do solo (preparação da terra para plantio) foi considerado na ponderação dos preços; **(iii)** O valor das terras destinadas à agricultura, na região pesquisada, tem como referência o preço da saca de soja para as unidades brasileiras, e em Dólar por hectare para as unidades no Paraguai e Bolívia. Os valores unitários das fazendas à venda (pesquisas de mercado) foram obtidos em sacas de soja por hectare ou USD por hectare. Sendo assim, o valor em reais (R$) da propriedade varia diretamente em razão da variação do preço da soja e variação do Dólar; e **(iv)** O preço da soja considerado na data-base do trabalho em 30 de junho de 2024 nos estados brasileiros, foi de R$ 104,22 em Bahia, R$ 105,33 em Maranhão, R$ 105,67 em Mato Grosso, R$ 106,40 em Piauí e R$ 105,67 em Minas Gerais. O Dólar de fechamento para o mesmo período foi de R$ /USD 5,05. Este valor representa uma média entre valores arbitrados pelo mercado imobiliário da região em razão da grande instabilidade do valor da saca da soja. **f) Imposto de renda diferido:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos, conforme descrito na Nota explicativa 18, com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica elaborado pela Companhia. **g) Arrendamentos:** A Companhia analisa seus contratos de acordo com os requisitos da IFRS 16/CPC 06 (R2) e reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento para as operações de arrendamento as quais os contratos se enquadram no escopo da norma. A Administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto as quais se apresentam dentro de um intervalo de 6,56% a 16,76% (6,56% a 16,76% em 30 de junho de 2023). Nos casos em que os pagamentos são indexados a saca de soja, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data base da adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06, e ajustados ao preço corrente no momento do pagamento. Já para os pagamentos indexados ao Consecana, os pagamentos são fixados em toneladas de cana e convertidos para moeda nacional através do Consecana vigente à época. Os pagamentos efetuados em produtos (sacas de soja) são reconhecidos na demonstração de fluxo no grupo operacional. **5. Patrimônio líquido: a)** Capital social (em quantidade de ações):

	Número de Ações			
		30/06/2024		**30/06/2023**
Cresud	35.138.225	34,2%	37.480.425	36,6%
Charles River Capital	10.929.540	10,6%	7.767.653	7,6%
Elie Horn	6.098.269	5,9%	5.998.269	5,9%
Administradores	859.339	0,8%	309.303	0,3%
Tesouraria	3.067.987	3,0%	3.571.179	3,5%
Outros	46.590.084	45,4%	47.250.179	46,2%
Total ações do capital integralizado	102.683.444	100%	102.377.008	100%
Total de ações em circulação	63.617.893		61.016.101	

O valor apresentado na rubrica "total de ações em circulação" está líquido das ações em tesouraria e da Administração (ações e veículos detidos pelos membros dos conselhos de administração, fiscal, auditoria e diretoria estatutária). A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independente da reforma estatutária, até o limite de R$ 3.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração. Em 30 de junho de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R$ 1.587.988 (R$ 1.587.985 em 30 de junho de 2023). Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral o aumento de capital no montante de R$ 3 mediante a emissão de 306.436 ações ordinárias no valor de R$ 0,01 cada, esse aumento refere-se ao acordo de compra da subsidiária Agrifirma em 2019. **b)** Reserva de Capital: As Reservas de Capital são constituídas de valores recebidos pela companhia

continua...

...continuação

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

e que não transitam pelo Resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços. **Ágio na emissão de ações:** A reserva de ágio na emissão de ações foi constituída na aquisição da subsidiária Agrifirma em 27 de janeiro de 2020. A transação foi realizada por meio da transferência de ações e gerou diferença entre o aumento do capital social e o acréscimo do patrimônio líquido, dando origem à reserva. Criou-se a reserva, de natureza contábil, porque o aumento do capital foi calculado com base no patrimônio líquido da Agrifirma Holding (empresa incorporada no processo) em 30 de junho de 2019, enquanto o aumento patrimonial considerou apenas uma das três classes de ações envolvidas no acordo (Ações não restritas). As outras duas classes de ações que compõem o preço foram classificadas no passivo (Nota explicativa19). O quadro abaixo demonstra a formação da reserva:

	Quantidade de ações	Valor (R$)
Ações não restritas	4.402.404	97.569
Ações com restrição de venda	812.981	18.018
Ações emitidas na relação de troca inicial / Aumento do capital	**5.215.385**	**115.587**
Ações não restritas (relação de troca final) / Aumento patrimonial	**4.044.654**	**82.021**
Reserva de ágio na emissão de ações		**(33.566)**
Transferência (devolução) de ações		**35.188**
		1.622

Adicionalmente, o acordo de compra da Agrifirma prevê a possibilidade de reajuste de preço, caso determinadas contingências, identificadas na data da transação, se materializem e causem prejuízos para a Companhia ou para os acionistas vendedores. O contrato garante às partes a possibilidade de liquidar a obrigação em dinheiro ou em ações da Companhia. Para isso, um certo número de ações transacionadas no acordo segue bloqueado como garantia. O saldo bloqueado vem sendo baixado e atualmente é de R$ 610, as baixas foram realizadas pelo término do período de bloqueio e pelos acordos firmados posteriormente que permitiram a liberação antecipada. **Pagamento baseado em ações:** O plano de remuneração em 30 de junho de 2024 tem o saldo acumulado de (R$ 176), que inclui um montante residual de (R$ 1.974) referente a planos anteriores e um plano de remuneração vigente com vencimento em 30 de junho de 2026 atualizado em R$ 1.800. (Nota explicativa 24). **Transações de capital entre sócios:** Em 04 de fevereiro de 2021 a Companhia assumiu o controle das empresas adquiridas "Acres del Sud" (controladas indiretamente pela Cresud S.A.C.I.F.Y.A), no qual as partes negociaram um pagamento inicial de R$ 160.399 com base em patrimônios líquidos preliminares levantados em 30 de junho de 2020. O acordo previa um ajuste no preço para refletir a variação patrimonial das sociedades bolivianas entre 30 de junho de 2020 e a data-base da transação. Conforme os critérios estabelecidos entres as partes, a diferença apurada em R$ 11.031 entre os ativos líquidos das sociedades adquiridas e a contraprestação transferida, foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido por se tratar de combinação de negócio de empresas sob controle comum. **c)** Reservas de lucro **Reserva legal**: Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 36, alínea (a) do Estatuto Social, 5% (cinco por cento) do lucro líquido da Companhia apurado ao final de cada exercício social, será, obrigatoriamente e antes de qualquer outra destinação, aplicado para a constituição de reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício social em que o saldo da reserva, acrescido do montante de reservas de capital de que trata o inciso 1º, do artigo 182, da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, exceder 30% (trinta por cento) do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **Reserva de investimento e expansão:** Conforme artigo 36, alínea (c), do Estatuto Social e artigo 196 da Lei nº 6.404/76, a Companhia poderá destinar a parcela remanescente do lucro líquido ajustado do exercício social findo, à reserva para investimento e expansão, com base em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral. **d)** Dividendos: Em 24 de outubro de 2023, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária referente às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023. O valor de R$ 63.777 se refere a dividendos mínimos obrigatórios e R$ 256.223 como dividendos adicionais propostos, o pagamento dos dividendos declarados foi realizado em 23 de novembro de 2023. De acordo com o Estatuto Social, artigo 40, os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sidos postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. Nos termos do artigo 36, do Estatuto Social da Companhia, o lucro apurado no exercício social, terá a seguinte destinação após a constituição da reserva legal: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, serão destinados ao pagamento de dividendos obrigatórios e (ii) a parcela remanescente, poderá ser destinado a pagamentos de dividendos adicionais aprovados em Assembleia Geral e (iii) a reserva para investimento e expansão nos termos da lei 6.404/76. A proposta de destinação do lucro do exercício de 30 de junho de 2024 é a seguinte:

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do exercício	226.867	268.536
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido)	(11.343)	(13.427)
Lucro líquido ajustado	**215.524**	**255.109**
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado	(53.881)	(63.777)
(-) Dividendos adicionais propostos	(101.119)	(191.332)
Dividendos propostos sobre o lucro	**(155.000)**	**(255.109)**
(-) Dividendos adicionais propostos sobre a reserva de lucros	-	(64.891)
	30/06/2024	**30/06/2023**
Total de dividendos	**(155.000)**	**(320.000)**
Constituição de reserva para investimentos e expansão	**60.524**	**-**
Total ações do capital integralizado (lote de mil)	102.683	102.377
(-) Ações em tesouraria (lote de mil)	(3.068)	(3.571)
(=) Ações em mercado (lote de mil)	**99.615**	**98.806**
Dividendo por ação (R$)	**1,56**	**3,24**

e) Outros resultados abrangentes: Em 30 de junho de 2024, os efeitos da variação da taxa de câmbio resultante da conversão das informações financeiras das empresas no exterior, apresentaram o efeito positivo de R$ 54.708 (R$ 34.068 em 30 de junho de 2023), sendo o efeito acumulado de R$ 118.327 (R$ 63.619 em 30 de junho de 2023). **f)** Ações em tesouraria: Nos termos do art. 20, item XII, do Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei ou pelo Estatuto Social, deliberar sobre a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação.

Ações em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R$)
Em 30 de junho de 2023	3.571.179	50.807
Transferências de ações Plano ILPA	(503.192)	(7.159)
Em 30 de junho de 2024	3.067.987	43.648

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo S. Elsztain - Presidente do Conselho da Administração
Alejandro G. Elsztain - Membro do Conselho da Administração
Saul Zang - Membro do Conselho da Administração
Carlos María Blousson - Membro do Conselho da Administração
Alejandro Gustavo Casaretto - Membro do Conselho da Administração
Isaac Selim Sutton - Membro do Conselho da Administração
Isabella Saboya - Membro do Conselho da Administração
Efraim Horn - Membro do Conselho da Administração
Eliane Aleixo - Membro do Conselho da Administração

DIRETORIA

André Guillaumon - CEO
Gustavo Javier Lopez - CFO e Diretor de Relações com Investidores
Mariana Rezende - Diretora Jurídica e de Compliance
Wender Vinhadelli - Diretor de Operações

CONSELHO FISCAL

Marcos Paulo Passoni - Membro do Conselho Fiscal
Ivan Luvisotto Alexandre - Membro do Conselho Fiscal
Geraldo Affonso Ferreira - Membro do Conselho Fiscal

CONTADOR

Marcos Alexandre da Silva Peres
CRC - 1SP239197/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Estimativa do valor justo das propriedades para investimento para fins de divulgação:** Em 30 de junho de 2024, o saldo de propriedades para investimento, representado pelas terras e respectivas infraestruturas de fazendas, mensuradas ao custo, líquido das depreciações acumuladas, totalizava R$ 301.545 mil na Controladora e R$ 1.333.540 mil no Consolidado, como descrito na Nota 11. Conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis aplicáveis, a Companhia divulga na referida nota explicativa, o valor justo estimado dessas propriedades. O processo de estimativa do valor justo pela Companhia, requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como estimativa dos fluxos de caixa futuros, projeções de receitas (quantidade e preço), custos e taxa de descontos apropriadas para os fluxos de caixa. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da representatividade desse ativo, bem como da utilização de premissas subjetivas para definição do valor justo dos ativos, o que envolve grau elevado de julgamento da Companhia. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de avaliação e determinação do valor justo. (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas, entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções. Também efetuamos teste do modelo do fluxo de caixa descontado, utilizado para mensuração do valor justo, bem como em sua coerência geral lógica e aritmética. (c) Análise de informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas, os valores de mercado e as metodologias selecionadas. (d) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo das propriedades para investimento, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Mensuração ao valor justo dos ativos biológicos:** Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía saldo de R$ 146.872 mil na Controladora, e R$ 237.265 mil no Consolidado, na rubrica "Ativos biológicos", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de safra/corte dos produtos agrícolas. Conforme descrito nas Notas 3.9 e 10, os ativos biológicos da Controladora e do Consolidado correspondem às culturas de grãos, algodão, cana-de-açúcar e gado e são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Companhia com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade, (iii) quantidade, (iv) preço futuro de mercado ativo, (v) custos de tratos culturais, da terra utilizada, dos ativos contributivos e do Corte, Transbordo e Transporte (CTT) e (vi) taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Companhia e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela Companhia para a mensuração desses ativos. (b) Com auxílio de nossos especialistas, efetuamos testes da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores- chave de monitoramento, dados internos da Companhia aprovados pela Companhia e dados externos públicos relacionados ao setor. (c) Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA: Reconhecimento de receita de venda propriedades agrícolas:** No exercício findo em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram ganhos com vendas de propriedades agrícolas no montante de R$ 248.375 mil, conforme divulgado nas Notas 2.1 e 22. O reconhecimento de receita decorrente da venda de propriedade agrícola considera premissas e dados que envolvem julgamentos significativos da Companhia, incluindo a definição de preços futuros de commodities agrícolas, em transações que o recebimento está relacionado com volume e variação do preço de commodities, período de recebimento e forma de atualização dos créditos decorrentes dessas transações, taxas de desconto, entre outras. Adicionalmente, o reconhecimento da venda de terras envolve análises detalhadas dos dados contratuais para a determinação das condições em que ocorrem a transferência do controle e titularidade das terras para a determinação do período correto de reconhecimento dessas receitas. Consideramos essa área como de foco para nossa auditoria tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, incluindo os saldos a receber dessas transações de vendas de terras, assim como variações nas premissas adotadas pela Companhia podem impactar na mensuração das transações e saldos e, consequentemente, o reconhecimento dos valores e os resultados das operações. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de reconhecimento de receita de venda de terras e determinação do valor de venda. (b) Análise dos contratos de venda, juntamente com as evidências e análises da transferência de controle. (c) Testes dos saldos de contas a receber na data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos recebidos no exercício. (d) Análise de recuperabilidade do saldo do contas a receber e teste sobre a atualização do saldo com base nos indexadores negociados. (a) Envio de cartas de confirmação às contrapartes para confirmação da existência da transação e confirmações dos termos contratuais. (b) Teste de corte de competência das receitas. (c) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração e reconhecimento da receita de venda de terras, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o "Release de Resultados 4T24 | 2024" ("Relatório da Administração"). Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de setembro de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5

Emerson Lima de Macedo - Contador - CRC 1BA022047/O-1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre e ano encerrados em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 03 de setembro de 2024.

Andre Guillaumon CEO

Gustavo Javier Lopez

CFO e Diretor de Relações com Investidores

ANEXO I

Consigna-se que o conselheiro Geraldo Affonso Ferreira, manifestou-se, de forma dissidente, única e exclusivamente com relação aos dividendos adicionais propostos pela administração, opinando que o montante a ser distribuído restrinja-se a 25% do lucro líquido, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, por entender que: *"A BrasilAgro está demonstrando prudência ao considerar diferentes cenários para a distribuição de dividendos e ao explorar diversas opções de financiamento. No entanto, enfrenta desafios e incertezas econômicas. Uma abordagem conservadora, focando na estabilização das operações e investimentos em melhoras operacionais, aguardando oportunidades estratégias mais adequadas. Em resumo, a BrasilAgro está em uma posição relativamente forte, mas deve adotar uma postura cautelosa e estratégica, mantendo-se flexível para ajustar suas ações conforme as condições do mercado, riscos climáticos e cenário político"*.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Os membros do Conselho Fiscal da BrasilAgro – Companhia Brasileira De Propriedades Agrícolas, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de outubro de 2023, com mandato de 1 (um) ano, no exercício de suas funções e cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao exercício social 2023/2024, findo em 30 de junho de 2024 ("**Demonstrações Financeiras de 2023/2024**"). **2.** Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da *PricewaterhouseCoopers* ("**PwC**"), emitido nesta data, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração, os membros do Conselho Fiscal concluíram que, referente ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2024, **(i)** as Demonstrações Financeiras Individuais de 23/24 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e **(ii)** as Demonstrações Financeiras Consolidadas 2023/2024 foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("**IFRS**"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("**IASB**") e as práticas contábeis adotadas no Brasil; estando todos os seus aspectos relevantes adequados, devendo, portanto, ser encaminhados à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se em 22 de outubro de 2024. **3.** Sendo o que nos cabia até o presente momento, nossos votos de estima e consideração.

São Paulo, 03 de setembro de 2024.

Geraldo Affonso Ferreira - Presidente do Conselho Fiscal

Ivan Luvisotto Alexandre - Membro do Conselho Fiscal

Marcos Paulo Passoni - Membro do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

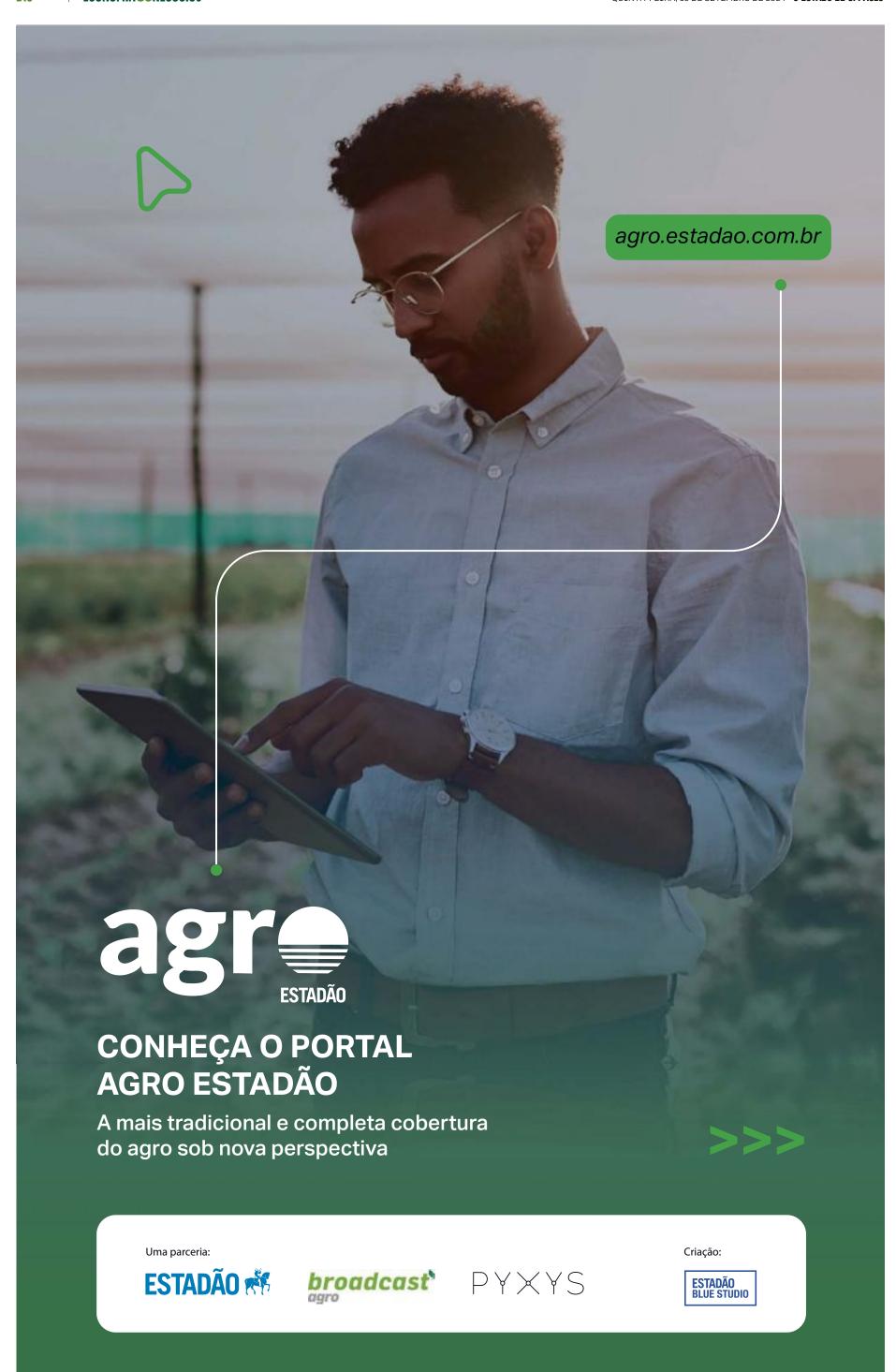
Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre e ano encerrados em 30 de junho de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 03 de setembro de 2024.

Andre Guillaumon CEO

Gustavo Javier Lopez

CFO e Diretor de Relações com Investidores

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/; b) https://ri.brasil-agro.com/; c) https://sistemas.cvm.gov.br/; d) https://www.b3.com.br/pt_br/;

Sistema financeiro Meios de pagamento

Bancos terão de emitir alertas sobre golpes no Pix

Por determinação do BC, instituições vão ter de bloquear transações atípicas e ampliar mecanismos de segurança

CLAYTON FREITAS

As instituições financeiras que operam com o Pix deverão criar, a partir do próximo ano, alerta de golpes para transações atípicas, segundo determinação do Banco Central (BC). A criação do alerta, como ele será feito e os critérios serão de responsabilidade de cada instituição financeira. Procurado para mais detalhes, o Banco Central não respondeu ao pedido de informações da reportagem.

As várias modalidades de fraudes já levaram à devolução de mais de R$ 1 bilhão aos clientes lesados, segundo os dados do BC. Os números se referem ao Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado para facilitar as devoluções do Pix.

A criação do alerta integra um pacote que visa aprimorar a segurança do sistema de pagamento. A partir do dia 1.º de novembro deste ano, os mecanismos de armazenamento das chaves Pix deverão ter um sistema capaz de identificar transações atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente. As medidas são a seguintes: uso de temporizador para fazer a transação; rejeição de transações suspeitas de fraude e bloqueio cautelar (da chave).

Conforme determinou o BC, as transações Pix não poderão mais ser iniciadas nem recebidas por conta mantida por usuário identificado como suspeito de fraude ou "laranja". Os bancos devem informar o BC a cada seis meses a relação de clientes que possuem marcações de fraude.

Outras medidas de segurança preveem que as chaves Pix e as transações feitas com elas devem ser feitas em dispositivo de acesso previamente cadastrado pelo cliente. Essa medida dificulta aquelas fraudes em que o criminoso consegue o login e senha das pessoas.

Transações Pix de dispositivos de acesso não cadastrados – tais como um novo aparelho de celular comprado pelo cliente – terão valores limitados a até R$ 200 por transação, com teto máximo de R$ 1 mil ao dia.

Ressarcimento
Fraudes com o Pix já acarretaram a devolução de pelo menos R$ 1 bilhão a correntistas

Ainda segundo o BC, caso as instituições financeiras não cumpram as regras determinadas, elas estarão sujeitas a penalidade de R$ 100 mil.

DEVOLUÇÃO. Para evitar fraudes no MED, o Banco Central acatou duas medidas propostas pelas instituições que operaram a ferramenta. Uma delas é não permitir a criação de solicitação de devolução por falha operacional nos casos em que a transação Pix foi corretamente iniciada pelo usuário pagador e o valor indicado por ele foi devidamente destinado à conta do recebedor.

A outra é a possibilidade de a instituição financeira responsável pelo pagamento ou recebimento do Pix poder analisar e rejeitar a solicitação de devolução.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o Pix movimentou R$ 17,18 trilhões em 2023, alta de 57,8% ante a 2022. ●

Companhias aéreas Garantia

Lula sanciona lei que cria fundo de R$ 5 bi ao setor

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem mudanças na Lei Geral do Turismo, com alterações nas regras sobre o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), que agora poderá ser utilizado como fonte garantidora para financiamentos pelas companhias aéreas. A estimativa é de R$ 5 bilhões anuais em crédito no fundo.

O Fnac é abastecido pelas outorgas pagas pelas concessionárias dos aeroportos. O texto sancionado é fruto da aprovação do Projeto de Lei 1.829/2019 pela Câmara em 28 de agosto.

"A utilização do Fnac da forma como veio na lei foi 100% sancionada", disse o ministro do Turismo, Celso Sabino, informando ainda que o trecho sobre responsabilização de agências de viagens e hotéis nas relações de consumo será rediscutido – assim, as regras sobre esse tema foram vetados e terão nova negociação com o Congresso. ●

INÊS 249

Mercado de defesa **Novas frentes de negócios**

Grupo árabe e brasileira Condor vão fabricar armas não letais em Abu Dhabi

Projeto é desdobramento da parceria após a compra, em abril deste ano, de 51% do capital da Condor pela Edge

BEATRIZ BULLA

A Edge Group, estatal árabe do setor de defesa, e a Condor, empresa de armas não letais sediada no Rio de Janeiro, negociam a construção de instalações e formação de mão de obra especializada nos Emirados Árabes. O projeto é um desdobramento da parceria entre as duas empresas após a compra, em abril deste ano, de 51% do capital da Condor pela Edge.

A ideia é que, a partir da expertise da Condor, a Edge seja capaz de produzir nas novas instalações em Abu Dhabi soluções de armamento não letal para a venda na região. Segundo a Edge, isso também posicionará os Emirados Árabes como um centro de exportação de itens defesa. A empresa não deu mais informações sobre o plano de negócios.

'PRÓXIMA ETAPA'. O mercado de armas não letais movimentou cerca de US$ 6 bilhões (R$ 32,7 bilhões) em 2023.

Presente em mais de 85 países, a Condor é a principal produtora mundial de gás lacrimogêneo e líder em outros produtos não letais militares, de defesa civil e segurança pública. É também a empresa com maior portfólio mundial de NTL (sigla em inglês para tecnologias não letais), com mais de 160 produtos como munições de borracha, granadas de fumaça, sprays e câmeras corporais com reconhecimento facial.

O grupo árabe tem um plano agressivo de crescimento e de internacionalização, e vê no Brasil a possibilidade de entrar em novos mercados, como o dos EUA. Por meio de sua assessoria de imprensa, o CEO do Grupo Edge, Hamad Al Marar, disse que a assinatura do plano de negócios está alinhada com a iniciativa governamental conhecida como "Make it in the Emirates" (Faça nos Emirados). "Juntamente com a Edge no Brasil, e agora nos Emirados Árabes Unidos (EAU), estamos confiantes de que eles levarão a empresa para a próxima etapa de crescimento e desenvolvimento internacional", afirmou Al Marar.

"Estabeleceremos um quadro operacional que aborda os desafios únicos de defesa, segurança interna e soberania dos nossos clientes na região. A nossa missão aqui é partilhar a fabricação não letal e a nossa experiência de investigação com os EAU, e desenvolver rapidamente soluções e serviços soberanos", disse o diretor executivo da Condor, Frederico Aguiar.

A Condor foi a segunda empresa brasileira comprada pela Edge. Desde sua criação, a Edge aumentou suas exportações em 300%, tem US$ 5 bilhões (R$ 28 bilhões) em negócios, presença em 30 países e já é uma das 25 maiores do setor. A meta da empresa árabe é figurar entre as 5 maiores.

MÍSSIL. Recentemente, a Marinha do Brasil assinou um acordo, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, de cooperação estratégica com a Edge para concluir o desenvolvimento do míssil Mansup com alcance de até 70 quilômetros, bem como sua versão ER, que poderá atingir alvos a até 200 quilômetros. A meta é entregar as primeiras unidades do novo míssil em 2025.

Em setembro do ano passado, a Edge comprou pouco menos de metade do capital da brasileira Siatt (Sistemas Integrados de Alto Teor Tecnológico). Quatro meses depois, a empresa brasileira do setor de defesa anunciou investimentos de R$ 3 bilhões para a montagem de uma fábrica de 7 mil metros quadrados, próxima à Rodovia Dutra, em São José dos Campos (SP), para a produção de armamentos de alta complexidade. ●

Alcance

US$ 6 bilhões foi quanto movimentaram os negócios do mercado mundial de armas não letais em 2023

85 é o número de países em que a fabricante brasileira Condor está presente

160 é o número de itens produzidos pela Condor, como munições de borracha, granadas de fumaça, sprays e câmeras corporais

INÊS 249

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2708/2024 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7939/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTO (ABIRATERONA 250MG COMPRIMIDO SIMPLES)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90330/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600008216202416. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 10/09/2024, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação De serviço de seguro veicular, em âmbito nacional, da frota de veículos pertencentes ao Dnit/Sede bem como as Superintendências Regionais nos Estados e suas Unidades Administrativas. Total de Itens Licitados: 54. Novo Edital: 19/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90330-2024. Entrega das Propostas: a partir de 19/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/10/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

ROSANGELA BEZERRA DOS SANTOS
Pregoeira

PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.727.980/0001-20 - NIRE 35.300.597.311

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 06 de Junho de 2024

1. Data, Hora e Local: 06 de junho de 2024, às 15h, na sede social da Porto Serviços Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 03, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Convocação e Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Publicações:** As demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram publicadas em 29 de maio de 2024 e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas em 05 de junho de 2024, ambas na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, nos termos do artigo 294, inciso III, da LSA, e do artigo 1º da Portaria do Ministério da Economia nº 12.071/2021. **4. Composição da Mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **5. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: **(i)** as demonstrações financeiras da Companhia e contas da administração, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023; (ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e aprovação de dividendos; **(iii)** destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e aprovação de dividendos; e **(iv)** limite da remuneração global anual da Diretoria. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **6.1.** Aprovou, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023. **6.2.** Aprovou a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, conforme a proposta da administração, no valor de R$ 44.863,82 (quarenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e três reais e oitenta e dois centavos), da seguinte forma: (i) R$ 2.243,19 (dois mil, duzentos e quarenta e três reais e dezenove centavos) para a conta de reserva legal; (ii) R$ 10.655,16 (dez mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e dezesseis centavos) declarados e já pagos como dividendo mínimo obrigatório; e (iii) R$ 31.965,47 (trinta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos) para a conta de reserva estatutária para investimentos. **6.3.** Aprovou a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme a proposta da administração, no valor de R$ 2.659.443,11 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e três reais e onze), da seguinte forma: (i) R$ 132.972,16 (cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos) para a conta de reserva legal; (ii) R$ 631.617,74 (seiscentos e trinta e um mil, seiscentos e dezessete reais e setenta e quatro centavos) declarados e já pagos como dividendo mínimo obrigatório; e (iii) R$ 1.894.853,21 (um milhão, oitocentos e noventa e quatro mil, oitocentos e cinquenta e três reais e vinte e um centavos) para a conta de reserva estatutária de investimentos. **6.4.** Aprovou o limite de remuneração global anual da Diretoria no valor de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais mensais de remuneração serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. **7. Documentos Arquivados na Companhia:** Procuração e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 19, da LSA. São Paulo, 06 de junho de 2024. **Presidente da Mesa -** Sr. Celso Damadi, **Secretária da Mesa -** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Bank S.A.,** por seus diretores, Sr. Marcos Roberto Loução e Sr. Celso Damadi. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária. JUCESP** nº 339.154/24-0 em 11/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PORTOSEG S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ nº 04.862.600/0001-10 - NIRE 35.3.0018951.5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02 de Janeiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 02 de janeiro de 2024, às 9h30, na sede social da Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Companhia"), à Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução - Presidente da Mesa; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária da Mesa. **4. Ordem do Dia:** a) Deliberar sobre a proposta de Desinvestidura do Diretor Presidente da Companhia; b) Deliberar sobre a adequação da quantidade mínima de Diretores da Companhia; e c) Deliberar sobre a ratificação da composição atual da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** A Assembleia, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** Aprovou a desinvestidura do Sr. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, como Diretor Presidente, por iniciativa da Companhia e sem justa causa. A Assembleia aprovou ainda registrar votos de profundo agradecimento ao Sr. Roberto de Souza Santos, por sua dedicação e contribuição à Companhia; **5.2.** Aprovou a adequação da quantidade mínima de cargos da Sociedade, passando de 10 (dez) para 09 (nove) Diretores, em decorrência da extinção do cargo de Diretor Presidente ocupado pelo Sr. Roberto de Souza Santos; **5.2.1.** Em consequência das alterações supra deliberadas, a Cláusula 15 do Contrato Social da Sociedade passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 15 - A Diretoria será composta por no mínimo 09 (nove) e no máximo 12 (doze) Diretores, sendo 01 (um) CEO - Negócios Financeiros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 05 (cinco) Diretores de Negócios e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. Caberá à Diretoria definir as atribuições de seus membros."* **5.3.** Aprovou ratificação da atual composição da Diretoria da Companhia, considerando a alteração aprovada nos termos dos itens precedentes, que passa a vigorar da seguinte forma: **CEO - Negócios Financeiros:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR e inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional:** Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; **Diretora Jurídica e Riscos:** Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 e inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16, **Diretor de Negócios:** Sr. Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.158.840-5 e inscrito no CPF sob nº 283.416.528-97; **Diretor de Negócios:** Sr. Ricardo Kaoru Inada, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.082.209-3 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 136.650.078-44, **Diretor de Negócios:** Sr. Adriano Arruda de Oliveira, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.730.051-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 258.393.538/09; **Diretor de Negócios:** Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderón, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 965.093.256-91; **Diretor de Negócio:** Sr. Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 218.048.598-00; **Diretor sem denominação especial:** Paulo Sérgio de Carvalho, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da Cédula de Identidade RG nº 18.722.221-6 SSP/SP e inscrito no CPF/MF nº 106.426.518.92, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, na Capital do Estado de São Paulo, CEP 01216-012. Com prazo de mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6. Documentos arquivados na Companhia:** Documentos pertinentes a ordem do dia e procurações. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 02 de janeiro de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretária da Mesa:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Negócios Financeiros**, por seu Diretor Sr. Marcos Roberto Loução. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 339.570/24-6 em 12/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90183/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005018/2024-48
REF.: NOVA DATA

Devido ao agrupamento dos itens do pregão, segue nova data do pregão: SESSÃO DE ABERTURA: 01/10/2024 às 14:00 h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 90017/2024, Modalidade: Pregão eletrônico, Tipo: Menor Preço Global. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para fornecimento de serviços de atualização de versão e patchs de toda solução VMware Cloud Suíte Enterprise existente no ambiente corporativo da Fundação Butantan, suporte operacional a toda infraestrutura de virtualização existente com base em softwares VMware. **PROCESSO:** WS nº WS1151470754 **DATA: 03/10/2024, HORA: 09h30min, LOCAL:** Plataforma GOV.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Convocação - Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., a ser Realizada em 18 de Outubro de 2024

Ficam convocados os Srs. titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 26ª (vigésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrado em 29 de novembro de 2019, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado em 11 de novembro de 2021 e em 28 de março de 2022 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia Geral"), a realizar-se no dia **18 de outubro de 2024, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, sem prejuízo da possibilidade da adoção do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto ("Boletim de Voto a Distância"), por meio da plataforma *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar o pedido de renúncia prévia do cumprimento do índice financeiro representado pela razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 meses da Devedora, exclusivamente, para medição a ser realizada com base no exercício social findo em 31 de março de 2025, conforme estabelecido **(a)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 5.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrada em 8 de novembro de 2019 entre a Emissora, a Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Devedora"), a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações, a Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A., anteriormente denominada Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda., na qualidade de fiadoras, e o Agente Fiduciário, conforme aditado em 28 de novembro de 2019 e em 11 de novembro de 2021 ("Escritura de Emissão"); e **(b)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 7.3.1 do Termo de Securitização. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA, incluindo a Proposta da Administração e pagamento de eventual prêmio, está disponível (i) no site da Emissora: www.ecoagro.agr.br; e (ii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** *Prazo para Convocação*. A convocação da Assembleia Geral far-se-á mediante edital publicado em jornal de grande circulação utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, sendo a segunda convocação feita com no mínimo 8 (oito) dias de antecedência da data da Assembleia Geral, em cumprimento ao disposto na Cláusula 13.2.3 do Termo de Securitização e no art. 26, § 1º da Resolução CVM 60. **(ii)** *Quórum de Instalação.* Conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, a Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de Titulares dos CRA presentes. **(iii)** *Quórum de Aprovação*. Para aprovação da matéria da Assembleia Geral descrita acima, seja em primeira convocação ou em qualquer convocação subsequente, na forma da Cláusula 13.6, item (ii), do Termo de Securitização, serão necessários votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação. **(iv)** *Forma de Realização.* A Assembleia Geral será realizada exclusivamente por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º-A do artigo 124 da Lei 6.404 e Resolução CVM 60, por meio de link a ser enviado pela Securitizadora aos Titulares de CRA devidamente habilitados para a Assembleia Geral, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. Nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60, além da participação e do voto a distância durante a Assembleia Geral, por meio da plataforma eletrônica, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (*www.ecoagro.agr.br*) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia à Devedora, impreterivelmente, com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. O Boletim de Voto a Distância deverá: (i) estar devidamente preenchido e assinado pelo Titular dos CRA ou por seu representante legal, assinado de forma eletrônica (com certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviado com a antecedência acima mencionada; (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes; e (iv) conter declaração de interesses da seguinte forma: "*O Titular dos CRA declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115 § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável.*" **(v)** *Documentação dos Titulares dos CRA*. O Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo preferencialmente em até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. **(vi)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: **(a)** Pessoas Físicas: documento de identificação com foto ou, caso seja representado por procurador ou por instituição financeira, declaração emitida por instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração e/ou da instrução de voto pelo Titular de CRA, sendo certo que, neste caso, deverá ser encaminhada a cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral ou instrução de voto, conforme aplicável, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital; **(b)** Pessoas Jurídicas: cópia do último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado no órgão competente e da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso) e/ou procuração para que terceiro represente o Titular de CRA pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital e, sendo este uma instituição financeira, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Titular de CRA; **(c)** Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso); e **(d)** Procuradores: as procurações poderão ser outorgadas de forma física ou com assinatura digital, com ou sem certificação digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas ao ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que os outorgantes de procurações sem a referida certificação digital deverão apresentar documento de identidade com foto, exceto nos casos em que o outorgado seja instituição financeira de primeira linha, hipótese na qual será aceita declaração firmada por referida instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração. *****Todos os Titulares de CRA deverão comparecer à Assembleia Geral munidos de documentos com foto e validade no território nacional que comprovem sua identidade e/ou condição.***** **(vii)** Após o horário de início da Assembleia Geral, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(viii)** *Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*: Em atendimento ao disposto no artigo 26 da Resolução CVM 60, a Emissora adotará o sistema de votação a distância na Assembleia Geral de Titulares de CRA. Nesse sentido, os Titulares dos CRA poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias da Assembleia Geral de Titulares de CRA: **(a)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente à Emissora (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA; ou **(b)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente ao Agente Fiduciário (por e-mail, conforme informações do item "vi" acima), por qualquer Titular de CRA. O Titular de CRA não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso o Titular de CRA julgue que a alteração seja necessária, este deverá participar presencialmente da Assembleia Geral de Titulares de CRA, portando os documentos exigidos conforme item "vi" acima, e solicitar que as instruções de voto enviadas via Boletim de Voto a Distância sejam desconsideradas. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia Geral, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Ficam ratificados todos os demais termos e condições do Termo de Securitização e dos demais documentos da Emissão que não sejam alterados nos termos da Assembleia Geral de Titulares de CRA até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. As deliberações da Assembleia Geral de Titulares de CRA ocorrerão por mera liberalidade dos Titulares de CRA, não importando qualquer forma de renúncia de direitos e/ou privilégios previstos no Termo de Securitização, na Escritura de Emissão e aos demais documentos da operação, bem como não exonerarão a Devedora e o Agente Fiduciário quanto ao cumprimento de todas e quaisquer obrigações previstas nos referidos documentos. **(ix)** Os Boletins de Voto a Distância deverão ser encaminhados de acordo com as orientações previstas na Seção "*Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*" da Proposta da Administração para a presente Assembleia, devendo tais Boletins de Voto a Distância serem recebidos com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. Eventuais Boletins de Voto a Distância recebidos após essa data serão desconsiderados.

São Paulo, 18 de setembro de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli - **Diretor**

Indústria Evento

Em posição singular, País tem de iniciar transição energética

'Estadão' promove, com apoio da Fiesp, Ciesp, CNI e Firjan, debate sobre os caminhos para a energia limpa

O Brasil tem uma posição mais do que privilegiada no mundo quando se fala de transição energética. De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), cerca de 85% da matriz elétrica brasileira hoje é considerada energia limpa (hidrelétrica, eólica, solar e biomassa). E o potencial de desenvolvimento das fontes de geração renováveis é imenso.

É uma posição muito diferente da encontrada em outros países e um diferencial importante quando se fala, por exemplo, em atração de investimentos, em um momento em que as questões climáticas se tornam um ponto cada vez mais determinante nas tomadas de decisões de empresas e governos. Apesar dessa posição, porém, ainda há um caminho importante a ser percorrido nesse sentido, principalmente quando se fala de regulação, segurança jurídica e infraestrutura, por exemplo, se o País realmente quer se tornar competitivo nessa área.

Como fazer esse quadro se tornar realidade? Para discutir esse cenário, o **Estadão** promove amanhã no salão nobre da Fiesp, em São Paulo, o seminário Neoindustrialização apoiada pela transição energética – Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade. O evento tem o apoio institucional da Fiesp, Ciesp, Firjan e CNI. O evento, com início às 9h, terá transmissão ao vivo no portal do **Estadão** (*para inscrições, mire a câmera do celular para o QR Code nesta página*).

> ***"O Brasil tem uma oportunidade imediata, que não pode perder. É agora, neste momento. O País não pode demorar"***
> **Rodrigo Pupo**
> **Advogado especializado em 'indústria verde'**

Para Rogério Zampronha, CEO da Prumo Logística e um dos participantes do evento, a energia renovável brasileira, com os ventos e o sol que há no País, é das melhores do mundo. "Então, o País deveria ter a energia renovável mais barata do mundo. Além disso, tem a energia hídrica também, temos água em abundância. Pelo menos, até agora", disse. "Com isso, o Brasil pode também ganhar a corrida da biomassa. É possível produzir também, a partir dela, o hidrogênio e o biogás, que é o substituto natural do gás natural. Para completar, as florestas crescem no Brasil muito mais rápido do que em outros países. A gente tem três safras de soja por ano. O Brasil é abençoado nisso também."

DESCARBONIZAÇÃO. Rodrigo Pupo, advogado especializado na área de comércio internacional e na "industrialização verde", o Brasil precisa entrar imediatamente na política de descarbonização, ou vai ficar para trás. E precisa também acompanhar muito de perto o que tem sido feito nos outros países, para denunciar e evitar abusos, uma vez que políticas que envolvem subsídios podem acabar sendo usadas para criar protecionismo e comércio desleal.

"O Brasil tem uma oportunidade imediata, que não pode perder. É agora, neste momento. O País não pode demorar", diz. "Precisa saber aproveitar e atrair investimentos como uma estratégia nacional. Não é uma estratégia de governo, é uma estratégia de Estado, para dar estabilidade ao setor produtivo. E cada real que o Brasil investir em subsídio precisa ser muito mais bem empregado, mais bem utilizado do que o dólar dos EUA ou o euro da UE."

AVIAÇÃO. Uma das novas áreas relacionadas à transição energética na qual o Brasil pode se destacar é a dos combustíveis sustentáveis de aviação (SAF, na sigla em inglês). A familiaridade do Brasil com biocombustíveis faz com que o País seja cotado para ser um polo produtivo relevante de SAF. Apesar de os projetos brasileiros ainda estarem em fase inicial, a expectativa é que atinjam um pico a partir do final desta década, segundo o diretor executivo de estratégia e operações comerciais da Airbus na América Latina, Guillaume Gressin.

Para o executivo, entre os principais estímulos para acelerar a produção de SAF no Brasil está a legislação voltada para o tema. No início deste mês, o Congresso aprovou o projeto "combustível do futuro", que prevê a criação de programas nacionais de SAF, além de diesel verde e biometano. O texto agora depende da sanção presidencial.

"Há interesse global em investir na produção de SAF no Brasil. Além de expertise, o principal motivo é o quadro regulatório, que traz muita confiança para os investidores", afirma Gressin. ●

NA WEB
Para inscrições, mire a câmera do celular para o QR Code ao lado
www.estadao.com.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA
SERVIÇO DE MATERIAIS - ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024 – CENA - USP - PROCESSO SEI Nº: 154.00005480/2024-45 - UASG 102152
Nº DO PREGÃO NO WWW.COMPRAS.GOV.BR: 92009/24

Encontra-se aberta no **Centro de Energia Nuclear na Agricultura - USP**, Piracicaba, licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico - compras.gov.br, número 007/2024 - CENA/USP**, do tipo **Menor Preço** e destinada a **aquisição de nitrogênio líquido e locação de tanques criogênicos para armazenamento do gás**. A realização da sessão pública para processamento da licitação será no dia **9/10/2024 às 8h00min**, por intermédio do ambiente virtual para pregões no sitio **www.compras.gov.br**. - O edital estará disponível nos seguintes sítios: **www.cena.usp.br/licitacoes**. - **www.usp.br/licitacoes**. - **www.compras.gov.br**. - **www.imesp.com.br**. opção **"e-negociospublicos"**. O recebimento das proposta iniciar-se-á às **8:00 horas do dia 23/9/2024** e encerrará no momento do início da seção pública virtual do pregão.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ 65.654.303/0001-73 Companhia Aberta NIRE 35300130707

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA E HORA: Em 01.07.2024, às 13h. **PRESIDENTE:** Pedro Paulo Giubbina Lorenzini. **QUORUM:** Maioria dos membros eleitos, sendo que os membros participaram da reunião remotamente, conforme permitido pelo art. 8º, §5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil ("BCB") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. 2. Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Júnior. 3. Registrada a destituição do Diretor **RENATO LULIA JACOB**, que permanecerá em suas funções até a posse de seu substituto. 4. Eleito Diretor **GUSTAVO LOPES RODRIGUES**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 29.460.496-0, CPF 219.738.878-94, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2025. 4.1. Registrado que o Diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do CMN e no Anexo K da Resolução 80/22 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), inclusive as declarações de desimpedimento, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido no cargo após a homologação de sua eleição pelo BCB. 5. Em virtude das deliberações 3 e 4 acima, registrada a transferência da responsabilidade de Diretor de Relações com Investidores - Resolução CVM 80/22 do Diretor Renato Lulia Jacob para o Diretor Gustavo Lopes Rodrigues, sendo que até a sua investidura essa responsabilidade será mantida com Renato Lulia Jacob. 6. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Pedro Paulo Giubbina Lorenzini - Presidente; e Tatiana Grecco - Conselheira. JUCESP - Registro nº 340.251/24-4, em 13.09.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 1459.2024.AC-24.PE.0376.SAD.FES-PE

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Gás de cozinha 45 KG (GLP) Propano e Butano, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), **Valor máximo estimado:** R$106.230,0000. **Entrega das propostas:** até 03/10/2024, às 09:00. Início disputa: 03/10/2024, às 09:30 (horário de Brasília).O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796 . Valmir de França Souza – Pregoeiro - AC 83.

AVISO DE LICITAÇÃO- REPUBLICAÇÃO
0416.2024.AC-37.PE.0148.SAD

OBJETO: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS, PARA A CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CRECHES, ATENDENDO O PROGRAMA JUNTOS PELA EDUCAÇÃO. Valor máximo estimado: R$ 14.739.179,74. Entrega das propostas: até 22/10/2024, às 10:00h. Início disputa: 22/10/2024, às 10:15h (horário de Brasília). O edital na íntegra, sem alterações, está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Lídia Pontes. Pregoeira AC 37.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO 1601.2024.AC34.PE.0460.SAD.SEMUL

Objeto: Prestação de serviços de Apoio Administrativo, Organizacional e de Infraestrutura, visando à realização do XVI Fórum Estadual de Organismos Governamentais Municipais de Políticas Públicas para as Mulheres de Pernambuco, a ser realizado pela Secretaria da Mulher de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 66.750,5975. A sessão de abertura prevista para 18/09/2024, fica prorrogada para: Entrega das propostas: até 25/09/2024, às 08:30. Início disputa: 25/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Patrícia Lins Coelho Brandão – Pregoeira/Agente de Contratação – AC 75.

ACCREDITO - Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ/MF n° 37.715.993/0001-98 - NIRE 35300552857

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Aos 09/09/2024, às 12h, na Cidade de São Paulo, compareceu a única acionista **Associação Comercial de São Paulo - ACSP,** representada por procuração pelo Sr. **Alfredo Cotait Neto,** RG n° X.XXX.027 - SSP/SP, CPF/MF n° XXX.XXX.618-87, para em Assembleia Geral Extraordinária. Assim reunidos, assumiu a presidência da Assembleia o Sr. **Alfredo Cotait Neto,** acima qualificado, que convidou a mim, **Milton Luiz de Melo Santos,** RG n° XX.XXX.876-1 SSP/SP, e CPF/MF sob o n° XXX.XXX.541-49, para secretariá-lo. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre os seguintes assuntos: **1º)** Aumento do capital social em R$ 35.000.000,00, mediante a emissão de mais 35.000 ações ordinárias nominativas, a serem totalmente subscritas pela única acionista, a Associação Comercial de São Paulo - ACSP, e integralizadas em dinheiro, nesta data. **2º)** Adoção de nova redação para o caput do art. 8º do Estatuto Social, refletindo o quanto segue: **"Art. 8º -** O Capital Social é de R$ 110.000.000,00, dividido em 110.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". **3º)** Exclusão do § Primeiro do Art. 8º do Estatuto Social: **"§ 1º:** As ações representativas do capital da Instituição serão escriturais, sem emissão de certificados, nos termos dos artigos 34 e 35 da Lei de Sociedade por Ações. **Proposta:** Exclusão do referido parágrafo. **4º)** Exclusão do § Terceiro do Art. 8º do Estatuto Social: **"§ 3º -** Fica autorizado, observados os termos do art. 168, § 3º da Lei 6.404/1976, que o capital social da Companhia seja aumentado em montante de até R$ 7.500.000,00, para fins de emissão e entrega a Diretores da Companhia de até 7.500 novas ações ordinárias nominativas, desta, sem valor nominal e com preço de emissão de até R$ 1.000,00 por ação, tudo de acordo com critérios a serem definidos e aprovados pelo Conselho de Administração, inclusive com supressão de direitos de preferência dos então acionistas da Companhia". **Proposta:** Exclusão do referido parágrafo. **5º)** Alteração do § Segundo do Art. 8º do Estatuto Social: Em decorrência das exclusões dos §§ Primeiro e Terceiro do Art. 8º do Estatuto Social, faz-se necessário alterar o § Segundo do Art. 8º, conforme segue: **De: § 2º -** Salvo por decisão contrária da Assembleia Geral, os dividendos serão pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **Para: § único -** Salvo por decisão contrária da Assembleia Geral, os dividendos serão pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **6º)** Em razão das alterações propostas nos itens anteriores, oportuno também que se faça a consolidação do Estatuto Social, conforme transcrito no Anexo I. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou a mim, na qualidade de Secretário: a) que passasse à leitura das propostas de aumento de capital social e de alterações do estatuto social da Companhia, objeto de convocação desta Assembleia; b) que se firmasse o Boletim de Subscrição relativo a 35.000 ações nominativas, sem valor nominal, representativas do aumento do capital social da Companhia, ou seja de R$ 35.000.000,00. Concluída a subscrição das ações referidas na alínea "b" do § anterior, conforme assinaturas constantes do Boletim de Subscrição, as ações subscritas foram integralmente a integralizadas neste ato. Concluídas as leituras das propostas de aumento de capital social e de alterações do estatuto social da Companhia, bem como do Boletim de Subscrição das Ações, foram submetidas à votação e aprovado por unanimidade dos acionistas: **1º)** O aumento do capital social no montante de R$ 35.000.000,00, mediante a emissão de mais 35.000 ações ordinárias nominativas, todas subscritas pela única acionista, a Associação Comercial de São Paulo - ACSP, e integralizadas em dinheiro, nesta data. **2º)** A nova redação para o caput do art. 8º do Estatuto Social, que passa a ser: **"Art. 8º -** O Capital Social é de R$ 110.000.000,00, dividido em 110.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." **3º)** A exclusão do § Primeiro do Art. 8º do Estatuto Social; **4º)** A exclusão do § Terceiro do Art. 8º do Estatuto Social; **5º)** A alteração do § Segundo do Art. 8º do Estatuto Social para constar a seguinte redação: **§ único -** Salvo por decisão contrária da Assembleia Geral, os dividendos serão pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **6º)** A consolidação do Estatuto Social, transcrito no Anexo I, integrante a esta Ata. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ante o silêncio dos presentes, considerou aprovados, sem reserva ou ressalvas, os assuntos tratados nesta Assembleia e os Boletins de Subscrição (Anexo II) e de Integralização das novas ações (Anexo III), que passam fazer parte da presente. Mesa: **Alfredo Cotait Neto -** p.p. - Associação Comercial de São Paulo; **Milton Luiz de Melo Santos -** Secretário. **JUCESP** nº 342.698/24-2 em 17/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514, de 20 novembro de 1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por B.O.F.T. e B. O. F. T GS SBC Ltda (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de n. 19.882, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 26/09/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/09/2024.

Imóvel: ESTÂNCIA ARCO VERDE - GLEBA DESMEMBRADA, localizado no município de Onda Verde, comarca de Nova Granada - SP. O imóvel, com área total de 7,2600 hectares. Nos termos da averbação 05, da citada matrícula, o imóvel passou a denominar-se Estância Agueda. Bem imóvel mais bem caracterizado pela matrícula imobiliária de número 19.882, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) valor da avaliação.

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 3.101.514,00 (três milhões, cento e um mil, quinhentos e quatorze reais). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O referido imóvel encontra-se ocupado, a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90329/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.01847120246. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 10/09/2024, foi alterado. Objeto: Aquisição de 02 (dois) veículos automotores novos (zero quilômetro), do tipo ônibus e micro-ônibus, para a realização de transporte de servidores e colaboradores, conforme condições e exigências estabelecidas. Total de Itens Licitados: 2. Novo Edital: 19/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90329-2024. Entrega das Propostas: a partir de 19/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/10/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ouwww.gov.br/compras.

LUANA DA SILVA GAMA MARQUES
Pregoeira

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514, de 20 novembro de 1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por B.O.F.T. e B. O. F. T ME (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de n. 18.433, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 26/09/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/09/2024.

Imóvel: ESTÂNCIA DOM TAPPARO, com área de 9,1612ha, imóvel mais bem caracterizado pela matrícula imobiliária de número 18.433, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 3.053.354,53 (três milhões, cinquenta e três mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) valor da avaliação.

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 812.015,18 (oitocentos e doze mil, quinze reais e dezoito centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O referido imóvel encontra-se ocupado, a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por C.N.P.A.LTDA (sigilo LGPD), qualificada na matrícula imobiliária de n. 72.735, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Taubaté/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 26/09/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/09/2024.

Imóvel: Um prédio n. 245, com área construída de 63,08 m2, e seu respectivo terreno designado área B, situado na cidade de Taubaté/SP. O imóvel está descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de n. 72.735 do Registro de Imóveis da Comarca de Taubaté/SP.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais)

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 228.085,07 (duzentos e vinte e oito mil, oitenta e cinco reais e sete centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O referido imóvel encontra-se ocupado, a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000392 – Serviços de impressão, instalação e desinstalação de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 04/10/2024 às 10h30.

PE 2024012000399 – Fornecimento de livros de diversas editoras para a Unidade 14 Bis. Abertura: 07/10/2024 às 10h30.

PE 2024012000400 – Serviços de desenvolvimento, manutenção, sustentação, testes e controle de qualidade de *software* de propriedade do Sesc, por projeto e por banco de horas técnicas. Abertura: 10/10/2024 às 10h45.

PE 2024012000401 – Locação de equipamentos de sonorização, iluminação e projeção para Diversas Unidades. Abertura: 30/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000403 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas, para Diversas Unidades. Abertura: 07/10/2024 às 10h30.

PE 2024012000404 – Fornecimento de equipamentos fotográficos para Diversas Unidades. Abertura: 08/10/2024 às 10h30.

PE 2024012000405 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus e micro-ônibus, para Diversas Unidades. Abertura: 04/10/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Varejo Criador contra criatura

Nem a Disney consegue conter a astúcia do Mickey paraguaio

MARIA MAGDALENA ARRELLAGA/THE NEW YORK TIMES-24/8/2024

Mascote da Mickey Paraguay posa para fotos com criança em um supermercado em Luque, no Paraguai

A Mickey, empresa de alimentos do Paraguai, enfrentou, e venceu, o grupo americano na Suprema Corte do país

ASSUNÇÃO

Uma é um colosso que abrange parques temáticos, mercadorias e filmes, com 225 mil funcionários e receita anual de quase US$ 90 bilhões. O outro é uma empresa familiar com 280 funcionários que embala molho picante, grãos de soja, granulados multicoloridos, uma erva chamada cavalinha, seis variedades de panetone e sete tipos de sal para venda nos supermercados paraguaios.

No entanto, Mickey é um nome familiar que rivaliza com a Disney no país sul-americano de 6,1 milhões de habitantes. Um visitante poderia supor que eles são parceiros.

Há os uniformes vermelhos usados pela equipe do Mickey. E há o rato de desenho animado – também chamado de Mickey, e indistinguível do Mickey Mouse – que adorna os portões da fábrica da empresa, seus caminhões e um mascote muito requisitado em casamentos no Paraguai.

Mas não se engane, disse Viviana Blasco, entre artigos de papelaria, camisetas e xícaras de café com a marca Mickey. Há "o Mickey da Disney", disse Viviana, uma entre cinco irmãos que administram a empresa, e "o Mickey paraguaio, o nosso Mickey".

FALSIFICAÇÃO. Os paraguaios são notoriamente criativos – alguns diriam que têm os dedos leves – quando se trata de propriedade intelectual. As fábricas produzem roupas falsificadas da Nike, Lacoste e Adidas. As autoridades educacionais do Paraguai advertiram no ano passado que a Universidade de Harvard do Paraguai – em Ciudad del Este, a segunda maior do país e um ponto de encontro de falsificações – estava concedendo diplomas de Medicina falsos (a escola não tem nenhuma ligação com a Harvard mais famosa).

O Paraguai está em 86.º lugar entre 125 países em um índice compilado pela Property Rights Alliance, um instituto de pesquisa com sede em Washington, com uma pontuação de 1,7 em 10 para proteção de direitos autorais.

Mas Mickey, a empresa da família Blasco, sobreviveu a vários desafios legais levantados pela Disney. É também uma instituição notavelmente amada que fala da história peculiar, da gastronomia e da identidade nacional do Paraguai.

A saga do Mickey começou, segundo Viviana, em 1935. O Paraguai havia acabado de passar por um conflito mortal com a Bolívia pelo Chaco, um emaranhado de arbustos queimados pelo sol. Em uma conflagração anterior, a Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), Argentina, Brasil e Uruguai haviam exterminado metade da população paraguaia.

Saga
História da empresa começou em 1935, quando o filho de imigrantes italianos abriu uma pequena loja

O país ainda estava se recuperando de ambas. O avô de Viviana, Pascual, filho de imigrantes italianos, viu uma oportunidade de espalhar um pouco de alegria – e obter lucro. Abriu uma pequena loja que vendia frutas e sorvete caseiro. Ela se chamava Mickey.

A origem exata da ideia, disse Viviana, continua sendo "um mistério". Mas Pascual, segundo ela, costumava passar férias em Buenos Aires, a capital da Argentina, conhecida pelos cinemas que exibiam filmes internacionais. Mickey Mouse estava fazendo sua estreia nas telas, inclusive em *The Gallopin' Gaucho* (O Gaúcho Galopante, em tradução livre, de 1928). "Em uma de suas viagens, ele deve ter visto o famoso camundongo", disse Viviana.

Alguns anos depois, Pascual abriu a Mickey Ice Cream Parlor, Café and Confectioners. Em 1969, a Mickey estava vendendo arroz, açúcar e bicarbonato de sódio em embalagens agora decoradas com o camundongo homônimo.

Viviana nega que sua família tenha se apropriado da propriedade da Disney. "Não a tomamos, construímos uma marca ao longo de muitos anos. A Mickey cresceu paralelamente à Walt Disney", disse ela.

Atualmente, reina uma "coexistência pacífica" entre o Mickey paraguaio e seu sósia dos Estados Unidos, disse Elba Rosa Britez, advogada da empresa menor.

Em 1991, a Disney entrou com um pedido de violação de marca registrada no Ministério de Negócios e Indústria do Paraguai, que foi rejeitado. A empresa então entrou com uma ação judicial, mas em 1995 um tribunal de marcas registradas decidiu a favor do Mickey paraguaio.

A Disney recorreu novamente, levando a disputa para a mais alta Corte do Paraguai. Lá, um juiz concordou que os paraguaios poderiam facilmente confundir o Mickey da Disney e o Mickey paraguaio.

'BRECHA LEGAL'. Mas a Disney não contava com uma "brecha legal", explicou Elba. A marca Mickey está registrada no Paraguai pelo menos desde 1956, e os descendentes de Pascual a renovaram desde então, sem protesto da multinacional.

Em 1998, a Suprema Corte do Paraguai emitiu sua decisão final. Por décadas de uso ininterrupto, Mickey havia adquirido o direito de ser Mickey.

Procurada, a empresa paraguaia que representou a Disney se recusou a comentar. Os funcionários da Disney não responderam aos pedidos de comentários. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Insolvência Marca tradicional

Tupperware entra com pedido de recuperação judicial nos EUA

WASHINGTON

A Tupperware – marca que se tornou sinônimo de recipiente plástico para armazenamento de alimentos – entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, diante da queda nas vendas por causa do aumento da concorrência e de mudança de comportamento dos consumidores. A empresa fundada em 1946 pelo químico Earl Tupper se tornou popular pelo método de venda direta, feita porta a porta.

"Nos últimos anos, a posição financeira da empresa foi severamente impactada pelo desafiador ambiente macroeconômico", disse Laurie Ann Goldman, presidente e CEO da Tupperware, em um comunicado. "Como resultado, exploramos várias opções estratégicas e determinamos que este é o melhor caminho a seguir."

A Tupperware buscará a aprovação da Justiça americana para iniciar um processo de venda do negócio para proteger sua marca e avançar em sua "transformação em uma empresa liderada pela tecnologia e com foco no digital", disse a empresa.

A notícia vem pouco mais de um ano após a empresa ter evitado por pouco a recuperação judicial. Em agosto de 2023, quatro meses depois de a companhia com sede em Orlando ter expressado "dúvidas substanciais" sobre sua viabilidade devido à queda nas vendas, a Tupperware anunciou um acordo para reestruturar sua dívida. Ela reduziu seus pagamentos de juros sobre a dívida em US$ 150 milhões, garantiu uma capacidade de empréstimo de até US$ 21 milhões, cortou sua dívida em US$ 55 milhões e obteve prorrogação de prazo para pagar US$ 348 milhões em juros e taxas até o ano fiscal de 2027. Os executivos estavam "confiantes" no plano de reestruturação, disse a diretora financeira Mariela Matute em um comunicado de imprensa na época.

Um ano depois, o plano não foi suficiente para sustentar a empresa. Em junho, a Tupperware informou que estava fechando sua única instalação nos EUA, em Hemingway, Carolina do Sul, e começaria a demitir quase 150 funcionários ainda este mês e ao longo do próximo ano, conforme relatado pelo site Retail Dive. ● WP

Sinônimo de pote
Fundada em 1946 pelo químico Earl Tupper, marca virou sinônimo de utensílio para guardar alimentos

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MACRO SÃO PAULO
D E M A C R O
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FRANCO DA ROCHA
Seção de Finanças
Processo Siafem n.º 20240694217
Processo SEI nº 058.00073053/2024-23

Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha
LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PNEUS PARA VIATURAS
INTERESSADO: DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FRANCO DA ROCHA.
Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº 9010/2024, objetivando a aquisição de material de pneus.
Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico **www.compras.sp.gov.br**, iniciando o recebimento das propostas até às **10:30:00** horas do dia **01/10/2024**.
O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.
Franco da Rocha, 17 de setembro de 2024.
Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MACRO SÃO PAULO
D E M A C R O
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FRANCO DA ROCHA
Seção de Finanças
Processo Siafem n.º 20240059171
Processo SEI nº 058.10530/2023-40

LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO
OBJETO: Aquisição de material de escritório
INTERESSADO: DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FRANCO DA ROCHA.
Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº 9011/2024, objetivando adquirir material de escritorio
Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico **www.compras.sp.gov.br**, iniciando o recebimento das propostas até às **10:30:00** horas do dia **03/10/2024**.
O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.
Franco da Rocha, 17 de setembro de 2024.
Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Aquisição de veículos zero km para atender as Unidades de Saúde - Secretaria de Saúde. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 19/09/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 02/10/2024.Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 18 de setembro de 2024.
Antônio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Aquisição de Equipamento de Pulverização, Atomização e Nebulização de Produtos Químicos e Biológicos para controle de vetores para o setor Unidade Vigilância de Zoonoses Ambiental (UVZA). Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 19/09/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 03/10/2024.Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 18 de setembro de 2024.
Antônio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal.

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 001/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 19/2024

TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORMES ESCOLARES PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESSE INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E EM SEUS ANEXOS. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 09h00 do dia 03/10/2024, para início e abertura às 10h00min do dia 03/10/2024 na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 20/09/2024, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.
BARUERI/SP, 18 de SETEMBRO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO - Presidente do CIOESTE

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ n° 07.865.954/0001-06
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da **DTT Treinamento e Consultoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 09h30, no dia 30 de setembro de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: **(a)** Aprovar a saída de sócios; **(b)** Aprovar o ingresso de sócios e aumento de capital social; **(c)** Aprovar a compra e venda de quotas em Tesouraria; **(d)** Aprovar a alteração do quadro de sócios administradores; **(e)** Aprovar alteração de regras de representação de sócios; e **(f)** Aprovar a reformulação e consolidação do Contrato Social.
São Paulo, 19 de setembro de 2024.
Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador

Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A.

CNPJ/MF nº13.121.800/0001-02 - NIRE 35.224.889.345
Aviso aos Acionistas - Disponibilização de Documentos

Comunicamos aos senhores acionistas da Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A. ("**Companhia**"), nos termos do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das S.A.**"), que os documentos listados nos incisos I, II e III do referido artigo para os exercícios sociais de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, se acham a vossa disposição na sede da Companhia e eletronicamente nos sites da Central de Balanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) (https://centraldebalancos.estaleiro.serpro.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes).
Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A..

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA EM VIATURAS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS NOVA DE REPOSIÇÃO, CONFORME NORMA ABNT NBR15296 DE 30/12/2005, EM VEÍCULOS OFICIAIS - PREGÃO ELETRÔNICO 90037/2024 - CONTRATANTE (UASG) (180216) - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA EM VIATURAS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS NOVA DE REPOSIÇÃO, CONFORME NORMA ABNT NBR15296 DE 30/12/2005, EM VEÍCULOS OFICIAIS - VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 109.975,20 (cento e nove mil, novecentos e setenta e cinco reais e vinte centavos)
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 02/10/2024 às 10h30min (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço por item - MODO DE DISPUTA: aberto e fechado
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: sim
REALIZAÇÃO: https://compras.sp.gov.br

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta I CVM nº 01665-9
CNPJ n° 02.149.205/0001-69 - NIRE 35.3.0015166.6
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2024

Aos 12 dias do mês de agosto de 2024, às 9h, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. ("Companhia") na sede da Companhia, localizada na Alameda Barão de Piracicaba, n° 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, sob a presidência do Sr. Bruno Campos Garfinkel, que contou com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, que deliberaram sobre as matérias constantes da ordem do dia, decidindo, por unanimidade e sem ressalvas: 1. **Aprovar** as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao 2º trimestre do exercício de 2024, individuais e consolidadas, preparadas pela Diretoria, acompanhadas do relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e do parecer favorável do Comitê de Auditoria da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais ("ITR"), em conformidade com a regulamentação aplicável; 2. **Eleger** a Sra. Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da carteira de identidade n° 21.381.808, expedida pela SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 410.165.131-00, com domicílio na Rua André Fernandes, n° 205 apto. 51 A, São Paulo/SP, CEP 04536-020; e o Sr. Francisco José Pereira de Lima, brasileiro, solteiro, empresário, portador da carteira de identidade nº 910.010.220-01 e inscrito no CPF sob o n° 441.684.033-00, com domicílio na Rua Santa Rita das Causas Impossíveis, n° 560, Fortaleza/CE, CEP 60744-315, para compor o Comitê de Sustentabilidade da Companhia, completando o mandato em curso. 3. **Aprovar** a revisão e alteração das seguintes políticas corporativas, após recomendação favorável emitida por seus respectivos comitês de assessoramento: (a) Política de Remuneração de Administradores; (b) Política de Integração do Conselho de Administração; e (c) Política de Auditoria Interna, cujas versões consolidadas compõem o Anexo I da presente ata, autorizando os diretores a realizarem a sua divulgação, em conformidade com a regulamentação aplicável. As deliberações acima refletem as decisões tomadas pelo Conselho de Administração, conforme ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 12 de agosto de 2024. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 339.294/24-3 em 12/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE AREALVA
Assembleia Geral Ordinária - Associação Amigos de Arealva Sociedade Civil de Arealva

Como participantes da sociedade civil de Arealva (SP) e demais membros que compõe a mesa, convocamos todos os interessados para eleição e nomeação dos membros desta associação sem fins lucrativos, para a Assembleia Geral ordinária, que será realizada na data 27/09/2024, às 19h30, no endereço da Avenida Prefeito Adelino Mendonça, n. 207, sala 07, Centro, Arealva (SP), com o intuito de discutir a seguinte ordem do dia:
1. Nomeação dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal; 2. Aprovação do Estatuto;
A aprovação será por maioria simples dos presentes.
Contando com a presença e participação de todos os interessados, subscrevem-se este presente edital de convocação.
Arealva (SP), 19 de setembro de 2024.
Representantes da Sociedade Civil da cidade de Arealva (SP)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06
ADJUDICAÇÃO
COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2715/2024 – RC 7926/2024

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAIS MEDICOS-INSTRUMENTAIS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
78773	PINÇA GOIVA JANSEN FORMATO DE S 190MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
84251	SERRA DE GIGLE 1,4MM DE DIAMETRO,	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
84264	PINÇA LAMBOTTE 10 X 220MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
84265	CLAMP OSSEO LAMBOTTE 16X330MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
84248	PINÇA GOIVA LUER CURVA 180MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
84249	PINÇA CORTANTE RUSKIN LISTON, CURVA 190MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
84250	CIZALHA LISTON RETA 280MM	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95

SINDICATO DAS EMPRESAS FUNERÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os proprietários de Empresas Funerárias do Estado de São Paulo para reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** na forma da legislação vigente a realizar-se **no dia 30 de setembro de 2024, às 08:00 horas em primeira convocação** e não havendo número legal às 10:00 horas, em segunda convocação com qualquer número, na sede social do Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob nº 60.251.758/0001-24 situado à Rua Dr. Rodrigues do Lago, nº 464 - Centro - CEP 18602-091 - nesta cidade de Botucatu, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) leitura e discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; b) deliberação sobre concessão de autorização e outorga de poderes especiais à Diretoria do Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo, para promover entendimento objetivando a celebração de Convenção Coletiva de Trabalho ou instauração de Dissídio Coletivo de interesse da Categoria.
Botucatu - 18 de setembro de 2024
LOURIVAL ANTONIO PANHOZZI - Presidente do SEFESP

Adcon Securitizadora S.A.

CNPJ 56.201.651/0001-02 - NIRE 353.006.436-91
Ata da 1ª (primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 05/08/2024, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Adcon Securitizadora S.A.**, **Andressa de Castro Nascimento Pinto**, **David Eduardo Pinto** e **Jorge Luis Claro Cunha**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 05 de agosto de 2024. (a.a.). **Jorge Luis Claro Cunha** - Presidente de Mesa e Acionista, **Andressa de Castro Nascimento Pinto** - Secretária de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 336.227/24-3 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006129-3/000 em 13/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56
COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 90008/2024, Modalidade: Pregão eletrônico, Tipo: Menor Preço Global. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Aquisição do Sistema Operacional Windows Server Datacenter 2022 com Software Assurance por 3 anos, Call de Acesso de Usuário e Sistema Operacional Windows Server Standard 2022. **PROCESSO:** WS nº WS1149809656. **DATA: 03/10/2024, HORA: 11h30min, LOCAL:** Plataforma GOV.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 1638.2024.AC-24.PE.0478.SAD.FES-PE

Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para a eventual aquisição de Dispositivos Médicos, do Tipo: LUVAS visando atender a demanda dos hospitais e estabelecimentos da rede estadual de saúde de Pernambuco, SES/PE.Valor máximo estimado: R$ 16.577.387,2808. Entrega das propostas: até 07/10/2024, às 09:00. Início disputa: 07/10/2024, às 09:30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações e-mail: (81) 3183-7912. Bruna Patrícia - Pregoeira/AC76.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE SESSÃO PÚBLICA – RETOMADA
PROCESSO Nº 0631.2023.AC-41.PE.0538.SAD.HGV

Comunicamos a retomada do processo em questão para atos contínuos. A sessão pública eletrônica será no dia 24/09/2024, às 10:30h (Horário de Brasília) no Sistema PE-INTEGRADO (www.peintegrado.pe.gov.br). Outras informações (81) 3183-7760. Lindomar Lopes da Silva - AC 26.

CIRCE BONATELLI, CRISTIANE BARBIERI
E CAROLINA MAINGUÉ PIRES
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

A poucas horas do prazo, nova rodada do leilão da Oi Fibra não tem inscritos

A Oi ainda não recebeu interessados em participar da segunda rodada do leilão para a venda da sua operação de banda larga, a Oi Fibra, de acordo com fontes. O prazo para a inscrição acaba hoje. O certame irá ocorrer em 25 de setembro, em audiência na 7.ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A venda da Oi Fibra faz parte do plano de recuperação judicial da operadora, aprovado em abril. Caso não surjam candidatos à aquisição, a Oi Fibra vai parar nas mãos da V.tal, empresa de infraestrutura de telecomunicações controlada por fundos do BTG Pactual, que firmou o compromisso de arrematar o ativo na ausência de outros compradores.

Primeira proposta foi recusada

A primeira tentativa de venda, em julho, teve apenas uma proposta, que foi recusada pelos credores. A Ligga propôs a aquisição integral por R$ 1,03 bilhão, muito abaixo do mínimo de R$ 7,3 bilhões estipulado pela Oi. A Vero se habilitou, mas declinou de apresentar proposta e não irá participar da nova rodada, segundo fontes.

Contrato com a V.tal reduziu interesse

É pouco provável que surjam candidatos. Isso porque a Oi Fibra carrega um contrato de locação da rede de fibra óptica da V.tal, que não mostrou disposição em renegociar termos e valores. Esse foi um ponto que esfriou o interesse. Entre as grandes teles, Vivo e TIM apontaram essa razão para ficar de fora.

● **MODELO.** A segunda rodada terá diferenças. Não há valor mínimo nem exigência de pagamento à vista. É possível pagamento via entrega de ativos, cancelamento de dívida e outras modalidades. Será permitida apenas a venda integral, sem fatiamento em lotes regionais.

● **PLANO.** A venda da Oi Fibra é parte importante do plano de recuperação da Oi, que contou com a injeção de novos recursos, desconto e conversão da dívida em ações da empresa.

● **'GURULÂNDIA'.** Nascida nos anos 1990, época de idolatria a gurus da gestão, a HSM era sinônimo de grandes eventos onde ídolos pontificavam regras infalíveis. Mas o mundo mudou, e a HSM também. "Vivemos a era do ineditismo, em que tudo é rapidamente criado e muito mais perecível", diz Reynaldo Gama, presidente da HSM. A empresa pretende acompanhar a evolução do profissional a vida toda. Com isso, a receita cresceu 70% nos últimos cinco anos, quando 500 mil pessoas fizeram seus cursos.

ENSINO CONTINUADO

OPENSPACE- 8/11/2017

O nadador Michael Phelps (*dir.*) em evento da HSM, em 2017; empresa cresceu 70% nos últimos cinco anos, sob controle da Ânima Educação

● **GESTÃO.** Há quase dez anos uma das 28 marcas da Ânima Educação, que teve receita líquida de R$ 3,7 bilhões em 2023, a HSM não divulga seu faturamento. Em 2017, ano do último número publicado, a receita da divisão era de pouco mais de R$ 30 milhões.

● **ATUAÇÃO.** Parte do segmento batizado de lifelong learning, a HSM tem várias frentes de atuação. "Recebi algumas missões quando fui contratado, e uma delas era consolidar a HSM como uma empresa de educação", afirma Gama. Outra era trazer ao Brasil a Singularity University, escola de capacitação americana voltada à inovação, em 2019.

● **NOVOS OLHARES.** Para os CEOs, há treinamentos que ocorrem no Autódromo de Interlagos e na Cidade do Rock. "Ouvir a Roberta Medina contando como convenceu o Drake a não cancelar o show horas antes do início porque ele criaria um problema de segurança pública, ou como a Netflix transformou mecânicos em influenciadores mais conhecidos do que pilotos, cria novos olhares", diz ele.

● **DADOS.** A empresa chinesa Lalamove, de entregas e mudanças, foi condenada por desviar dados de 929 clientes da startup brasileira Vuxx. O caso foi parar na Justiça em 2019. No início deste mês, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo proferiu acórdão confirmando sentença de 2023.

● **CONCORRÊNCIA.** Os dados foram baixados por um funcionário da Vuxx. Em seguida, ele foi contratado pela Lalamove. A Justiça entendeu que o vazamento foi intermediado pelo então diretor da Lalamove, Daniel Hsu, que teria aliciado o colaborador da concorrente.

● **COM A PALAVRA.** O advogado Maurício Barbosa Tavares Elias Filho, do TMM Advogados, que defendeu Daniel Hsu, disse que seu cliente "sempre cumpriu as decisões judiciais", desde a liminar que impediu a utilização dos dados. Afirmou ainda que o prazo de três anos da proibição "já prescreveu". A Lalamove reiterou que "não utiliza quaisquer informações confidenciais de terceiros" e disse "respeitar rigorosamente a confidencialidade e as disposições legais pertinentes".

SOBE

Fusões e aquisições globais crescem 24% no 1º semestre

PHOTO STUDIO /ADOBE.STOCK

Fusões e aquisições de empresas movimentaram US$ 962 bilhões no mundo no primeiro semestre, um avanço de 24% sobre o mesmo período de 2023, segundo a Bain & Company. Energia e recursos naturais lideraram, com 25% do total. "Cerca de 90% das negociações do setor de energia ocorreram em petróleo e gás, refletindo que a dependência das economias no segmento deve se manter por muitos anos", diz a Bain.

DESCE

Ações de frigoríficos caem na B3 com dólar mais fraco

CLAYTON DE SOUZA / ESTADÃO - 31/3/2015

Empresas exportadoras, os frigoríficos se destacaram entre as maiores quedas do Ibovespa ontem, em meio ao enfraquecimento do dólar (-0,48%), que caiu pelo sexto pregão. Marfrig perdeu 5,44%, seguida de JBS (-4,19%), BRF (-3,88%) e Minerva (-3,74%). Para o trader Fábio Lemos, sócio da Fatorial Investimentos, o recuo também reflete movimento de realização de lucros recentes. Em 30 dias, BRF, por exemplo, acumula alta de 74%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 133.747,69 PTS. | Dia -0,90% | Mês -1,66% | Ano -0,33%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	19,79	4,76	27.349
USIMINAS PNA N1	6,26	2,79	11.591
SAO MARTINHOON	26,75	2,57	16.685

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	5,62	-10,08	43.023
CSMINERACAOON	6,33	-8,26	12.940
MARFRIG ON NM	13,90	-5,44	15.189

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/9 a 15/10	0,0694	0,7952	0,5697	0,5000
16/9 a 16/10	0,0733	0,8338	0,5737	0,5000
17/9 a 17/10	0,0734	0,8345	0,5738	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.503,10	-0,25	-0,14	10,12
FRANKFURT - DAX	18.711,49	-0,08	-1,03	11,70
LONDRES - FTSE	8.253,68	-0,68	-1,47	6,73
TÓQUIO - NIKKEI	36.380,17	0,49	-5,87	8,71

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,36	3.249,29
	15/5/2035	6,25	2.273,65
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,26	4.335,87
PREFIXADO	1º/1/2027	11,72	777,58
	1º/1/2031	11,99	493,41
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.343,03

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,65	-0,09	1,24	-8,58
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	21,16	86.270	19,84	21,40	5,91
CAFÉ NY*	DEZ/24	264,40	101.299	259,50	268,70	-0,04
SOJA CBOT**	NOV/24	10,14	409.280	10,062	10,22	0,80
MILHO CBOT**	MAR/25	4,31	269.616	4,295	4,33	0,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,00	-0,53	-2,07
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	257,30	0,25	19,73
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,34	0,32	15,83
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1494,17	-2,59	79,76

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4467	-0,83	-3,41	12,14
DÓLAR TURISMO	5,6850	-0,72	-2,85	12,44
EURO	6,0670	-0,56	-2,60	12,98
OURO US$/ONÇA-TROY	2555,50	-13,40	1,75	19,18
WTI US$/BARRIL	69,5000	-0,70	-5,18	-2,50
IBRENTUS$/BARRIL	73,2100	-0,49	-4,91	-4,97

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1118	1,3209	0,1836
EURO	0,899	1,0000	1,1881	0,1651
FRANCO SUÍÇO	0,846	0,9407	1,1175	0,1553
LIBRA ESTERLINA	0,757	0,8417	1,0000	0,1390
IENE	142,319	158,2260	187,9860	26,1150

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que o Sr. Adinaldo dos Santos Barbosa, funcionário da empresa Maragogi SPE Empreendimentos Imobiliários LTDA, CNPJ 34.998.488/0001-00, situada na Avenida Sumaré 1421, Bairro Perdizes, São Paulo-SP, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas a partir desta publicação. Esgotado esse prazo , o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego.

ABANDONO DE EMPREGO
A Empresa PRIMAR IMPERMEABILIZAÇÃO LTDA, CNPJ 05.883.180/0001-10, solicita o comparecimento do funcionário Gustavo de Oliveira Cardoso, portador de CPF final 506-76(CTPS digital) no prazo de 24hs para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracteriza abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT.

DETETIVES

ACTIVA - DETETIVES
Investigação Conjugal Empresa 24h 11)3259-7758/91077-0007 zap

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CONCESSÃO RÁDIO
AM/FM, em operação, Curitiba. R$8.500.000. (41)99972-3136

RESTAURANTE JAPONÊS
Vdo.Z.Sul. salão p/30 pessoas, delivery. $80mil. Aceito auto. Tratar ☎(11)96496-4808

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

TÉCNICO DE AR CONDIC.
Em Máquinas Pesadas. Estamos contratando. Requisitos: * Maior de 18 anos, * Ensino Médio Completo, * Ter experiência na área. Envie seu Currículo! (11)93104-8987

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Alto, frente, 42úteis, 1ds,gar. ☎2198.5555 creci8767

VL N. CONCEIÇÃO

R$490.000 Studio NEX ONE,novo 100% mobiliado.Vendo/Troco por carro.Espetacular.11.976995699

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, 2grs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$450.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$950.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs. Lazer 11 2198.5555

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

MOEMA
R$800.000 Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

TATUAPÉ
R$630.000 S.Novo,sac, 94ú, 3ds, 2grs.Lazer total. 11 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

SAÚDE
2ds, 1vg, total reform., ao lado do Metrô Saúde. Creci:38456. Tratar ☎(11)99772-6010 Whatsapp

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 30 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CAMAÇARI - BAHIA
Vendo Área de 400.000m²,pronto p/ loteamento popular. Master Plam de 1.100 lotes de 250 mts. VGV de 50 milhões. Preço de Venda R$15,00m².Ac.troca por Ferrari/outros carros, Rest.à combinar Prop. Francisco (11)98611- 8353

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG

Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. Doctos OK! Valor R$1.600.000, 00 Tratar ☎(11)99976-9183 Whats.

TATUÍ - SP
Vende-se sítio, 37,785 alqs. ou 86.600m², ótima localização, anexo ao perímetro urbano, frente para a Rod. 127. Área própria para empreendimento (parte) e atividade rural. Preço de ocasião. Tratar ☎(15)99771-5339/ ☎(15)3305-9070 Creci 13.507

AUTOS

FORD

F250 XLT
10/10 ,4 x 4,azul, único dono, cabine dupla.☎(19)98128-7768

VOLKSWAGEN

PASSAT
05/05 Perua, só 76mkm., Blindada, preta, aut. (19)98128-7768

RARIDADES

CAMINHÃO GMC 52
52/52 cavalo mecânico, carreta 3 eixos, inox. Vendo. Part. (11)5687-6000/94027-5631 www.mandioquinhamotors.com.br

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 3.200,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

ALUGA-SE
CASA COMERCIAL
Zona Sul - São Paulo.

Área de Terreno 398 (m²),
Área Construída 250 (m²);

Localização : Entre as estações do metrô Brooklin/Borba Gato;
Rua: João Paes, 102. Entre as Av. Santo Amaro e Av. Vereador José Diniz.

Imóvel com 10 salas de escritórios, instalações completas para computadores, ar condicionado, 4 banheiros (2 Femininos e 2 Masculinos), garagem para 10 carros, portão automático / elétrico, cozinha ampla e churrasqueira.

Aluguel R$ 13.000,00 + IPTU.

Tratar Direto proprietário Sr. Roberto
Leinemann Fone : (11) 99984-5793
Whatsapp ou Direto F: (11) 3758-3587
Vale a Pena Visitar!

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

265 VEÍCULOS

DIA: 20.09.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

DESKTOP LENOVO CORE I7 - MONITOR LENOVO 20" - ACESSÓRIOS

Dia 03/10/2024 - 5ª feira | 12h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

BRINQUEDOS "PATINETE SCOOTER - BONECA NATH - MINI BASKETBALL - OUTROS"

Dia 03/10/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS "GAMER HEALER - EXEC." - MESAS TRAVEL MAX - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX

Dia 07/10/2024 - 2ª feira | 12h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

FRAGMENTADORA & PLASTIFICADORA APP-TECH

Dia 07/10/2024 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CIRCULADOR AR NKS - MALAS VIAGEM CONTHEY - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C4 E C5 **A fundo**
Exército tenta construir prédio de 13 andares no Ibirapuera

CULTURA& COMPORTAMENTO
QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO
C2

ACERVO KATIA BRONSTEIN

lady chatterley

sim somos malditos e esperamos ansiosos o fim do mundo
dos de jesus, maomé ou abraão
esperamos o juíso final para todos os que nêle acreditam
podemos no entanto fuder tranquilos nos abrigos anti-aéreos
fazendo macumba prá que subam aos céus os que quizerem
vagar felizes pela vida eterna
ficamos na terra com quem pretender pulsar com ela

prá Kátia
até o apocalypse
Cazú

Poema inédito criado em 1981 por Cazuza para sua amiga Katia Bronstein, que está no livro 'Meu Lance É Poesia', organizado pelo escritor Ramon Nunes Mello

Música

Cazuza inédito

Livro revela 27 poemas do cantor que morreu em 1990

PAULA BONELLI

Dois novos livros celebram Cazuza (1958-1990), resultado das habilidades de arquivista de Lucinha Araújo. A mãe do artista guardou fotos, escritos, objetos pessoais, letras de música e todo tipo de registros do filho desde a infância.

O primeiro livro reúne 238 poemas, dos quais 27 são inéditos, escritos entre 1975 e 1989. Eles foram encontrados em uma pasta do amigo de Cazuza, o produtor musical Ezequiel Neves (1935-2010), que foi entregue a Lucinha quando ele morreu. Intitulado *Meu Lance É Poesia*, traz achados como as primeiras versões de versos conhecidos da música *Exagerado* e um poema de Cazuza para uma amiga, a artista Katia Bronstein.

"Os poemas que mais me impressionam são os de versos longos e com experimentação da linguagem poética, como *Work in Progress* e *Cineac Trianon*, ou ainda a beleza de *Entre Livros*, sobre a paixão por uma leitora, numa biblioteca. Cazuza, antes de poeta, era um grande leitor", diz o escritor Ramon Nunes Mello, que cuidou da pesquisa e organização do livro, sobre as letras inéditas.

Além disso, um dos novos poemas, *Tamanho da Vida*, foi musicado pelo Barão Vermelho, a banda de rock em que Cazuza iniciou a carreira como vocalista e letrista.

Já a fotobiografia *Protegi Teu Nome por Amor* traz 700 imagens que revelam a formação de Cazuza, que passa pela fotografia, artes visuais e teatro, além da música e da poesia.

Os registros mostram o início do relacionamento dos pais do cantor, Lucinha e João Araújo, fundador da gravadora Som Livre; a infância em Vassouras e no Rio; a busca pela poesia ainda na pré-adolescência, por incentivo da avó materna; os estudos de fotografia e artes visuais que fez nos Estados Unidos; a paixão pelo teatro com a trupe de Perfeito Fortuna no Parque Lage e no Circo Voador; o sucesso com a banda Barão Vermelho e em sua carreira solo; e a luta contra a aids. Cazuza deixou o Barão Vermelho em 1985 e morreu cinco anos depois, em 7 de julho de 1990, aos 32 anos, de complicações da aids.

> ***"Há quase 20 anos, lancei as letras e as canções de Cazuza, mas queria uma coisa mais completa. Eu queria deixar um testamento para o Brasil"***
> **Lucinha Araújo**
> **Mãe de Cazuza**

Além das imagens que trazem muitas histórias, o livro reúne depoimentos dos principais amigos e parceiros de Cazuza: Waly Salomão, Caetano Veloso, Patricia Casé, Marina Lima, entre outros. Gilberto Gil assina o prefácio do livro e o texto da quarta capa é de Pedro Bial, amigo de infância de Cazuza.

"Sempre quis fazer esse livro. Há quase 20 anos, lancei uma obra com as letras e as canções de Cazuza, mas queria uma coisa mais completa porque tenho 88 anos. A minha cabeça está muito boa, mas não sei mais por quanto tempo vou viver. Então, eu queria deixar um testamento para o Brasil", diz Lucinha Araújo. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

DENISE ANDRADE

Thierry Vannier desembarca na cidade como parte das comemorações dos 130 anos da loja francesa

Diretor da Galeries Lafayette em SP

No ano em que a Galeries Lafayette Haussmann comemora 130 anos, seu diretor de Desenvolvimento de Clientela e Marketing Operacional, Thierry Vannier, desembarca em São Paulo.

Na próxima sexta, dia 20, ele participa de um encontro com a clientela brasileira, jornalistas, representantes de instituições francesas no Brasil e profissionais do setor para apresentar o conjunto de todas as ações que irão acontecer na loja parisiense até o final de outubro.

Entre as ações, o lançamento de peças assinadas especialmente para a ocasião por designers e marcas como Patou, Inès de La Fressange, Isabel Marant e Moët & Chandon. Além disso, serão promovidas visitas à loja focadas em seu legado histórico e arquitetônico.

Carrão

Mustang será leiloado pela Gerando Falcões

Até o próximo dia 14 de outubro, a Gerando Falcões recebe lances para o leilão do Mustang GT Performance avaliado em mais de R$ 500 mil. Personalizado pelo artista Alan Mosca, o automóvel doado pela Ford terá o seu valor revertido para as ações sociais da ONG. O comprador será revelado no Favela Gala, no dia 28 de outubro, no Hotel Unique.

FORD/DIVULGAÇÃO

Secos e Molhados

Exposição inspirada em 'Sangue Latino'

Galeria Raquel Arnaud apresenta *Os Ventos do Norte Não Movem Moinhos*, exposição de Geórgia Kyriakakis, com texto crítico de Paula Borghi, a partir de 31 de outubro. Inspirada pela canção *Sangue Latino*, eternizada pela banda Secos e Molhados, a artista explora as raízes culturais da América Latina e o papel da colonização na constituição de sua história.

LETÍCIA WATANABE

Bloco de Notas

● **INAUGURAÇÃO.** Lygia Livianu inaugura no próximo dia 23, às 20h, o novo Jabuticá. Trata-se de um espaço para casamentos e confraternizações do mundo corporativo. Na Rua Barbalha, 90, no Alto da Lapa.

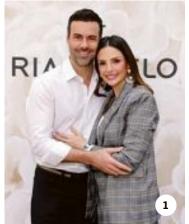
● **JANTAR.** O Instituto Vencer o Câncer realiza, no dia 24, um jantar em prol da pesquisa clínica e da inovação na oncologia. O evento será na Casa Charlô e contará com a presença de Ana Maria Braga.

No Tivoli Mofarrej

Teto Brasil organiza jantar beneficente

ARQUIVO PESSOAL

A Teto Brasil, organização que atua na mobilização de jovens pela superação da pobreza por meio da construção de casas emergenciais e projetos de infraestrutura nas favelas, realiza no dia 23 de setembro, no hotel Tivoli Mofarrej, a edição 2024 de seu tradicional jantar beneficente. O evento terá como tema Emergência Climática nas Favelas e contará com um leilão, organizado por Carolina e Mariana Sodré Santoro. A cerimônia será conduzida pelo escritor e jornalista Ernesto Xavier. Os convites custam a partir de R$ 955.

ANDRÉ LIGEIRO

1. **Eduardo Scarpa e Carol Celico no lançamento da collab entre as marcas NIINI e Riachuelo, na galeria Ricardo Von Brusky.** 2. **Ju Ferraz.** 3. **Flávio Rocha.**

Televisão ***Streaming***

‘Abusos eram normalizados’, diz ex-paquita em documentário

Assistente de palco de Xuxa, Ana Paula Guimarães revive encantos e feridas do passado em ‘Pra Sempre Paquitas’

PAULA BONELLI

Vestir o uniforme curto à la soldadinho de chumbo, com chapéu e botas brancas. Ajudar a controlar as crianças no palco. Dar assistência a Xuxa durante os programas. Obedecer às ordens da diretora Marlene Mattos. Desviar dos beliscões dos baixinhos e das pisadas nos pés. Cantar, sorrir e dançar. Ser paquita foi um sonho de uma geração de meninas dos anos 1980 e 1990, que deixou marcas profundas nas crianças e adolescentes que alcançaram o cobiçado posto quando elas tinham entre 10 e 17 anos.

Com cinco episódios, a série documental *Pra Sempre Paquitas*, da Globoplay, colheu depoimentos e promoveu a reunião de 26 das 28 ex-assistentes de palco de Xuxa. Elas relembram situações de abuso moral que enfrentaram para ser magras ou para aprender a cantar, além do trauma de se sentir excluídas, às vezes, passando por isso sozinhas, sem conversar com os pais. Várias relatam ter enfrentado dificuldades na escola devido à rotina intensa de trabalho. Uma delas compartilha ter sofrido até homofobia.

FORMAÇÃO. “A gente fala um pouco sobre os abusos morais, que eram normalizados. É importante não errar no tom, né? A forma de você se expressar e cobrar sobre o corpo de crianças e adolescentes em um momento tão transitório de hormônios e formação de identidade...”, diz Ana Paula Guimarães, ex-paquita e diretora artística da série, que desenvolveu bulimia na adolescência.

A produção também revela os encantos dos programas de Xuxa, primeiro na TV Manchete e depois nas manhãs da TV Globo, entre 1986 e 2002. É impressionante rever como o programa funcionava com uma boa dose de improvisação e espontaneidade. Alda, a mãe de Xuxa, era a responsável por confeccionar os figurinos usados pelas companheiras de palco da filha.

Ana Paula, conhecida também como Catuxa, lembra que a relação entre Xuxa e as paquitas era carinhosa, e que ela dava dicas de maquiagem, de produtos para o cabelo. Era um contato próximo que, posteriormente, foi se alterando: “Eu fui a quarta paquita, e conseguimos criar um grupo mais coeso. Acabava se transformando em uma grande família. As primeiras participaram dessa relação mais caseira, até chegar ao boom que virou a Xuxa, com discos de ouro e de platina. Ela passou a fazer mais viagens internacionais, e a carga de trabalho aumentou. Então, isso foi deixando a pessoa sem tempo livre, né?”.

HIERARQUIA. Havia também uma hierarquia implícita entre as paquitas, que precisavam ser ágeis durante as gravações. “Tinha quem cuidava das brincadeiras, por exemplo, e essa função exigia mais trabalho, então não era muito disputada. Houve também a responsável por entregar a ficha com as informações para Xuxa e ficar mais próxima dela, fazendo a ponte com Marlene Mattos, que estava na sala de controle. Em cada época, uma delas era a líder. Sempre éramos muito amigas, mas, claro, havia atritos, como em qualquer família”, lembra Ana Paula.

No início, todas eram loiras, mas depois surgiram algumas morenas. “A primeira morena foi Tatiana Maranhão, mas, aos poucos, acabava que todo mundo virava loira. Não sei... acho que você vai querendo pertencer, né?”, reflete. “Na primeira geração, Roberta e Mariana queriam muito ser paquitas, mas não passaram no teste e eram morenas, aí a Xuxa criou as Irmãs Metralhas para elas poderem fazer parte do grupo.” A primeira assistente de palco negra nos programas da apresentadora foi Adriana Bombom, em 1996.

O documentário fez uma viagem de ônibus com as ex-paquitas para São Paulo, como se fosse uma turnê dos velhos tempos, que culminou numa gravação para o programa *Altas Horas*. Há também abraços e acerto de contas da paquita Heloísa Morgado, que sentiu que não houve uma despedida quando Xuxa se mudou da Manchete para a Globo, e não continuou no projeto.

A série ouve também Serginho Groisman, que analisa o contexto dos programas de auditório da época, e a doutora em comunicação Rosane Borges, que fala sobre a falta de diversidade e a promoção da branquitude pelo audiovisual. A atriz Fafy Siqueira, por sua vez, discute como a gestão de Marlene Mattos se insere no contexto do machismo dos anos 1990. Os episódios passam ainda por fatos marcantes, como o dia em que a nave da Xuxa pegou fogo durante uma gravação ou uma tentativa frustrada de sequestrar a Rainha dos Baixinhos.

“A forma de você cobrar sobre o corpo de crianças e adolescentes em um momento tão transitório... É importante não errar no tom, né?”
Ana Paula Guimarães

ACERVO ESTADÃO

As paquitas em registro de 1990; amizades, conflitos e só loiras

Marlene Mattos
Produtora, ‘com fama de durona’, não quis participar da produção

Há um depoimento da atriz Letícia Spiller, que despontou primeiro como assistente de palco de Xuxa, sobre o sucesso da música das Paquitas, com o refrão “É tão bom / Bom, bom, bom / Quem quer pão / Pão, pão, pão / Bom estar contigo na televisão”.

EXPOSIÇÃO. Convidada, Marlene Mattos desejou sucesso à série, mas não quis participar. “A Marlene é uma pessoa com fama de durona. A gente fala um pouco disso no documentário. Em outros momentos, há também um sentimento de gratidão pelos aprendizados que tivemos com ela, mas reconhecemos que algumas atitudes não foram adequadas, especialmente no trato com crianças e adolescentes”, diz Ana Paula. Outras duas paquitas, Vanessa Melo e Diane Dantas, também recusaram o convite, pois não gostam de exposição e não desejam reviver o passado.

Por outro lado, a comunicadora Andréa Sorvetão, que teve desentendimentos com as paquitas e Xuxa por causa de política, se reencontrou com a trupe. Deu um depoimento emocionado. Ela relembrou momentos marcantes, como o disco de ouro que ganharam, e o sucesso do primeiro LP, *Fada-Madrinha*. Em seguida, contou sobre sua saída do programa da Xuxa por desgaste com o trabalho e por causa também de acordos que não estavam funcionando.

“O principal, o maior de tudo, é que acredito que fizemos história no audiovisual e na televisão brasileira. A Xuxa foi uma grande representante desse universo e estávamos ali juntas. Então, a série é mais para celebrar e contar essa história”, diz Ana Paula. ●

Em depoimento, Xuxa diz que errou ao cobrar aparência das garotas

Em depoimento ao documentário, a apresentadora Xuxa faz um mea-culpa com relação às paquitas. Ela reconhece a pressão de Marlene Mattos para que todas fossem “brancas, loiras e magras”. E fala sobre seu papel na escolha das meninas.

“Era uma coisa longe da vontade da Marlene, ter uma paquita negra. Hoje, vendo isso, se eu pudesse ter tido um pouquinho mais de maturidade, um pouquinho mais de empatia, ter me colocado no lugar dessas meninas que queriam tanto estar ali também e não tiveram essa chance... Eu ajudei muito nisso.”

Xuxa também fala da cobrança a respeito da imagem das assistentes. “Cobrar das meninas eu achava meio que normal, tipo, Marlene quer isso. Ela quer me ver magra e quer ver vocês magras também. Um erro enorme? Enorme. Eu falava isso de ignorância. Tem muita coisa que eu me arrependo de ter falado, ter pensado, ter agido por ignorância”, diz Xuxa.

“Eu dava importância ao que ela queria e não ao que a gente tinha. Eu com 58 quilos a Marlene já chiava. Eu com 60 quilos ela já me chamava de gorda.” ● JULIA SABBAGA

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Matéria-prima do destino
Data estelar: Sol e Urano em trígono

O tempo é a matéria prima de todos os destinos dignos de realização, e quando esse ingrediente não é contabilizado direito na projeção de nossos planos, é inevitável que esses se dispersem e nunca cheguem às vias de fato, porque cada resolução que fazemos em nossas mentes e corações tem uma medida exata de tempo para se realizar, com ciclos e períodos específicos envolvidos em sequências ininterruptas, isto é, claro, se nossas resoluções forem dignas e não meras fantasias.

Em nossas fantasias o tempo não existe, nos conforta a ideia de que a mera imaginação do que pretendemos seja suficiente para nos satisfazer, porém, é assim que vamos ficando ensimesmados, "egonautas", porque cada resolução digna de realização nos obriga, necessariamente, a sairmos de nós mesmos e nos lançarmos ao mistério da Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Aproveite este momento de natureza produtiva para colocar ordem em sua vida, desde os mínimos detalhes da rotina aos assuntos grandiosos que fazem seu coração arder de vontade de os colocar em prática. Momento produtivo.

TOURO 21-4 a 20-5

A melhor maneira de lidar com as novidades que se apresentam é as aceitar sem questionamentos, experimentar e ver os resultados, porque a maneira certa de julgar seria através da prática e não de conceitos teóricos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O que você pretende fazer não é algo que seja pertinente nem tampouco possa caber no momento, porém, a alma é sempre teimosa, quando tomada por um desejo ignora os inconvenientes e só se foca na satisfação. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Escolha algumas poucas e boas pessoas para se reunir e debater os temas de seu interesse, para ouvir questionamentos e opiniões diferentes das suas, mas também para expor com clareza seus posicionamentos.

LEÃO 22-7 a 22-8

Aja de acordo aos seus planos, neste momento não cabe nenhuma novidade, apenas o que você tiver refletido o suficiente para saber que é seguro. Agora evite criar novas alternativas, se apegue ao planejamento.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Lidere a situação, porque enquanto as pessoas ao redor andam que nem barata tonta se agarrando a qualquer fantasia para imaginarem estar no controle, você precisa colocar ordem e liderar numa direção mais produtiva.

LIBRA 23-9 a 22-10

São muitas emoções desencontradas acontecendo ao mesmo tempo, isso não ajuda a pensar direito, porém, talvez não seja hora de ficar pensando, mas de sentir, se deixar tocar no coração e só depois ver o que fazer.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Você tem força para fazer muita coisa, porém, se unisse essa força toda com a de algumas pessoas influentes que você conhece, aí o panorama seria ideal e produziria benefícios para muita mais gente. É por aí.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Planejar e organizar parecem tarefas árduas e que não produzem resultados concretos, porém, quando você iniciar a prática, você verificará o quanto avançou por ter planejado e organizado as atividades. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sua mente viaja longe agora, e isso é auspicioso, porque obriga você a encontrar palavras e fraseados que comuniquem a profundidade e beleza de suas visões. É um avanço na comunicação. Aproveite.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Esses sentimentos que insistem em surgir das profundezas da alma ainda não podem ser compreendidos por completo, porém, é necessário sentir, se emocionar, experimentar a irracionalidade do mundo interior. Aí sim!

PEIXES 20-2 a 20-3

Melhor mesmo seria você unir forças com as pessoas disponíveis nesta parte do caminho, porque a sinergia resultante da união abriria portas que sua força particular nunca conseguiria. É só experimentar e verificar.

Cinema **Brasileiro**

Comissão seleciona os seis filmes que poderão concorrer ao Oscar

Entre as produções estão 'Motel Destino', de Karim Aïnouz, e 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles

A Academia Brasileira de Cinema divulgou esta semana a lista dos filmes que poderão representar o Brasil no Oscar 2025. São seis produções, das quais apenas uma será selecionada e enviada para a avaliação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pelo Oscar, na esperança de disputar o prêmio de melhor filme internacional.

Na semana passada, a Academia Brasileira de Cinema havia divulgado uma lista com os 12 filmes que estavam aptos a concorrer na categoria. Os títulos passaram por uma votação interna, resultando nos seis finalistas. Neste ano, a atriz e diretora Bárbara Paz é presidente da comissão de escolha. O filme selecionado será anunciado na próxima segunda, 23. ●

Os concorrentes

- **Ainda Estou Aqui (Walter Salles)**
  Estreia nacional na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (17 a 30/10)
- **Cidade; Campo (Juliana Rojas)**
  Estreou no fim de agosto
- **Levante (Lillah Halla)**
  Disponível no Telecine
- **Motel Destino (Karim Aïnouz)**
  Em cartaz nos cinemas
- **Saudade Fez Morada Aqui Dentro (Haroldo Borges)**
  Em exibição no IMS
- **Sem Coração (Nara Normande e Tião)**
  Disponível na Netflix

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Há mais valor no que se silencia do que no que se diz"* **Albert Camus**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciaferraz@gmail.com*

Novo menu do Carlota

Você conhece o menu Fórmula do Almoço, do restaurante Carlota? É um cardápio oferecido nos dias de semana em que você escolhe entrada, prato e sobremesa pelo preço fixo de R$ 98.

As opções variam toda semana. O menu pode começar, por exemplo, com salada caesar, bao de costelinha no vapor ou brioche com coalhada. Os pratos principais são sob medida para quem busca conforto: carne de panela com gnocchi e fonduta de parmesão; steak a cavalo, com batata frita e ovo caipira; filé de peixe à meunière, com risoto de limão-siciliano e crumble de aveia… Se não forem exatamente esses, serão opções no mesmo espírito reconfortante. Ainda tem pudim de leite e caramelo, sopa de sagu e frutas tropicais e tortinha de chocolate e amêndoas.

Se quiser pedir à la carte, a casa está estreando novo cardápio. Fui lá provar – sempre que muda o menu (e ela muda bastante!), faço questão de conferir.

Carla Pernambuco é das boas, tem talento, criatividade e sabe exatamente o que as pessoas gostam de comer – as mais ousadas e as que preferem conforto. Não à toa, faz quase 30 anos (abriu em 2025) que a casa branca charmosa em Higienópolis mantém o movimento.

As novas entradas são para compartilhar, a seção foi batizada de abrebocas. Sugiro o mix de minipastéis de queijo, bolinhos de mandioca e camarão, rolinho vietnamita e bao de costelinha suína. Duas unidades de cada um. Dragon roll é outra boa pedida, trata-se de harumaki com arroz, tartar de salmão, camarão crocante e abacate (R$ 68, 4 unid).

Como principal, prove o caramelle de camarão-rosa, com bisque e molho amanteigado. A massa, em formato de caramelo embrulhado, vem com bisque nada enjoativo, graças a um toque de dill e maçã (R$ 97). As lulas grelhadas fazem par com gnocchi negro tingido pela tinta de lula e molho à provençal. E tem um polvo grelhado divino, servido com pão yemenite, israelense, molho de harissa picante, feito com caldo de peixe (R$ 145).

Para quem não gosta de inventar, os rolinhos vietnamitas, com camarão ao vapor, harussame e salada continuam firmes há anos (R$ 68, 4 unid), assim como o filé Wellington com risoto de queijo coalho e molho poivre (R$ 139). Suflê de goiabada cascão com calda de requeijão? A chef não ousaria tirar do cardápio. É um clássico. Mas tem também uma cocada de forno, com doce de ovos e coulis de maracujá e gengibre (R$ 38). E ainda tem o vulcão de bergamota, um petit gateau servido com sorvete de nata e amarenas…

A gente sai dali com vontade de voltar… ●

Carlota
Rua Sergipe, 753 – Higienópolis. 3ª/6ª, 12h/16h e 19h/23h; sáb., 12h/17h e 19h/23h30; dom., 12h/17h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3XMbWJS**

Material de higiene íntima feminina
Reverendo (abrev.)
Saliência do ceco (Anat.)
Evento anual de Cinema, na França
Marisa Orth, atriz de "Além da Ilusão"
Objeto de disputa na Vara de Família
Postar-se de pés levantados e cabeça para baixo
Antigo altar hebreu
A planta usada no paisagismo
(?) Corbusier, arquiteto francês
Requisito de um modelo na passarela
Grito de felicidade (p. ext.)
Remo, em inglês
Tangente (símbolo)
Operação bancária
Diversão riscada em papel
Gustave Eiffel, engenheiro francês
Período de uso do "smoking"
Forma de conexão mecânica
Bater em (?): fugir; escapar
(?) Galvão, o primeiro santo brasileiro
Cômoda de quartos, com gavetas
Forma de venda de fios têxteis
(?) ten: os dez melhores (ing.)
Formato do ângulo de 90 graus
Divino; celestial (fig.)
Fábio Barreto: dirigiu "O Quatrilho"
(?) Testamento, parte da Bíblia
Antiga cidade romana na Argélia
Palmeira de cuja noz se fazem piões
Peixe-boi
Infecção grave e generalizada
Papa-mel (Zool.)
Ganhar, em inglês
Que sobressai
A região da Mata Amazônica (abrev.)
Iguaria baiana frita no azeite de dendê
Erva-mate, entre os indígenas
Hora canônica da liturgia católica
Ernesto Neto, artista plástico
A instalação conhecida como "gato"
"Fica, vai (?) bolo!", meme da internet
T E R

BANCO 3/oar — top. 4/earn. 5/iara. 6/etéreo — manati — timgad.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Nome de frutas em espanhol

ABACATE	Aguacate
~~ABACAXI~~	Piña
AMEIXA	Ciruela
AMÊNDOA	Almendra
AMORA	Mora
BANANA	Plátano/banana
CEREJA	Cereza
FIGO	Higo
FRAMBOESA	Frambuesa
LARANJA	Naranja
LIMÃO	Limón
MAÇÃ	Manzana
MANGA	Mango
MARMELO	Membrillo
MELANCIA	Sandía
MELÃO	Melón
MORANGO	Fresa
PERA	Pera
PÊSSEGO	Durazno/melocotón
TANGERINA	Mandarina

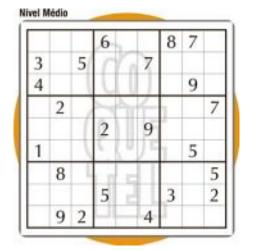
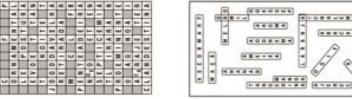
D A S E O B M A R F I
L I R D N E H D T N C
T M A Ç Ã S H L R S I
F I A C R T E C T O M
H D A L A R M E L Ã O
S E N M F B H O L M D
I L A H O O H E O I D
L A N I A H E B R L S
T A A G M E A H B M O
A A B R E F O H A L G
N A E C I F D M R T E
G M F A X S N S O C S
E M D A A I E T M M S
R A H O R N M R A H E
I N F S G R A A E T P
N G D B S D C O E R E
A A Y L A R A N J A I
C Y R N D O M H F I N
A E O R H C C T T C T
J B A G L N H A A N O
E I T L I F F B S A N
R H O D E F O A C L M
E I M C L C D C E E E
C I M A A T F A L M B
M N R H O L F T S F H
I E M M A R M E L O T
P O S N R G A Y O O I
D A O G N A R O M N M
O Y D N B G E L O R T
D T A B A C A X I N E

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3Zr7nps**

Nível Médio

SOLUÇÕES

Prédio de 13 andares em área militar abrigaria professores de colégio; parte dos vizinhos é contra

Exército tenta construir edifício no Ibirapuera

PRISCILA MENGUE

Após conseguir tornar a área militar ao lado do Complexo do Ginásio do Ibirapuera uma "zona de exceção" na revisão Lei de Zoneamento, o Exército tem pleiteado liberação municipal para construções de até 45 m de altura, mais do que os 28 m permitidos naquele local até o começo do ano. O objetivo é erguer um prédio residencial de 13 andares, com 73 apartamentos, para profissionais do novo Colégio Militar morarem.

A proposta abrange o Forte Ibirapuera – também conhecido como Quartel do Ibirapuera –, onde estão o batalhão de polícia do Exército e outras diversas instalações, na zona sul de São Paulo. Hoje, também há alguns prédios de apartamentos para militares no local (o maior com 17 pavimentos), chamados Próprios Nacionais Residenciais (PNR).

O Comando Militar do Sudeste defende a construção adicional para atender à expansão do colégio, que hoje está em instalações provisórias e tem um novo espaço em obras no Campo de Marte, na zona norte. A entrega da instituição de ensino é prevista para 2026. A estimativa dos militares é de que o novo prédio do Quartel do Ibirapuera custe R$ 59 milhões, com entrega em dois anos. Mais um edifício para os profissionais do colégio também deve ser construído pelo Exército no Quartel do Cambuci, no centro expandido.

Novo zoneamento
Exército pleiteia liberação para edifício de até 45 m de altura, mais do que os 28 m permitidos naquele local até o começo do ano

CLASSIFICAÇÃO. O Exército pleiteou uma nova classificação para o Forte Ibirapuera, saindo de Zona Mista (um tipo de "miolo de bairro") para Zona de Ocupação Especial (ZOE), durante a revisão do zoneamento. A alteração foi aprovada na Câmara Municipal em dezembro e, em janeiro, entrou em vigor após a sanção. Esse tipo de zoneamento se destina a espaços com características muito distintas da maioria (como aeroportos, estádios e cemitérios), que precisariam de regras mais flexíveis que o entorno. Para tanto, é necessário submeter a proposta a uma discussão pública e, depois, publicação de decreto assinado pelo prefeito.

Após a proposta ficar parada na Câmara Técnica de Legislação Urbanística (CTLU) – órgão colegiado com representantes da Prefeitura e da sociedade civil – ao menos desde abril, o Exército buscou um plano B: uma Manifestação de Interesse Privado (MIP). A proposição acabou de passar pela primeira consulta pública virtual. Ao todo, essa etapa recebeu 752 respostas de cidadãos, tanto favoráveis quanto contrárias. Entre os apoiadores da proposta, grande parte menciona o papel dos colégios militares. Já os comentários negativos criticam possíveis impactos em imóveis vizinhos, como na visualização do Complexo do Ginásio Ibirapuera, que está em estudo de tombamento em nível federal, e no cotidiano do entorno.

> *"Quando consideramos a curvatura entre as Ruas Abílio Soares e Tutoia, bem como o relevo do quarteirão, não se observam possibilidades de redução da visibilidade do complexo (do ginásio) para um observador posicionado em frente à construção nova"*
> **Exército para responsáveis pelo estudo de tombamento do Ginásio do Ibirapuera**

Além de defender a necessidade da construção, o Exército apresentou simulações técnicas que previam baixo impacto do imóvel nos vizinhos, inclusive de sombra. Também destaca a existência de outros prédios de porte semelhante no entorno (anteriores às leis urbanísticas mais recentes) e que o novo edifício ficaria a cerca de 500 m do ginásio.

"Quando consideramos a curvatura entre as Ruas Abílio Soares e Tutoia, bem como o relevo do quarteirão, não se observam possibilidades de redução da visibilidade do complexo para um observador posicionado em frente à construção nova", argumentou em documento remetido aos responsáveis pelo estudo de tombamento do Ginásio do Ibirapuera.

Já uma parte dos vizinhos tem se mobilizado contra a manifestação de interesse do Comando Militar do Sudeste, especialmente por meio da Associação de Moradores da Vila Mariana (AVM). O grupo chegou a entrar com recurso no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que o espaço voltasse a ter restrições como área envoltória do complexo desportivo. A AVM destaca que a oposição não seria à construção de um prédio para militares do colégio, mas às dimensões e local propostos. Por isso, defende discussão mais aprofundada sobre quais deveriam ser os padrões para essa zona especial, considerando as características do entorno.

PARECER CONTRÁRIO. A classificação da área como ZOE causou estranhamento, segundo parte dos especialistas. Na CTLU, dois representantes da área acadêmica e do mercado redigiram documento contrário à proposta após terem pedido vistas. Eles defendem que os padrões construtivos deveriam seguir ao menos como os de antes da revisão do zoneamento (Zona Mista, com aval a prédios de até 28 m).

Custo e prazo
A estimativa dos militares é de que o novo prédio tenha custo de R$ 59 milhões, com entrega em dois anos

No documento, os integrantes da CTLU apontaram ter considerado "a necessidade de se buscar maior harmonia entre regulação urbanística e a preservação cultural", que o uso residencial pretendido "é secundário e não essencial para o funcionamento da atividade principal de base militar" e que haveria alternativas para construir apartamentos no ➔

FELIPE RAU/ESTADÃO - 3/9/2024

Proposta é de erguer prédio com frente para a Rua Tutoia (em terreno sem vegetação à esq. da foto)

local, com outro perfil de projeto.

JUSTIFICATIVAS. O Forte Ibirapuera está na região desde 1954, segundo o Comando Militar do Sudeste. Hoje, ocupa terreno de 120,4 mil m², com 5,3 mil m² envolvendo a área em que o novo edifício seria erguido. Ele teria 41,2 m de altura, com um apartamento para zelador e outros 72 para militares ligados ao colégio. As unidades seriam de cerca de 90 m² a 100 m², com varanda e vaga de estacionamento.

Na manifestação de interesse, destacou-se que o edifício "não estará disponível para venda no mercado como empreendimento imobiliário e a construção deste edifício é de caráter prioritário e essencial para o Exército Brasileiro".

Em nota, o Comando Militar do Sudeste afirma que os dois prédios previstos (do Ibirapuera e do Cambuci) são essenciais para receber os profissionais que atuarão nas instalações definitivas do colégio. Também diz que as construções serão idênticas. "É de se ressaltar que os PNR seguem um padrão arquitetônico e urbanístico de acordo com as normas em vigor na região do bairro Paraíso, com altura menor que os atuais edifícios já construídos", destaca. "Por fim, o Exército Brasileiro seguirá cumprindo o previsto na legislação em vigor para o tema, zelando sempre pela boa convivência com a sociedade."

Na Câmara Técnica de Legislação Urbanística, dois conselheiros pediram vistas. Depois, elaboraram análise da proposta, na qual aconselham que não seja aprovada da forma que foi apresentada pelo Exército.

O tema não voltou a ser pautado, diante da suspensão das reuniões até a definição dos novos integrantes. "Desde abril, a Câmara Técnica aguarda decisão da sociedade civil para eleger seus representantes, motivo pelo qual há impossibilidade de submissão de novos casos ao plenário. Diante disso, o interessado propôs uma MIP", justificou a Prefeitura em nota.

Segundo a gestão municipal, foi iniciada a análise e sistematização das contribuições recebidas na consulta pública, para "seguir com as próximas etapas do processo participativo". Também respondeu que será feita uma segunda consulta pública, ainda sem prazo definido.

ESTUDO DE TOMBAMENTO. Originalmente, o Forte Ibirapuera estava classificado como "área envoltória" do complexo desportivo pelo Iphan no estudo de tombamento. Isto é, como área com restrições construtivas voltadas a não prejudicar a visualização do patrimônio cultural na paisagem.

O Exército procurou a instituição para solicitar aval para o novo prédio, o que foi inicialmente negado, com a indicação que uma nova construção poderia ter até 15 m de altura. Após recurso, esse trecho do quartel foi removido da área envoltória. A Associação de Moradores da Vila Mariana tem buscado, contudo, reverter esse entendimento.

Presidente da AVM, a arquiteta Eliana Barcelos defende que a definição do que poderia ou não ser construído no quartel deveria ser alvo de análise aprofundada, que considerasse as especificidades daquele entorno. "Há amplo patrimônio ligado ao bairro", diz.

Patrimônio histórico
Tramitação do pedido de tombamento do Complexo do Ginásio do Ibirapuera ao Iphan está em fase final

Ela afirma que o grupo foi surpreendido pela MIP, visto que o tema estava em discussão na câmara técnica. "A gente se pergunta o porquê desses caminhos", ressalta. A presidente da AVM também avalia que a proposta para a ZOE está muito focada no prédio, enquanto deveria discutir os parâmetros para todo o quartel. Além disso, neste ano, cerca de 190 casas em vielas e travessas vizinhas ao Forte Ibirapuera foram tombadas na esfera municipal. A decisão envolve a chamada "Mancha dos Bombeiros".

Aberta em 2021, a tramitação do pedido de tombamento do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães (Complexo do Ginásio do Ibirapuera) está em fase final. O estudo feito pela Superintendência do Iphan recomendou o tombamento definitivo do Ginásio Geraldo José de Almeida (Ginásio do Ibirapuera), do Estádio Ícaro de Castro Mello, do Ginásio Mauro Pinheiro e do Conjunto Aquático Caio Pompeu de Toledo.

Isto é, esses espaços precisarão ter as características mais importantes preservadas, mesmo em eventual reforma. No processo, há algumas mudanças em relação ao que estava inicialmente protegido. É prevista a deliberação final entre 11 e 12 de novembro. ●

ONDE FICA

Exército pretende construir prédio de 13 andares após mudança no zoneamento de complexo militar

CONSTRUÇÕES
ÁREAS PERMEÁVEIS
PRÉDIOS C/APARTAMENTOS E HOTEL DE TRÂNSITO

COMPLEXO DO GINÁSIO DO IBIRAPUERA
AV. 23 DE MAIO
PARQUE IBIRAPUERA
AV. IBIRAPUERA

ÁREA DA OBRA PROPOSTA
ÁREA DE INTERVENÇÃO
RUA TUTÓIA
RUA MANUEL DA NÓBREGA
RUA ABÍLIO SOARES
4 PAVIMENTOS
14 PAVIMENTOS
9 PAVIMENTOS
17 PAVIMENTOS
3 PAVIMENTOS
3 PAVIMENTOS

FONTES: BASE DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO DO IBIRAPUERA/CONTRACTA ENGENHARIA/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Joss Stone

‘Se não concordo com a letra, como posso cantar?’

Cantora britânica faz show hoje no Rock in Rio e inicia turnê que passa por São Paulo no dia 24

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 7/9/2023

Artista atingiu cedo o estrelato, aos 16 anos, quando lançou o primeiro disco, ‘The Soul Sessions’, de 2003

ENTREVISTA

Considerada uma das novas divas do soul e comparada a Amy Winehouse, artista fala sobre carreira, Brasil e maternidade

GABRIEL ZORZETTO

Nem mesmo Joss Stone pode ter tudo o que quer. Mãe recente de duas crianças, ela optou por limitar o número de shows para passar mais tempo com os filhos. Neste mês, porém, ela volta ao Brasil para apresentar a turnê *Ellipsis*, com shows em São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Rio (no Rock in Rio, nesta quinta, 19).

A artista atingiu cedo o estrelato, aos 16 anos, no disco de estreia *The Soul Sessions* (2003), coleção de covers dos anos 1960 e 1970 que lhe moldou um estilo similar à contemporânea Amy Winehouse (1983-2011) – ambas chegaram a ser classificadas como as Novas Divas do Soul. Na entrevista a seguir, Joss, de 37 anos, reverenciou o legado da cantora e lamentou não tê-la conhecido tão bem para poder ajudá-la na luta contra as drogas.

Por que a relação com o Brasil é tão especial?

Vocês são muito amáveis. Eu acho muito calorosa e acolhedora a forma como as pessoas são, se alinha com o meu tipo de bússola moral. Nós temos alguns brasileiros na nossa equipe, na verdade, e eles são muito apaixonados pelo que fazem, gentis e conscientes.

E como estão as expectativas para o Rock in Rio?

Fiquei muito animada por ter sido convidada. Já estive no Rock in Rio há um tempo, até mesmo em Lisboa. Às vezes, quando você tem públicos enormes, só os primeiros milhares estão realmente envolvidos e o resto apenas conversa. Isso não acontece quando eu toco no Brasil. Todos participam e estão tão envolvidos quanto eu. E a banda fica totalmente animada. É por esse entusiasmo que vale a pena viver a vida. Espero que meus filhos possam caminhar pela vida e experimentar tanta alegria.

Você tem alguma conexão com a música brasileira, talvez com a bossa nova?

Na verdade, não. Quer dizer, eu ouvi um pouco quando estava aí. E definitivamente o Eric, meu cara da iluminação, sempre me mostra algumas coisas, o que é muito legal. Ele monta essas pequenas playlists. Como nós realmente não escutamos isso no rádio na Inglaterra ou na América, os músicos são sempre os que me trazem isso. Até porque o nível de habilidade musical para fazer esse tipo de música é bem alto, certo? E vocês levam isso muito a sério. É um estilo diferente, muito sensual. Eu gosto. Nós deveríamos fazer um pouco no show. Eu ficaria tão nervosa de fazer isso, mas provavelmente deveria.

Falando sobre suas grandes colaborações, como foi trabalhar com Jeff Beck?

O Jeff era simplesmente adorável, tão doce e gentil. Ele jamais se comportava como a lenda que era. Acho que ele não tinha consciência do quanto ele afetava as pessoas. Tipo, ele nunca foi arrogante. Quando fizemos as apresentações ao longo dos anos, todas as vezes ele estava tão nervoso quanto eu. Ele era do tipo: “Oh, Deus, espero que a gente faça certo!”. Gostava disso porque me sentia confortada pelo fato de que eu era humana. Fizemos *I Put a Spell on You* ao vivo muitas vezes, e o vaivém era como uma conversa real entre nós. Era diferente toda vez. Era uma união e nunca tive isso com mais ninguém.

> ***“Queria ter conhecido (Amy Winehouse) bem. Só a encontrei casualmente umas duas ou três vezes. E, todas as vezes, só pensava em como ela era adorável. Uma garota tão calorosa e engraçada. Mas eu não a conhecia profundamente para realmente comentar algo sobre ela. Se eu era comparada a ela, isso era um elogio enorme”***
>
> **Joss Stone**
> Cantora

Outro dueto foi com James Brown. Ele tinha fama de ser um cara complicado...

Ele tinha essa fama. Eu estava nervosa, principalmente porque era na TV. Foi tipo: “OK, Joss, você quer vir cantar com o James?”. Perguntei as músicas que iríamos fazer e eles disseram que começaríamos com *It’s a Man’s Man’s Man’s World*, que eu conhecia. E eu sabia que se tratava de James Brown, então, se eu errasse, ele ficaria irritado. Mas ele foi muito legal comigo e nunca me passou más vibrações. Conheci um lado dele que outras pessoas não conheceram.

Você e a Amy Winehouse foram consideradas as Novas Divas do Soul. Como via a comparação?

Eu realmente não a conhecia muito bem, infelizmente. Queria ter conhecido. Só a encontrei casualmente umas duas ou três vezes. E, todas as vezes, só pensava em como ela era adorável. Uma garota tão calorosa e engraçada. Mas eu não a conhecia profundamente para realmente comentar algo sobre ela. Se eu era comparada a ela, isso era um elogio enorme. Amy era mais jazz. As letras dela acertavam em cheio. Ela fez isso com humor, que é uma atitude muito britânica em relação à vida. Eu amava isso. Fico triste pelo fato de que a vida dela tenha sido interrompida. Não precisava ter acontecido assim. Quando tudo aconteceu, só desejei e orei para tê-la conhecido mais para poder ter ajudado.

Suas escolhas parecem muito certeiras na hora de regravar uma canção eternizada por outro artista. Qual o seu critério?

Não sei se realmente pensei sobre isso de forma tão crítica ou lógica assim. No *The Soul Sessions*, eu não tive tanta participação, pois era uma criança. Ninguém estava me ouvindo. Mas, no *The Soul Sessions Vol. 2* (2012), eu me envolvi mais, quis escolher as músicas e produzir o álbum. Então, o que eu fazia todos os dias era tocar algumas das canções de que gostava e sentir a vibração com a banda. As letras, claro, eu preciso ser capaz de me conectar com elas. Se eu não concordo com as letras, como posso cantar a música?

Como a maternidade te afetou e como você concilia a vida pessoal com a carreira?

Nos primeiros anos, levei meus filhos comigo. E só no último mês que os deixei. Violet tem 3 anos e meio, mas agora ela tem aulas de futebol, dança e todas essas coisas. Honestamente, comecei a me sentir culpada por estar tirando dela a infância que ela merece. Decidi que a única maneira de ter o equilíbrio e poder dar aos meus filhos o que eles merecem é limitar o tempo dos shows. Eu preciso estar com meus bebês e eles precisam de mim. Eu sei que todos estão dizendo que homens e mulheres são iguais. Mas um bebê precisa da mãe, é diferente. Meu marido faz um trabalho fantástico, mas ele não pode ser mãe. ●

Joss Stone – Ellipsis Tour
Espaço Unimed.
R. Tagipuru, 795 – Barra Funda.
3ª (24/9), 21h.
R$ 200 a R$ 960
Ingressos: ticketmaster.com.br